ANNO 84
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 205
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno. . . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE — QUINTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1908

REDACTOR CHEFE — ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 9

No senado, hoje, ficou suspensa a 2.ª discussão do projecto que modifica a lei de 9 de janeiro de 1905, reformando a organização judiciaria do Districto federal, afim de ser novamente ouvida a commissão de legislação e justiça.

Na mesma casa foram approvados varios creditos e concessões de licença.

Camara dos deputados

Rio, 9

Hoje não houve sessão, na camara dos deputados.

A commissão de finanças assignou o orçamento da marinha, relatado pelo deputado Homero Baptista.

Nesse orçamento verifica-se o augmento de 1.700:000$ papel e 900:000$ ouro approximadamente, sobre o do exercicio vigente, incluidos 2.500:000$ destinados á reconstrucção do arsenal de marinha.

A Exposição nacional

Rio, 9

No dia 7, na Exposição, esteve muito animada a batalha de flores.

— Calcula-se em 150.000 o numero dos presentes, trafegando 380 carros e automoveis, maior numero até hoje verificado.

— Hontem, á tarde, no certamen da Praia vermelha, houve além de corridas de bicycletas, exhibição de fogo artificial offerecido ás crianças.

— No dia 15 inaugurar-se-á o pavilhão do Estado de Minas.

7 de setembro

Rio, 9

Esteve magnifica a parada militar aqui realizada a 7 do corrente, havendo recepção no palacio do Cattete a que estiveram presentes innumeras pessôas, comprehendido o elemento official.

O dr. Affonso Penna, presidente da Republica, concedeu perdão a presos civis e a militares do exercito e armada.

Carlos Larreta

Rio, 9

O barão do Rio Branco, ministro do exterior, offereceu um banquete ao sr. Carlos Larreta, ex-chanceller argentino e um dos delegados á conferencia internacional da paz em Haya.

Brasil-Argentina

Rio, 9

A Noticia publica a entrevista que um dos seus redactores obteve do barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, a respeito das accusações que lhe têm sido feitas pelo dr. Estanislão Zeballos, ex-ministro do exterior da Argentina.

O barão do Rio Branco disse que acerca do laudo da questão das Missões, nunca attribuiu incapacidade ao seu contendor; que, no interesse da propria victoria do Brasil, mandava exaltar os esforços e a competencia do sr. Zeballos, sendo a conquista do nosso paiz devida a documentos incontestaveis.

Quanto á missão relativa á arbitragem, no caso da Bolivia com o Paraguay e retirada da Argentina, s. exc. diz que não influiu para esse resultado; ao contrario, propôz que as nações litigantes formassem um tribunal composto pelo Chile, Argentina e Brasil, recusando s. exc. a presidencia do alludido tribunal, caso lhe fosse offerecida.

O crime de S. Paulo

Rio, 9

Ao chegar a S. Paulo, ante-hontem, foi vaiado Miguel Traad, assassino de Elias Farah.

O criminoso continúa a sustentar que tem apenas, como cumplices, dois italianos.

A viuva do assassinado defende sua honra; diz que é inteiramente estranha ao crime e deseja que a policia proceda a todas as diligencias e interrogatorios, visto querer provar sua innocencia.

—

Rio, 9

Os ultimos telegrammas recebidos de S. Paulo dizem que Miguel Traad, apertado pela policia, pediu para falar com a viuva da victima, o que, se lhe fosse permittido, confessaria depois a verdade. A policia satisfez ao criminoso e este, após ter conversado em francez com a viuva de Elias Farah, durante 5 minutos, disse que fôra o unico assassino, tendo attraido a victima ao seu escriptorio, á rua da Bôa-Vista, onde o agarrara de sorpreza e o estrangulara, utilizando-se para isso de uma corda.

Banquete

Rio, 9

Os membros do congresso banquetearão brevemente, no recinto da Exposição, ao barão von Reichnau, ministro plenipotenciario da Allemanha.

Dr. Pereira da Costa

Rio, 9

Parte para ahi, amanhan, o dr. Francisco Pereira da Costa.

S. exc. conduz a caneta com a penna de ouro offerecida ao Instituto archeologico desse Estado pelo dr. Miguel Calmon, após a assignatura do contrato das obras do porto do Recife.

Um letreiro injurioso

Rio, 9

Os jornaes discutem o facto de ter a directoria da Exposição mandado retirar o letreiro de um jumento que o proprietario, collocando uma inscripção á porta da estrebaria denominara «Zeballos.

Baile

Rio, 9

Realiza-se hoje, no pavilhão manueline, o baile que o conde de Salir, plenipotenciario de Portugal, offerece ao dr. Affonso Penna, presidente da Republica.

Comparecerão 800 convivas.

Luiz Gomes

Rio, 9

Varios pernambucanos amigos da capitão de corveta Luiz Gomes reuniram-se hontem e resolveram appellar para os politicos de Pernambuco, pedindo a inclusão de seu nome como candidato á representação federal.

Com esse intuito os alludidos pernambucanos fizeram entrega ao dr. Julio de Mello de u'a mensagem endereçada ao dr. Rosa e Silva.

Desastre

Rio, 9

Uma carroça abalroou com o carro que conduzia a esposa e filhos do dr. Tavares de Lyra, ministro da justiça.

A esposa do dr. Tavares de Lyra, que se acha em estado interessante, recebeu um golpe da lança da carroça, ficando offendida no ventre.

Dr. José Marcellino

Rio, 9

Chegou a esta capital, vindo da Bahia, o dr. José Marcellino, ex-governador daquelle Estado.

O dr. Miguel Calmon, ministro da industria, banqueteou a s. exc.

Destroyer «Piauhy»

Rio, 9

Foi lançado ao mar, em Londres, em completo exito, o destroyer *Piauhy*.

O «Benjamin Constant»

Rio, 9

O navio-escola *Benjamin Constant*, chegou a Suez.

Marietta Siebs

Rio, 9

Falleceu a conhecida cantora de salão Marietta Siebs.

Cambio

Rio, 9

O cambio fechou hoje á 15 1/8.

EXTERIOR

Conselho de Estado

Lisbôa, 9

Reuniu-se o conselho do Estado, para votar as leis decretadas pelo parlamento.

As côrtes

Lisbôa, 9

As côrtes foram encerradas hontem.

Exercicios de artilharia

Lisbôa, 9

D. Manuel II assistiu aos exercicios de artilharia, no forte de S. Gonçalo.

Abalroamento

Lisbôa, 9

Devido ao intenso nevoeiro abalroaram no cabo Roca os paquetes *Westmoor* e *English*, os quaes entraram no Tejo com algumas avarias.

Conferencia

Lisbôa, 9

O conselheiro Wenceslau Pereira Lima, ministro dos estrangeiros, conferenciou com o dr. Itiberê da Cunha, ministro brasileiro.

Peste bubonica

Lisbôa, 9

Desde que começou a peste bubonica, na Ilha Terceira, foram notificados 45 casos de peste, sendo 17 fataes.

Reabertura das côrtes

Lisbôa, 9

A reabertura das côrtes effectuar-se-á no dia 2 de janeiro do anno vindouro.

General Gonzalez

Madrid, 9

Falleceu o tenente general Palacio Gonzalez.

Incendio

Paris, 9

Foi incendiada a usina electrica Edison.

Presume-se ter sido o incendio occasionado por mão criminosa.

Os indigenas de Marrocos

Paris, 9

As forças do governo derrotaram os indigenas marroquinos.

O «Minas Geraes»

Londres, 9

Seguiram para NewCastle os convidados que vão assistir á solennidade de lançamento ao mar do couraçado brasileiro *Minas Geraes*.

Missão militar do Brasil

Berlim, 9

O marechal Hermes da Fonseca e sua comitiva assistiram aos primeiros encontros das manobras do exercito allemão.

Suicidio

Roma, 9

Suicidou-se o patriota José Maria Darniana.

Submarino «Foca»

Roma, 9

Em Spezzia foi lançado ao mar o submarino *Foca*.

Na residencia de Roosevelt

Washington, 9

Na residencia do sr. Theodoro Roosevelt, presidente dos Estados Unidos, foi preso um individuo que se achava armado.

Após a prisão, verificou-se tratar-se de um louco.

Assassinato

Assumpção, 9

Acaba de ser assassinado o chefe de policia desta capital sr. Ita Marcos Benitez.

Acquisição de armamentos

Buenos Aires, 9

La Nacion acredita que o senado hostilizará o projecto autorizando a acquisição de armamentos.

«La Prensa»

Buenos Aires, 9

La Prensa, numero de hoje, diz esperar pela ultima palavra do barão do Rio Branco, ministro do exterior do Brasil, afim de responder-lhe devidamente.

REPORTAGEM

HOJE

Malas—Expedem-se: paquete *Magellan*, portos do sul.

Publicações a pedido—Inserimos: *Salve 9 de setembro* —Carolina Coêlho de Castro; *Edital* Convocando os jurados para a segunda sessão do Tribunal correccional, a realizar-se no dia 15 do andante; *Preguiças*—Lourenço A. de Miranda; *Braz Silva & C*—Aviso de que se paga aos portadores de debentures desta sociedade, a importancia do cupão n. 24; *Banco de Pernambuco* — Convite aos accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, hoje para tratar da liquidação do ultimo pagamento aos credores, sendo esta a 3.ª e ultima convocação; *Ao commercio* — Januario da Silva Assumpção e Lobato & Monteiro; *Agradecimento* Antonio Cruz & C; *Previdente pernambucana* Convite aos socios para entrarem até amanhan com as 50.ª e 51.ª chamadas de peculio. em vista de ter sido autorizado o pagamento a que têm direito d. Maria Julia Lobo de Freitas, pelo fallecimento de seu marido o sr. José Antonio de Freitas e o sr. Horacio Dias Moreira, por morte de seu pae o sr. João Dias Moreira; *Salve—10-9-908*—Thereza e Judith; *Salve 10 de setembro*— capitão Arthur Oscar; *Balanço*—Balanço em 31 de agosto ultimo; *Bom Jardim*—***.

×

O tempo

Os dias 6, 7 e 8 foram tres dias de feria amenissima: os trens seguiam cheios para o interior e a cidade, que ainda ficara a gosar as festas projectadas, palpitaria de intenso prazer, se uma grande magua não viesse empanar toda a alegria: essa tragedia tristissima da rua Augusta.

— Hontem a temperatura subiu um pouco, ensaiando os calores do verão.

Durante a noite sentiu-se a doçura de um luar muito suave e claro.

×

GOVERNO ESTADUAL

O exmo. sr. dr. governador do Estado nomeou, por acto de 5 do corrente mez o de conformidade com o art. 263. § 1.º do reg. expedido pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, o cidadão Serafim Ignacio de Jesus para exercer o logar de contador e destribuidor do juiz dos feitos da fazenda estadual e municipal durante o impedimento do serventuario effectivo.

×

PORTO DE PERNAMBUCO

No paquete francez *Magellan*, hoje esperado da Europa, vem de Paris o dr Juliet Robert, engenheiro civil, sobrinho do sr. L. Bartisol, contratante das obras do nosso porto.

O dr. Robert vem para auxiliar nos estudos a seu collega o dr. Henri Collot, que ha poucos dias regressou do Rio de Janeiro, onde fôra conferenciar com o dr. Demetrio Ribeiro, com o sr. presidente da Republica e ministro do interior dr. Miguel Calmon.

×

DA CARTEIRA DO REPORTER

Vimos hontem em palacio os srs. drs Archimedes de Oliveira, Ulysses Costa, José Gonçalves da Costa, Eduardo Tavares de Mello, Nobre de Lacerda, Odilon Nestor, Vicente de Mello, Heraclito Vaz, Affonso de Albuquerque Mello, Faria Neves Sobrinho, Henrique Monteiro, João Alves Pontual e Moscoso Bandeira, conde Patrizio de Castiglioni, coroneis Francisco Boulitreau e Silva Fragoso e major Joaquim Cavalcante.

*** Os srs. tenente coronel João Correia dos Santos, capitão Alexandre José Soares e Joaquim Laurindo de Carvalho foram por portaria de hontem nomeados, na ordem em que vão collocados, 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Panellas.

Os nomeados têm o prazo de 15 dias para assumirem o exercicio.

*** Foi nomeado 3.º escripturario interino da recebedoria o bacharelando Ismael de Almeida.

OS CANGACEIROS

PRISÕES IMPORTANTES

Ha muito tempo o celebre cangaceiro Jeremias dos Santos era o terror de uma grande zona sertaneja.

Homiziado em Aguas Bellas o bandido organizava expedições com o fim de assassinar e roubar, não só naquelle municipio, como em Garanhuns, Bom Conselho e outras localidades.

São conhecidos 18 assassinatos praticados por esse celebre criminoso.

O dr. chefe de policia, ha cerca de dois mezes que se empenhava vivamente pela captura de Jeremias e neste sentido deu ordens ao tenente José Castano de Mello, delegado e commandante do destacamento do municipio de Pedra.

Essas ordens foram fielmente cumpridas, dando o melhor resultado.

Jeremias dos Santos foi preso antehontem, no municipio de Aguas-Bellas, por uma força commandada por aquelle official.

Sentindo-se cercado o bandido resistiu, havendo um ligeiro tiroteio, de que lhe resultou um ferimento leve.

Da cadeia de Pedra será Jeremias transportado para a casa de detenção do Recife, afim de ter o conveniente destino.

— O cangaceiro *Reboliço*, do bando de Antonio Silvino, foi apresentado ao dr. chefe de policia, em Caruarú, pelo sargento Januario, que effectuou sua prisão.

Reboliço vae ser remettido para a casa de detenção, onde será interrogado.

×

ROUBO A BORDO

Foi passageiro do paquete *Acre*, procedente do Rio de Janeiro, o dr Marcionillo Lins, morador á rua 15 de Novembro, no pavimento superior do café do mesmo nome.

Chegando a esta capital, procurou a policia maritima levando ao seu conhecimento um caso de roubo de que fôra victima em viagem.

Trata-se do desapparecimento de uma mala pertencente a esse cavalheiro, contendo além de diversos objectos, um relogio de ouro e uma caderneta do *Banco do Recife* no valor de 7:500$000.

O dr. Marcionillo tem serias desconfianças do passageiro de 1.ª classe Sizenando Martins Teixeira, que, destinando-se á Alagôas, saltou na Bahia.

Um serviçal de bordo diz ter visto o referido passageiro levar a mala na occasião do desembarque.

O facto foi relatado ao dr. Ulysses Costa, chefe de policia.

VARIAS

O thesouro do Estado pagará hoje, 7.º dia util, ás Escolas normal e de engenharia e ao Gymnasio.

×

Sabbado ultimo, ás 9 1/2 horas da manhan, deixou o porto de Dakar o transatlantico francez *Magellan*, da Messageries maritimes.

Hoje, de 9 para as 10 horas da manhan, deverá ancorar no lamarão e ao meio dia zarpará para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires.

×

Por telegramma enviado ao capitão de fragata e do porto Alves Penna, sabemos que a divisão de cruzadores, sob o commando do capitão de mar e guerra Furtado de Mendonça, saiu da Bahia ás 5 horas da manhan de hontem.

×

O paquete nacional *Mossoró* saiu antehontem do Ceará e amanhan chegará ao Recife.

×

Em sessão de hontem da junta administrativa da Santa casa de misericordia foi nomeado medico adjunto da polyclinica do hospital Pedro II o dr. Jefferson Firmino Ribeiro.

×

4 passageiros para este porto vieram no paquete *Sergipe*, que conduzindo em transito 21, daqui levou 13

×

Foi inaugurada no dia 7 a estação do telegrapho nacional na cidade de Patos, importante localidade sertaneja do visinho Estado do norte.

Do prefeito daquelle municipio recebemos communicação telegraphica.

×

Para este porto o paquete allemão *Gunther* trouxe 1 passageiro, conduzindo em transito para o sul 67 pessôas.

×

Ao dr. Herculano Bandeira foi antehontem dirigido o seguinte telegramma pelo presidente de Sergipe:

« Tenho honra de communicar v. exc. que hoje á 1 hora da tarde foi solennemente installada a 1.ª sessão ordinaria da 9.ª assembléa legislativa do Estado, á qual enviei mensagem, na fórma constitucional. Cordiaes saudações.— *Guilherme Campos*.»

×

No paquete *Acre* vieram domingo ultimo 39 passageiros; passaram em transito 42 e sairam 9.

×

Terminará impreterivelmente no dia 12 do corrente o prazo para o recebimento sem multa dos impostos de decima, 50 %, da freguesia do Recife,..... 2$500 por tonelada de alvarengas ou canôas, 10 % sobre os honorarios ou vencimentos dos directores, inclusive gerentes de filiaes das companhias ou sociedades anonymas, quando remunerados mesmo com séde fóra do Estado, taxas fixas sobre:

1, negociante ou fabrica de gelo; 2 idem de rapé; 3, idem de perfumarias; 4, idem de velas estearinas; 5, idem de carvão animal; 6, profissão de dentista; 7, idem de advogados; 8, idem de solicitadores; 9, idem de contador e distribuidor; 10, idem de partidor e avaliador; 11, idem de medico; 12, idem de agrimensor; 13, idem de engenheiro civil ou mechanico; 14. fabricas de luvas; 15, profissão de calceiro e ajudante de despachantes e bem assim as classes sob ns 5, armazens de bacalhão; 6, armazens de compradores e exportadores de assucar; 8, armazens de maçames; 11, lojas de vender sellins e arreios; 12, empresas anonymas; 13, enchimentos de alcool e aguardente; 14, fundições a vapor; 15, fabricas de sabão e 28, rebocadores.

A cobrança é referente ao 1.º semestre do vigente exercicio financeiro e terminado o mesmo prazo acima, será ella executada com as multas regulamentares em vigor.

Nenhum conhecimento será extraido sem apresentação da quitação do semestre anterior, conforme exige o regulamento de 6 de abril de 1907.

×

O paquete *Jaboatão* trouxe do norte 9 passageiros.

×

Do dia 15 do corrente mez em deante, das 7 ás 9 horas da noite, permanecerá aberta a bibliotheca da Faculdade de direito.

O dr. Eduardo Tavares está providenciando a respeito.

Na chefatura

Vimos hontem no gabinete do dr. Ulysses Costa, por occasião do expediente os srs. capitão Domingos Soares, tenente-coronel Augusto Jungman, capitães José Ignacio de Moraes, José Francisco Xavier, coronel João Leitão Rangel, capitão Pedro Delphino, coronel Antonio Gonçalves de Siqueira Granja, dr. Henrique de Queiroz Monteiro, alferes Martiniano de Barros Correia, majores Sebastião Cavalcante, Fernando Cesar, Velloso Lins, capitães José Luiz Alves Morcourt, Manuel Gregorio de Oliveira Lopes e dr. Nobre de Lacerda.

*** Para o dr. secretario geral o dr. Ulysses Costa encaminhou um officio do major Joaquim Cavalcante, administrador da casa de detenção, solicitando providencias no sentido de serem collocadas tres lampadas de systema Lucas, uma em cada um dos raios daquelle estabelecimento, afim de que possa ser exercida, á noite, a vigilancia reclamada pelo regulamento da casa, o que presentemente é difficilimo pela insufficiencia da illuminação interna não obstante os esforços empregados pelo administrador e seu ajudante Augusto Jungman, não só nesse particular como em tudo que concerne á administração do estabelecimento.

*** Ao major Joaquim Cavalcante, administrador da casa de detenção, autorizou o dr. Ulysses Costa a arraçoar por conta do Estado, os réos José Alexandre de Moraes, João Victorino da Silva, José Pereira de Carvalho, vulgo José Moleque, Manuel Florentino Spinola e Barnabé Ferreira da Silva, que se acham recolhidos naquelle estabelecimento.

*** O dr. Ulysses Costa expediu ordens no sentido de serem vistoriados pelos medicos legistas Pedro Gomes de Amorim, Josepha de tal, Gridolina Dionysia do Espirito-Santo, Antonio Fernandes da Silva e a menor Maria Annunciada, esta na repartição central e os demais no hospital Pedro II.

O commandante do regimento policial recebeu officio do dr. chefe de policia para fazer apresentar tres praças ao delegado do municipio de Altinho e destacar em Olinda a praça João de Barros Pimentel, em substituição de outra.

*** A' repartição central enviaram os delegados de policia dos municipios de Itambé, Iguarassú, Cabo, Correntes, Canhotinho, Garanhuns, Bom Conselho e Alagôa de Baixo, relações dos presos existentes nas respectivas cadeias no mez de agosto proximo findo.

*** O dr. José dos Anjos nomeou hontem o cidadão José Joaquim Pacheco para exercer o cargo de inspector do 6.º quarteirão do districto policial do Poço da Panella.

*** O dr. José dos Anjos solicitou por officio ao dr. chefe de policia que providenciasse no sentido de ser substituido no destacamento de Apipucos o soldado do 1.º corpo do regimento policial Antonio Pinto Bandeira, pelo de nome Paulino Bernardo da Silva.

×

NA PREFEITURA

O capitão Olympio Jeronymo Rabello fiscal do 1.º districto da Graça, recolheu ao cofre do municipio, a importancia de 36$000 de multas impostas a diversos donos que tinham animaes em deposito,

CRIME SENSACIONAL

Vibrou profundamente na sociedade pernambucana a nota dolorosa do assassinato que veiu quebrar a alegria das festas commemorativas de 7 de setembro.

O sentimentalismo dos nossos costumes estremeceu apavorado deante dessa figura de assassino precoce, para cuja perversidade instinctiva não encontra justificativas o mais placido benevolente.

De um certo tempo a esta parte, sob os crimes passionaes vae caindo uma clemencia perigosa, salvaguardada nas expressões de romantismo exaltado, em que muitas vezes encontram patrocinio, indoles predestinadas ao crime.

Peza imaginar essa doce e original belleza de doze annos, graciosa nos seus brinquedos de criança e nos seus encantos a desabrochar, lyrio perfumoso do lar, nuança sorridente na velhice dos paes, assim esmagada na sua garrida innocencia sob a furia do punhal inclemente.

O tragico doloroso da scena sanguinolenta não podia, com effeito, deixar de abalar fundamente a alma pernambucana em que factos desta ordem não se assignalam felizmente com a frequencia dos centros populosos.

Da serenidade pura dos seus habitos surge agora, inesperadamente, este espantoso drama que vamos narrar, e em cujo lance pathetico caem para o tumulo a linda flôr viçosa hoje chorada no justo desespero dos que ficaram sem a graça cantante da sua radiosa florescencia, e o criminoso prematuro descendo dos sonhos juvenis para os pavores do carcere.

No 2.º andar do predio n. 161 á rua Coronel Suassuna reside ha cerca de dezoito annos o major Pedro Pereira da Silva, escrivão do jury, que tinha ao seu lado para encanto e amenidade de sua vida uma esposa solicita e carinhosa e quatro filhos amorosos.

No n. 159, á mesma rua, vivem de quatro annos a esta parte o professor publico jubilado Joaquim Pedro da Rocha Pereira, sua esposa e filhos. Dentre estes, ha quatro de maior edade que seguiram o mister paterno depois de obterem o competente diploma na Escola normal deste Estado.

No 1.º andar do mesmo predio em que mora o major Pereira da Silva estabeleceu residencia um delles, a professora d. Estephania Granja, casada com o sr. Pedro Granja. Por intermedio da familia Granja que depressa travou amisade com os habitantes do 2.º andar, estabeleceram-se relações estreitas de estima entre as familias do professor Rocha Pereira e do major Pereira da Silva.

Dessas relações resultou ficar o menor Virgilio da Rocha Pereira, de 17 annos de edade, apaixonado pela menina Maria Euphrosina Pereira da Silva justamente a filha mais velha do major Pereira da Silva, e que completára 12 annos em abril.

A senhorita Maria Euphrosina ignorava completamente a affeição profunda que despertára no coração do joven. Este nunca se lhe manifestára a respeito, não revelando mesmo o seu sentimento ás pessôas de sua familia.

Ultimamente, porém, Virgilio Pereira apresentava-se abatido, tristonho, desprezando o convivio dos livros a que até então votava particular affeição, passando horas a fio silencioso olhando a rua pelas frestas dos postigos das janellas de sua residencia.

Inquirido sobre a causa de tal proceder, Virgilio exasperava-se e não procurava satisfazer a pergunta. Deante da enamorada de seus sonhos, já a attitude de Virgilio por este tempo tornava-se ainda mais reconcentrada, mais tristonha. Fitava-a sempre com muita melancolia e cumprimentava-a friamente.

Da observação desses factos succedidos quasi diariamente concluiram alguns conhecidos das familias vizinhas estar o joven abrazado de forte paixão.

Maria Euphrosina continuava, porém ignorante do que se passava e na pureza de suas intenções, na innocencia de suas palestras, na candura de seus gestos, atravessava descuidadamente os dias risonhos da sua existencia.

E o que era innocencia, candura e pureza em Euphrosina, ao olhar desvairado da paixão de Virgilio avultava como indifferença acintosa e como escarneo.

As successivas emoções angustiosas que essa paixão despertou em seu espirito tornaram-no poeta e elle saccudiu no papel plangencias lyricas, contrastando profundamente com a natureza de perversidade ignobil que tempos depois poria em pratica.

De domingo ultimo começou Virgilio a nutrir desconfianças profundas do namoro de um rapaz da mesma rua com Maria Euphrosina. Ficou por isto tão abatido que não quiz fazer as refeições, alimentando-se sómente a muito custo e por fortes instancias de sua familia.

E á noite explodiu então de uma maneira barbara e fria a hediondez, latente na personalidade apparentemente lyrica de Virgilio.

Para assistir aos festejos que se realizaram neste dia Maria Euphrosina em companhia de varias primas e de uma tia saira ás 5 1/2 de sua residencia, de onde esteve ausente seguramente duas horas.

Na ida ao passar pela casa de Virgilio este se achava lendo uns pontos de chorographia, do programma estabelecido pela escola normal, onde cursava o primeiro anno de professorado.

Dominou-o então uma grande vontade de martyrizar a pobre menina que, no entender do perverso moço, o ridicularizara pelo simples motivo de rir-se na occasião em que passava junto a si.

Para dar cumprimento ao que intensionara Virgilio armou-se com um punhal antigo, guardado na secretaria de seu velho pae, como uma lembrança de familia, pois pertencera ao seu bisavô. Esta arma, de cabo de marfim, apresentava uma lamina de dois gumes completamente enferrujada.

Assim armado o apaixonado moço subiu ao 1.º andar do predio contiguo, residencia de sua irman, onde esperou que a sua futura victima voltasse. Guardara bem na memoria o trage com que ella se vestira, toda de sêda azul, guarnecido de gazes. Ao presenti-a de volta desceu rapidamente e disfarçando-se na escuridão da porta esperou. A pobre Maria Euphrosina approximou-se alegre, inteiramente desprevenida do que ia passar e entre risos innocentes, ouvindo a palestra interessante das companheiras, entrou a porta da escada

Subitamente dentre o lusco-fusco existente na estreita entrada um braço alongou-se deante della, vibrando-lhe sobre o peito esquerdo vigoroso golpe.

Maria Euphrosina recuou uns passos, cambaleando.

Estou ferida—disse a pobre menina caindo nos braços das companheiras.

Aflorou ao vestido de Maria Euphrosina u'a mancha de sangue.

Levaram-na então precipitadamente para a sua residencia, onde, assim que chegou, exhalou o ultimo suspiro. E' indescriptivel a scena que se passou.

O major Pedro Pereira da Silva, attraido pelos gritos das pessôas que lhe levavam a filha moribunda, desceu até ao meio da escada onde se encontrou com os que subiam.

Sabendo do que se passara o infeliz pae prorompeu em soluços, ao passo que sua esposa que ouvira de cima o que diziam a respeito do crime, caia no solo presa de um ataque de nervos.

Emquanto ao assassino, logo que consummou o acto criminoso, voltou á sua residencia, trancando-se em um quarto onde, tentou, mas em vão, escrever algumas linhas ao pae.

Nessa occasião a irman procurou-o e disse-lhe que Maria Euphrosina fôra assassinada.

Virgilio respondeu: *Fui eu quem a matou.*

A policia de S. José, não se demorou em capturar o assassino, que esteve ameaçado de ser linchado pelo povo. Interrogado, declarou calmamente ter vibrado uma punhalada em Maria Euphrosina, ignorando, porém, se a matara. Após este interrogatorio foi conduzido para a casa de detenção escoltado por 4 praças, á ordem do dr. Casado Lima, delegado do 1.º districto, que alguns minutos depois da prisão comparecera ao local do facto.

A' residencia do major Pereira da Silva affluiu durante a noite e no dia seguinte grande numero de populares. desejosos de contemplar a victima, havendo verdadeira difficuldade em se romper a massa de povo que estacionava deante do predio 161.

A's 10 horas da manhan do dia seguinte o dr. Ascanio Peixoto foi ao predio citado, proceder ao exame da infeliz mocinha.

Eis o resultado do exame:

« Em decubito dorsal, mãos entrelaçadas, palpebras cerradas, sob vestes de sêda branca, no interior dum ataude branco, offerecia o corpo cadaverico, extrema pallidez, desenhando-se aqui e ali, arborisações vermelho — lividas principalmente accentuadas nas regiões articulares, ao lado de manchas de sangue coagulado, exparsas na região anterior do thorax. Uma zona de contusão com erosão, tumefacção e lividez, situada a um centimetro para dentro da commissura labial do lado direito, deixando um pouco entreabertos os labios no ponto lesado; e contrastando com o aspecto marmoreo da pelle, a coloração violacea sub ungueal generalizada a todos os dedos, dos quaes alguns apresentavam mancha de sangue dissecado Uma solução de continuidade medindo onze millimetros de extensão, bordas nitidas, determinando a forma ogival com um afastamento medio de cinco millimetros, acha-se transversalmente situada na região thoraxica anterior, a 3 centimetros para baixo do vertice do angulo hepto cardiaco, no ponto chondro costal correspondente á articulação mucro xyphoidiana. Esta lesão cuja pressão exercida em sua peripheria deixava extravasar-se abundante quantidade de liquidos sanguineos e coalhos da mesma natureza, é permeavel ao dedo indicador.

Uma sondagem bem conduzida verificou a existencia dum trajecto de 15 centimetros de extensão, direcção da direita para a esquerda e de baixo para cima.

Explorado com o dedo indicador, este trajecto conduz ás cavidades do coração perfeitamente sentidas pelo respectivo dedo, o qual percebe claramente a sensação de constricção especial produzida pelos labios da ferida cardiaca.

Desaguando as cavidades do myocardio, o sangue derramado inundou toda a capacidade do mediastino; dando-se ao corpo a posição em decubito abdominal, foi permittida a verificação da hemorrhagia interna, evidenciada pela saida dos borbotões do sangue, a eliminar-se pelos labios da ferida sob a pressão da parte posterior do thorax.

Dois factos medico legaes deduzem-se da supra mencionada descripção: 1.º que o golpe foi vigorosamente vibrado e com arma poderosa de corte duplo; 2.º que sua direcção para a esquerda da linha medio sternal fez attingir o orgam central da circulação (coração), porque o golpe foi vibrado de baixo para cima. sendo portanto a arma empunhada de modo que a borda cubital da mão direita do aggressor se offereceu á victima, ficando a face dorsal da mesma mão voltada para aquelle.»

A inditosa Maria Euphrosina foi vestida com o habito de N. S. de Lourdes, mal divisado por entre a profusão de flôres que cobriam o cadaver.

O enterro da inditosa menina realizou-se ás 4 horas da tarde.

Innumeros amigos e parentes da familia e diversos curiosos acompanharam-n'o até o cemiterio publico de Santo Amaro.

O ataude foi conduzido por senhoritas pertencentes ás confrarias de N. S. de Lourdes e do Sagrado Coração, amigas da desventurada morta.

O ataude foi encerrado numa catacumba da irmandade do S. S. Sacramento da Bôa Vista.

Ahi ao pé da derradeira habitação da infeliz joven, o sr. Sant'Anna Araujo usou da palavra, terminando rapidamente a allocução com a voz a tremer-lhe de commoção.

Havia lagrimas nos olhos dos presentes.

O major Pedro Pereira da Silva, ao ver fechar-se para todo o sempre a lousa, encerrando os despojos da filha idolatrada, prorompeu em soluços, ficando presa de extraordinaria agitação nervosa.

E assim entre as afflicções dos parentes e as lagrimas de um pae, terminou o funebre acto, ás 5 horas da tarde.

As diligencias policiaes terminaram hontem, devendo ser enviadas hoje ao dr. 1.º promotor publico por intermedio do dr. juiz municipal da 2.ª vara.

O dr. Casado Lima ouviu em autos de perguntas 44. Maria Eugenia Machado Mendonça, Maria da Conceição Machado, senhorita Cantanilla Pereira e o sr Antonio Ponce de Leon, residentes no 1.º andar, e d. Rita Machado de Freitas, que habita o 2.º andar, do predio onde se deu o crime.

Tambem foram interrogados, os srs. tenente Manuel Pantaleão Pinheiro, João Figueiredo Carneiro, Annibal Dantas Teixeira e Gaudencio Hermino de Aragão.

Este foi quem prendeu o delinquente

Do depoimento da sra. d. Maria Eugenia Machado de Mendonça, que se nos afigura o mais importante, extraimos: Que ha muito tempo conhece Virgilio Ulysses da Rocha Pereira, que no dia do attentado, ás 5 horas da tarde saiu de casa, acompanhado de Maria Euphrosina Pereira da Silva, Rita de Freitas, Cantanilla Pereira de Carvalho, Maria Machado de Mendonça, afim de assistirem a uma passeiata que se realizava na Bôa-Vista; que ás 7 horas da noite, mais ou menos, no momento em que entravam em casa, ella respondente viu Virgilio, que se achava occulto no corredor da escada sacar de um punhal e vibral o contra Euphrosina Pereira da Silva, fazendo-lhe profundo golpe que a matou incontinente; que Virgilio após o crime fugiu do local sendo perseguido e preso; que sabe por ouvir dizer que Virgilio procurava namorar á Maria Euphrosina e a assassinou por esta não corresponder-lhe ao seu affecto, declaração esta feita pelo proprio Virgilio quando foi preso.

A senhorita Cantanilla Pereira disse haver ouvido a infeliz victima murmurar, na occasião de receber o mortal ferimento, *o filho do professor deu-me uma facada...*

— Virgilio, o protagonista da lamentavel scena, está internado no quarto da ordem, no pavimento superior, no raio sul, da casa de detenção

Mostra uma insensibilidade extraordinario e revoltante.

×

7 de setembro

Com bastante luzimento effectuaram-se nesta cidade as festas commemorativas da data de 7 de setembro.

Já ás 4 horas da tarde grande era a agglomeração de populares em todo o trecho da rua da Aurora, aguardando a saida do prestito organizado pelo *Instituto pernambucano*.

Finalmente, meia hora depois, os alumnos do instituto postaram-se em linha, em frente ao edificio onde funcciona esse estabelecimento de instrucção, falando no momento o bacharelando João Demetrio.

Trajavam todos uniforme de gala, divisando-se nos peitos dos jovens educandos pequeninos laços auriverdes.

Recebendo o respectivo pavilhão, executaram diversas manobras.

Postos em ordem de marcha, divididos em pelotões, partiram da rua da Aurora, ás 5 horas da tarde, sob a direcção do 2.º tenente sr. Heitor Borges, instructor de infantaria e esgrima do collegio.

Após, seguiam-se um landau, transportando duas interessantes criancinhas e o carro da companhia de bombeiros, onde viajavam o capitão Passos e dois officiaes, trajando uniforme de gala.

Ao prestito tambem se incorporaram os professores Lins de Carvalho, Francisco Trindade, Alberto Pradines, Benicio de Figueiredo Ceciliano de Vasconcellos, Floriano Baptista, Delmiro Farias, Arthur Ramos, Paula Rocha, Honorio Martins, Carlos José Dias, Nunes Ferreira e outros, ladeados dos respectivos alumnos.

Calcula-se em mais de setecentos escolares que se associaram ao prestito.

Entre os estabelecimentos de instrucção notavam-se os collegios *Americano*, *24 de Setembro* e *Externato fluminense*.

O collegio Americano apresentou-se em dez carros ornados com bandeiras e disticos, contendo expressivos dizeres allusivos á data da independencia.

E ainda seguiam constituindo immensa fila, representantes de sociedades literarias, da imprensa, do Gremio e união dos professores primarios, Clube Popular, com o seu estandarte, Liga Maritima Brasileira, Escola Normal, Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, dos guardas da recebedoria, Clubes Sport, Nautico e Athletico e varias associações carnavalescas.

Na retaguarda moviam-se as bandas de musica do *Instituto Pernambucano*, *7 de setembro*, *Carlos Gomes*, *2 de fevereiro* do Arrayal, do 27 batalhão de infantaria e do 2.º corpo de policia.

A *7 de Setembro* e a *Carlos Gomes* eram acompanhadas pelos respectivos directores em carro aberto.

Mais de quarenta carruagens formavam a grande passeata, que, puxada por dois clarins da cavallaria estadual, se encaminhou em direcção á rua do dr. Rosa e Silva, onde discursaram o bacharelando Lafayette Corrêa e o academico Democrito de Souza.

A's 5 1/2 horas da tarde chegavam os manifestantes á praça Arthur Oscar, onde se ergue o obelisco commemorativo de nossa emancipação politica.

Falou junto ao monumento o dr. Francisco Alexandrino, 1.º promotor publico da capital, produzindo brilhante e patriotico discurso.

Ainda discursaram a senhorita Olga Lopes, da escola de d. Maria Barros e Anthéa de Figueiredo, pelo externato fluminense.

Em seguida falou, representando o Clube popular, o dr. Sergio de Magalhães.

— A' noite realisou-se na bacia do Capibaribe, na rua da Aurora, a festa veneziana.

A rua achava-se bem illuminada, estando armado em frente ao Instituto pernambucano um coreto em forma de navio, onde tocava a charanga desse estabelecimento.

Em frente á residencia do general estava postada uma banda de musica do exercito.

Attraiu geralmente as vistas u'a miniatura do imponente couraçado *Minas Geraes*, engenhoso trabalho do capitão tenente Orlando Ferreira, ajudante do capitão do porto, bellamente illuminado por 120 lanternas de vidros de côres variegadas.

Defrontando com o instituto o *Minas Geraes* bombardeou-o, alvejando-o com innumeros projectis multicores

Numerosas familias passeavam a bordo no rio, dando a presença das patricias gentis incalculavel encanto á festa.

Entre esses elegantes passeantes notavam-se as familias dos drs. Jordão, José Vicente, Theotonio de Almeida, inspector da alfandega, negociante Joaquim Moreira Silva Junior, Antonio Joaquim dos Santos, Augusto Moreira, capitão de fragata Alvares Penna, capitão de corveta Barros Barretto, capitão tenente Orlando Ferreira e outros.

A's 8 horas da noite foi queimado o fogo de artificio, terminando a festa ás 10 horas.

— Tambem não passou despercebida noutros pontos da cidade a significativa data.

No jardim da praça 17 tocou a philarmonica Santa Cecilia.

—Em signal de regosijo, os srs Gyra & C., proprietarios do Café 15 de novembro, enfeitaram garridamente o estabelecimento, onde tocou a bem afinada orchestra dos musicos allemães, que actualmente perambulam por esta cidade.

Outras casas congeneres como *Café Chrispim* e *La Puerta del Sol*, estavam adornadas de bandeirollas e festões de canellas.

Terminando a noticia publicâmos abaixo os telegrammas congratulatorios recebidos pelo general Rocha Callado, commandante do districto militar.

Eil-os:

— Congratulo-me com v. exc. data auspiciosa independencia patria. Saudações.—General *Siqueira*, commandante 3.º districto.

— Apresento v. exc. felicitações data independencia querida patria. Saudações. —Monsenhor *Walfrido Leal*, presidente da Parahyba.

— Retribuo saudações gloriosa data. —*Arthur Moreira*, vice-governador do Maranhão.

— Envio a v. exc. e distincta guarnição desse districto cordiaes felicitações memoravel data independencia nossa patria.—*Nogueira Accioly*, presidente do Ceará.

— Agradeço e retribuo congratulações tivestes gentileza enviar-me passagem grande data nacional, hoje se commemora. — Saudações. — *Antonio Freire*, vice-governador do Piauhy.

— Agradeço e retribuo cumprimentos pelo anniversario data independencia nossa patria.—Saudações.—General *Bernardino Bormann*.

Agradeço e retribuo cumprimentos memoravel sete setembro. Saudações. —General *Faria*

— Agradeço-vos e retribuo congratulações pela memoravel data. Saudações. —General *A. Barbosa*.

— Por motivo da passagem desse dia o dr. Herculano Bandeira recebeu cumprimentos por telegramma dos srs. Affonso Penna, Nilo Peçanha, Miguel Calmon, Alfredo Backer, Albuquerque Lins, Generoso Ponce, João Pinheiro, Augusto Montenegro, Jeronymo Monteiro, Rocha Lima, Arthur Moreira, Antonino Freire, Nogueira Accioly, Araujo Pinho, Euclides Malta, Walfredo Leal e Antonio Bittencourt

Do interior do Estado felicitaram s. exc. os srs. Carlos Magno, Benedicto Sobreira e Fausto Silva.

— Foi revestida de grande solennidade a festa realizada no dia 7 no povoado de Catende, municipio de Palmares.

Pouco antes de 11 horas da manhan daquelle dia chegava áquelle florescente povoado, num trem expresso a guarda official de Palmares acompanhada da banda musical *Carlos Gomes*.

A officialidade de Catende aguardava na estação a chegada do comboio a frente de grande massa popular.

Tocava a philarmonica do povoado.

Depois da missa, que foi rezada pelo rvdm. vigario Sebastião Bastos de Almeida Pessôa, seguiram os presentes para o mercado onde foi servido lauto almoço.

Além dos officiaes da *Guarda nacional*, sentaram-se a mesa que foi servida a capricho, os srs. drs. Sá Pereira juiz de direito, Geroncio Borba, redactor da *Gazeta de Palmares*, José Lagreca, tenente Flaviano de Britto, além de outras pessôas gradas.

Muitos brindes foram enthusiasticamente levantados, sendo o ultimo, o de honra ao dr. Affonso Penna.

×

VIDA COMMERCIAL

Algodão — Dia 8: 5.32, procedencia *americana*; 5.49 procedencia Pernambuco. Alta: 2 pontos. Posição do mercado: *estavel*.

Dia 9: — 5.61, procedencia Pernambuco, 5.46, procedencia *americana*. Posição do mercado: *firme*.

No Recife houve offertas a 10$700, sem nos constar transacção alguma.

Assim, a posição do mercado esteve inalteravel.

Assucar—Notou-se hontem no mercado de operações do producto um certo movimento em compras, principalmente das qualidades baixas.

Muito concorreram para esta agitação as noticias telegraphicas vindas da praça do Rio de Janeiro onde têm sido realizadas vendas de milhares de saccas, não só do genero ali armazenado, como tambem do procedente de Campos e Estados do norte.

A cotação aqui ainda continúa a ser a mesma, que é a seguinte pelos 15 kilos:

Brancos de...............	6$000 a 6$500
Somenos de...............	4$600 a 5$000
Mascavados de............	3$600 a 4$000
Brutos seccos de.........	3$900 a 4$000
Retames de...............	1$500 a [illegible]

Milho — Não nos constou negocio digno de figurar nesta secção

Ainda assim as pequenas vendas foram realizadas ao preço de 145 réis pelo kilo.

Feijão—Tambem não houve negocio de grande monta; as vendas para retalhistas foram ao preço de 13$000 pelo sacco de 60 kilos.

Farinha de mandioca—Observa-se da parte dos compradores grossistas do genero um certo retraimento em transacções, apesar de não ser grande o *stock* do artigo em nossa praça

Os retalhistas, por sua vez, tambem estão na espectativa, aguardando uma posição mais firme do mercado para então poderem effectuar suas compras.

Mesmo assim, a cotação foi de 7$800 pela sacca de 42 kilos.

×× Deverá effectuar-se hoje, á 1 hora da tarde, em 3.ª e ultima convocação, a assembléa geral extraordinaria dos accionistas do *Banco de Pernambuco*, para resolverem sobre o ultimo pagamento aos credores.

Como já tivemos occasião de noticiar, será apresentada na mesma assembléa uma proposta para autorizar a actual directoria a vender os bens pertencentes ao mesmo banco e com este producto ser paga a ultima prestação da concordata com seus credores.

×× Campos contribuirá com 40 mil saccos de assucar demerara para a exportação do estrangeiro, segundo ficou resolvido.

As quotas a serem entregues são as seguintes: 15 mil saccos em agosto, 15 mil em setembro e 10 mil em outubro.

Portanto, é de presumir que a primeira destas só fosse entre a commissão da colligação brasileira no Rio de Janeiro.

×× Inaugurou-se hontem, á 1 hora da tarde, a elegante casa de modas e confecções-*Palais royal*, á rua Barão da Victoria n. 12.

Da ligeira visita que fizemos ao citado estabelecimento notámos o apurado gosto do seu proprietario, o sr Samuel Teixeira, que alliando um optimo sortimento á sua longa pratica deste ramo de negocio, dotou a nossa capital com um estabelecimento modelo.

Ao citado commerciante desejamos prosperidades.

×× No 1.º exercicio do corrente anno entraram no Brasil 40.791 immigrantes, sendo no Rio de Janeiro 19.788. Santos 17 176 Belém 1 860, Paranaguá 1 210, Bahia 339, Rio Grande do Sul 256 S. Francisco 110, Recife 42 e Victoria 10.

×× A directoria geral dos correios vae emittir sellos da taxa de 100 réis até 1:000$000, para serem destinados exclusivamente á fiscalização do serviço de vales e cheques da caixa economica.

×× Movimento de entrada de mercadorias, no dia de hontem, nos tres ramaes da *Great Western*:

Algodão.—A entrada no ramal da Central foi de 58 fardos e o de Limoeiro de 712. Total 770 fardos.

Assucar—Houve no ramal de São Francisco entrada de 56 saccas e no de Limoeiro 510. Total 566 saccos.

Milho.—São Francisco 97 saccos, Central 36, Limoeiro 84. Total 217 saccos.

Feijão.—De 16 saccos foi a entrada do ramal de São Francisco e 9 a da Central. Total 25 saccos.

Café do Estado—No ramal de S. Francisca houve entrada de 8 saccos e no da Central de 1. Total 9 saccos.

Farinha de mandioca —De 270 saccas foi a entrada do ramal da Central e 90 de Limoeiro. Total 360 saccos.

Alcool—Somente no ramal de S. Francisco houve entrada de 2 barris.

Aguardente—Houve só no ramal de Limoeiro entrada de 391 barris.

Caroços de algodão. — A entrada no ramal de São Francisco foi de 124 saccos e de Limoeiro de 681. Total 805 saccos.

OS CUPÕES DA FERRO CARRIL

Recebemos hontem:

134, para a *Assistencia á infancia*, da senhorita Adalgisa de Carvalho, regosijada pelo natalicio de sua irmã a senhorita Alzira.

ILEGÍVEL

MUTILADO

EXCURSÃO A CARUARU' E PESQUEIRA

Effectuou-se pela manhan de 6 do corrente a viagem a Caruarú, em trem expresso, dos drs. Herculano Bandeira, governador do Estado, Annibal Freire, secretario geral, Ulysses Costa, chefe de policia, e Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, acompanhados de suas familias, afim de assistirem naquella importante cidade á inauguração do jardim Rosa e Silva e á collocação de tres retratos no salão nobre do concelho.

Conforme o horario organizado pelo dr. Chermont, o especial composto de tres carros de primeira classe ns. 38, 40, 43, carro de administração e carro de bagagem puxados por uma locomotiva Baldwin, partiu da estação Central ás 7 e 35.

Acompanhavam os illustres excurcionistas os drs. Faria Neves, José Carlos Moscoso, coroneis Carlos de Abreu e Luiz Vernet, dr. Layette Lemos do *Jornal do Recife*, academicos Gilberto Amado e Gastão Livramento, coronel Suetonio Camucé, dr. José Campello, do *Cri-cri*, coronel Eugenio Almeida e nosso companheiro M. Monteiro.

Tambem tomaram parte na excursão os drs. Olympio Chermont, digno engenheiro da commissão fiscalisadora das estradas arrendadas a *Great Western* e seu sobrinho nosso talentoso collaborador dr. Henrique Midosi.

Occupou um dos carros a banda de musica do 1.º corpo designada em detalhe para semelhante fim.

Durante o trajecto do Recife a Caruarú, feito magnificamente, o trem demorou-se nas estações de Victoria, Gravatá e Bezerros, passando expresso nas de Afogados, Areias, Tigipió, Soccorro, Jaboatão, Morenos, Tapéra, Francisco Glycerio, Russinha e Gonçalves Ferreira.

Na Victoria

O trem chegou a Victoria ás 9 horas e 18 minutos.

Ao silvar da locomotiva fenderam aos ares innumeras girandolas.

Na estação achava-se quasi em peso a sociedade victoriense.

De pessôas de nosso conhecimento vimos: dr Henrique Lins, chefe politico; coronel Mello Verçosa, prefeito; dr. Augusto Galvão, juiz de direito; dr. Augusto Cavalcante, juiz municipal; dr. Alfredo Odilon, promotor publico; capitão João Cavalcante, delegado e representante do *Lidador* e *Popular*, dois bem redigidos periodicos que se editam naquella cidade.

Ali, conforme ficára determinado com antecedencia, haveria um almoço.

Este se realizou no pittoresco *Hotel Fortunato*, situado perto da gare e estabelecimento muito conhecido e afreguesado.

A mesa em forma de U estava arranjada com elegancia.

Foi preparada para 50 talheres.

Ao pospasto o dr. Henrique Lins brindou em nome dos amigos politicos daquelle municipio ao dr. Herculano Bandeira.

Em agradecimento ás palavras brilhantes do orador s. exc. saudou-o como chefe politico de incontestada influencia e tambem ao coronel Mello Verçosa.

Tomaram parte no almoço algumas senhoras e senhoritas victorienses.

Antes da partida do especial o dr. Herculano Bandeira e comitiva visitaram o monumento das *Tabocas*, situado na praça Ambrosio Machado em homenagem á grande batalha contra os hollandezes no anno de 1845 e occorrida no monte das Tabocas a quatro kilometros da cidade.

Representa o monumento o anjo da fama tendo em uma das mãos a metalica corneta e com a outra apontando para o historico local onde se derramou tanto sangue e se perderam tantas vidas pela patria.

Possue Victoria tres egrejas catholicas, inclusive a matriz, que é um vasto e elegante templo de architectura moderna, e convenientemente zelado, um templo evangelico, um maçonico da loja *Segredo e Verdade*, paço municipal, cadeia publica, theatro, e sua edificação particular vae progredindo admiravelmente.

A feira é uma das maiores do interior, effectua-se aos sabbados, havendo uma menor ás quarta-feiras para o abastecimento da cidade.

Pelos collegas de imprensa, Joaquim de Hollanda, d'*O Lidador* e Austriclino Barretto d'*O Popular*, foi cumprimentado o nosso representante.

Em Gravatá

A's 11 e 1/2 estacionou o trem em Gravatá.

Na gare aguardavam os excursionistas o dr. Augusto Nery, juiz municipal, Rodolpho de Moraes, Antonio Didier por si e como representante do chefe politico e prefeito do municipio coronel Joaquim Didier, actualmente enfermo, coronel Roberto Avelino, sub-prefeito, capitão João Soares, delegado, professores Joaquim Amorim e Eleuterio do Espirito Santo, capitão Victoriano Andrade, major Felippe Santiago, varios concelheiros municipaes e muitas outras pessôas gradas.

Em nome do partido republicano falou o dr. Augusto Nery saudando em vibrante linguagem ao dr. Herculano Bandeira.

S. exc. carinhosamente agradeceu a manifestação de apreço.

Ao partir o trem foram erguidos vivas aos drs. Rosa e Silva, Herculano, Annibal Freire, Ulysses Costa e coronel Suetonio Camucé.

Em Bezerros

Ao passar por esta cidade tambem recebeu o dr. Herculano Bandeira sinceras mostras de consideração.

Quando o expresso vencia a pequena curva, que fica antes da estação, soltaram-se muitos foguetes e a philarmonica *Sete de Setembro*, dirigida pelo professor Trajano de Vasconcellos, executou excellente dobrado.

Trocando-se os cumprimentos do estylo discursou o dr. Santa Cruz.

S. s. começou dizendo que por extrema deferencia de seus amigos foi designado para o honroso posto de interprete de sentimentos na occasião em que ao passar por aquella terra s. exc. o dr. Herculano Bandeira lhe concedia a honra de receber pessoalmente a manifestação de verdadeira justiça do povo de Bezerros ao emerito governador.

O municipio de Bezerros, proseguiu s. s., orgulha-se, estremecendo de jubilo ao receber, embora de passagem, a honrosa visita de v. exc. sentindo-se infinitamente feliz para applaudir a sabia e san orientação da politica seguida pelo dr. Herculano Bandeira, que cheio de civismo, criterio e abnegação dirige os destinos de Pernambuco, assegurando em toda sua integridade os principios consagrados em nossa carta constitucional.

Este povo, affirmou o orador, sente se satisfeito por ver que a sabia administração de v. exc. vae descortinando uma era de paz, progresso e felicidade, onde o direito e a justiça se confraternizam na resolução do arduo problema economico, afim de debellar as difficuldades que assoberbam o Estado.

Assim concluiu o dr. Santa Cruz: Em nome pois do municipio eu saúdo respeitosamente v. exc. e peço licença para tornar extensivos os nossos respeitos aos drs. Annibal Freire, secretario geral, Ulysses Costa, chefe de policia, e dr. Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, augurando ao mesmo tempo que a actual administração seja uma aurea pagina da historia politica de Pernambuco.

Conforme conseguimos saber, estavam na estação os srs.: coronel Manuel Bezerra, prefeito e chefe politico do municipio, coronel Salviano Machado Filho, presidente do concelho municipal, dr. Arthur da Santa Cruz Oliveira, juiz municipal, dr. Felismino Guedes, promotor publico, revm vigario Laurino Douetts, dr. Paulo Bernardes, majores Joaquim de Hollanda, Manuel Laurentino, capitão Pedro Pereira, concelheiros municipaes, major Manuel Bezerra, juiz substituto, tenente-coronel Guilhermino T. de Medeiros, 1.º supplente do juiz municipal, coronel Tiburcio, prefeito do municipio do Bonito, tenente Tiburcio de Oliveira e Souza, delegado e commandante do destacamento local, alferes José da Silva Caldas Sobrinho e Tobias Gomes de Alencastro collector e escrivão federaes, capitão José Francisco Xavier, subdelegado, tenente Manuel Bezerra Cavalcante, fiscal municipal, capitão Manuel Francicos de Amorim, adjunto do procurador da Republica, pharmaceutico José Sotero de Farias, capitão Ignacio Machado da Costa Netto, tabellião publico, João Baptista do Espirito-Santo, professor estadual, commerciantes capitão José Antonio de Azevedo Mello e Francisco Salles de Azevedo Mello, Horacio de Sá Leitão, official do registo civil e cerca de quinhentas pessôas, inclusive familias.

EM CARUARU'

Chegámos á Caruarú ás 3 horas da tarde.

A *gare* e adjacencias estavam repletas de povo.

Salva de 21 tiros.

Executava o hymno de nosso paiz a festejada *Philarmonica commercial*.

De pessôas gradas conseguimos com bastante esforço tomar nota das que se seguem:

Na estação, por occasião da chegada do governador: coronel Rodrigues Porto, prefeito, dr. Arthur da S. Rego, juiz de direito, padre Luiz de Gonzaga da Silva vigario, dr. Miguel Barros, juiz municipal, dr. Ranulpho de Queiroz, promotor publico, dr. Farias Castro, dr Vieira Rabello, tenente coronel Leocadio Porto Liberalino Cavalcante, Caetano Lima Soares Peixoto, Joaquim de Barros Coelho, Joaquim V. Magalhães, Eugenio Magalhães, majores José F. Limeira e Abilio Crespo, Isaac Cesar Cantinho, João Pacifico da Silva, Caetano Campos, João Campos Junior, Annibal Rego, major Antonio Victor da Silva Albuquerque, Pedro Victor de Albuquerque, Affonso Porto, capitão José da Silva Porto, tenente Francis o N. de O. Porto, Henrique Pinto, Paulo Ferrucio da Rocha e Eduardo de Valois pelo «Caruaruense» coronel José Gomes Trigueiro, capitão Antonio Menino, capitão Tiburcio Valeriano, coronel João Guilherme de Fontes, Sociedade commercial Caruaruense tenente coronel Guilhermino José de Oliveira, capitão Thomaz de Aquino, Manuel B. Lamour, Francisco de Mendonça Sobrinho Bernardo Lopes da Cruz, José Leão pelo «Nucleo», Francisco Florencio, coronel Napoleão Cesar Galvão, coronel Pedro Cesar, major João Pereira Napoleão, Florentino de Barros do *Jornal Pequeno*, Alipio Galvão José Maciel Marcionillo Pinheiro de Souza, José Galindo, tenente José Antonio de Almeida, Felippe Lins Paes Barretto major Manuel de Freitas, José Spinola, Francisco Spinola, João Pereira de Oliveira, Vicente Victor, Antonio Pinto professor Vicente Monteiro, José de Vasconcellos, João Tiburcio Limeira e grande numero de familias.

Após effusivos cumprimentos e vivas aos drs. Rosa e Silva, Herculano Bandeira, Annibal Freire, Ulysses Costa, Archimedes de Oliveira e coronel Manuel Porto, prestigioso chefe do importante municipio pernambucano, seguiram os excursionistas em direcção á residencia do coronel prefeito.

Houve guarda de honra prestada pela força publica sob o commando do capitão João de Oliveira.

O trecho comprehendido entre a gare e a casa do coronel Manuel Porto estava caprichosamente ornamentado de bandeirolas e folhagens.

Ligeiro descanso.

A's 4 horas foi-nos offerecido lauto jantar regado a finissimos vinhos hespanhoes e italianos.

Ao *champagne* levantou-se o coronel Manuel Porto e brindou ao dr. Herculano Bandeira e dignos auxiliares, relembrando tambem a sua velha amisade com o nosso querido chefe dr. Rosa e Silva.

O sr. governador agradeceu saudando ao infatigavel chefe do poder municipal de Caruarú e distincta e respeitavel familia.

O resto da tarde e a noite diversões populares.

Ao Monte fizeram uma excursão os drs. Annibal Freire, Chermont, Midosi, Archimedes, Gilberto Amado e coroneis Suetonio Camucé e Francisco Tiburcio.

No cimo do monte, branca e gracil ostenta-se uma pequena egreja sob a invocação de Senhor Bom Jesus e construida em commemoração á passagem do seculo.

Mede 14 metros de comprimento e 7 de largura

Foi construida no anno de 1902.

Celebrou a missa da inauguração o estimado d. Luiz de Britto, bispo de Olinda, quando em visita pastoral áquella freguesia.

Das 6 horas em deante fizeram retreta em frente á residencia do coronel Porto, a qual fica situada á rua 15 de Novembro, um dos trechos mais alegres da cidade as bandas do 1.º corpo de policia e a *Commercial*.

O programma da primeira a pedido do coronel Peregrino de Farias foi organizado por um dos representantes do *Diario*.

A assistencia depois de 8 horas tornou-se numerosissima

Das varandas do 1.º andar do predio do coronel Porto ouviram parte do concerto as familias de s. s. e as dos drs. governador do Estado, secretario geral, chefe de policia, prefeito da capital, dr Silva Rego, juiz de direito, e outras.

Na ceia tomaram parte diversas senhoritas da localidade.

DIA 7

Pela manhan tocaram alvorada as duas bandas de musica.

Antes do almoço saimos em passeio pela cidade que conta diversas ruas importantes entre as quaes se destacam: 13 de Maio, 15 de Novembro, coronel Porto, 7 de Setembro, Rosario, Affonso Penna, Vigario Freire, Duque de Caxias, Augusta, Barão de Pirangy e capitão Pinheiro.

Todas são largas, bem edificadas e limpas, já havendo sido iniciado em algumas o serviço de arborização

Dos edificios os mais notaveis são o do paço municipal, á rua coronel Porto, a estação da Great Western, a cadeia, a egreja matriz, a capella de Nossa Senhora da Conceição, o templo da loja *Dever e humanidade* e o edificio das escolas publicas municipaes.

A convite do padre Luiz Gonzaga da Silva, zeloso vigario, o nosso companheiro percorreu a egreja matriz que foi construida no anno de 1850 e possue cinco altares magnificos.

E' illuminada a alcool por deseseis lampadas americanas adquiridas por s. reverendissima.

Existem na matriz duas irmandades: a do Santissimo Sacramento e a do Coração de Jesus, sendo que esta conta 1020 associadas e 20 zeladoras.

Tambem a convite estivemos na loja maçonica *Dever e humanidade*, da qual é veneravel o coronel Leocadio Porto.

Inaugurou-se em 1907 sob a direcção do major Antonio de Moraes Baptista Pimentel.

Mantem a mesma duas escolas denominadas *Ignacio d'Avila* e *Macedo Soares*, ambos dirigidas pelo professor Paulo Ferrucio, funccionando em dias determinados e bastante frequentadas.

A's 10 horas da manhan realizou-se na egreja da Conceição a bençam de uma imagem de Nossa Senhora da Conceição offerecida pelo coronel Manuel Porto.

O templo estava á cunha de fieis.

Paranympharam o acto os drs. Herculano Bandeira, Annibal Freire, Ulysses Costa e todos os cavalheiros da comitiva.

Terminada a bençam foi em procissão a mesma imagem transferida para a matriz pela irmandade do Santissimo Sacramento.

Na residencia do coronel Porto ás 11 1/2 foi servido almoço aos hospedes, sendo que o dr. Herculano Bandeira e senhora almoçaram em casa do dr. Silva Rego, juiz de direito da comarca.

Levantada a idéa de se visitar Pesqueira no dia seguinte foi aceita unanimemente e organizado logo o programma da viagem com o concurso indispensado do dr. Olympio Chermont.

Antes de nos levantarmos da mesa chegou daquella cidade o coronel Francisco Synesio, prefeito, que ficou avisado do projecto.

Para Pesqueira telegrapharam immediatamente o coronel Synesio e o sr. Anizio Galvão, redactor da *Gazeta de Pesqueira*.

Inauguração do Jardim

A' 1 hora da tarde perante innumeros convidados declarou o dr. Herculano Bandeira inaugurado o jardim Rosa e Silva discursando eloquentemente o sr. Manuel Pedro de Mello, capitalista residente na localidade e que fez referencias calorosas ao dr. Rosa e Silva e ao coronel Porto.

Fez-se ouvir em seguida o sr. Samuel Vieira.

O jardim Rosa e Silva tem a forma rectangular e foi construido em terreno rochoso e escarpado. Seu nivelamento se obteve por meio de aterro arrimado a um muro com 1m 50 de altura.

E' todo circulado de gradis de ferro e conta tres portões.

No centro eleva-se elegante pavilhão hexagonal com embasamento e escadas de alvenaria, columnas de ferro fundido e coberto de zinco.

A arborização está constituida por palmeiras, aglaias e carolinas, além de 12 canteiros plantados de crotons e roseiras circulados por uma fita de relva.

Tanto o muro de sustentação como o embasamento têm os angulos guarnecidos de almofadas rusticas enquadrando paineis de paramento apparente de tijolos.

A illuminação do jardim compõe-se de 16 lampeões e uma lampada de alcool.

O projecto e administração dos trabalhos de construcção foram confiados ao engenheiro Gastão de Vasconcellos e importaram as despesas em 9:400$000.

— Quadro demonstrativo das despesas feitas com o jardim «Rosa e Silva»:

Importancia paga a José Ourives, docs. 259, 298, 341, 40, 48, 49 e 71	940$000
Idem idem a Olympio Luiz Pereira Borges, docs. 37, 140, 222, 318, 319, 320 e 342	1:370$000
Idem idem a Alvares de Carvalho & C, docs. 131 e 135	829$800
Idem idem a Antonio Barbosa de Senna, doc. 4	18$000
Idem idem a Urbano José de Lima, doc. 41	50$000
Idem idem a José Socrates de Paula Lima, docs. 46, 141, 142, 143, 183, 193, 220, 236, 259, 260, 313 e 314	1:487$509
Idem idem a Barros Coelho & C, docs. 45, 6, 70, 168, 203, 242, 285 e 329	394$660
Idem idem a Joaquim Ramos docs. 50, 108, 234 e 322	120$570
Idem idem a Ferreira França, inclusive as despesas feitas com a compra de lampeões, docs. 65 e 67	330$000
Idem idem a João de Carvalho Lamour, doc. 83	13$500
Idem idem a Pedro Alves Pereira, doc. 85	16$000
Idem idem a José Martins, doc. 106	13$900
Idem idem a Saturnino Chrisostomo, docs. 123, 195 e 196	224$000
Idem idem ao dr. Gastão de Vasconcellos, docs. 153, 194, 224, 237 e 279	400$000
Idem idem a Antonio Pinto & C, docs. 169, 212 e 253	1:303$200
Idem idem a José Galdino de Lima, docs. 200, 215, 217 e 304	158$000
Idem idem a João Francisco dos Santos Souza, docs. 202, 219 e 301	72$500
Idem idem a José Firmino, doc. 214	42$000
Idem idem a José Joaquim Alves Menino, doc 234	50$000
Idem idem a Antonio Augusto de Oliveira, doc. 235	141$700
Idem idem a Neomisio Neonisio de Vasconcellos, docs. 239, 261, 276 e 303	516$700
Idem idem a Virginio Rosa de Oliveira e Afra Pereira, docs. 240, 272, 302 e 327	255$300
Idem idem a Manuel Ferreira doc. 246	112$750
Idem idem a Manuel Anselmo da Silva, doc. 245	2$000
Idem idem a José Victorio, doc. 278	29$800
Maria da Conceição, doc. 292	4$000
Idem idem a João Dias Moreira, doc. 294	131$800
Idem idem á Companhia luz e força pelo alcool, doc. 295	69$600
Idem idem a Ernesto Miranda, doc. 296	10$000
Idem idem a Leocadio Porto doc. 316	20$000
Idem idem a Gregorio de Vasconcellos, doc. 317	15$000
Idem idem a Manuel Lourenço, docs. 324, 325 e 340	290$000
Total	9:432$379

Collocação de retratos

A's 2 horas da tarde realizou-se a inauguração, no salão do concelho municipal, dos retratos dos drs. Rosa e Silva e Herculano Bandeira e coronel Porto.

Achavam-se presentes os concelheiros municipaes major Antonio Victor da Silva Albuquerque, Manuel Maria dos Santos Beserra, José da Silva Florencio, Antonio Francisco e Silva, João Martins de Vasconcellos, José Francisco da Silva Porto, Francisco Nunes de Oliveira Porto e Miguel de Freitas Torres, faltando por incommodo de saude o tenente coronel Manuel da Silva Limeira.

O vice-presidente do concelho fez sentar á sua direita o sr. governador e á esquerda o sr. coronel Porto.

Depois usou da palavra o orador official, sr. Eduardo Valois, que pronunciou o seguinte discurso, muito apreciado pelos ouvintes:

Exm. sr. dr governador do Estado.—Respeitabilissimo auditorio.- E'sobremodo significativa a manifestação do Concelho municipal desta cidade aos tres vultos por todos os titulos respeitaveis dos illustres srs. dr. Herculano Bandeira de Mello, criterioso governador deste Estado, concelheiro dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, dignissimo senador federal, e coronel Rodrigues Porto, honrado como zeloso prefeito deste municipio.

Significativa, porque ella vem demonstrar de uma maneira cabal a gratidão de um povo áquelles que têm trabalhado com afinco pelo seu desenvolvimento, pelo progresso do seu querido torrão natal.

Passando um olhar retrospectivo para a historia deste municipio eu vou buscar a resposta para a pergunta que me parece saltar dos labios daquelles que não tendo acompanhado a nossa historia interrogam o motivo desta manifestação digna somente dos benemeritos: o que fizeram?

Procurarei no acanhado espaço de minha intelligencia satisfazer a espectativa daquelles que não medindo as responsabilidades desta missão pesadissima, foram procurar-me atirando-me aos hombros esta incumbencia.

Serei breve o quanto possivel, despindo este meu trabalho de frases elegantes que não possue a minha mentalidade empregando simplesmente as palavras que tragam a evidencia de que é justa esta manifestação.

— Collocando hoje no salão de honra do Paço municipal o retrato do illustre pernambucano conselheiro dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, o povo caruaruense rende a mais justa homenagem.

Effectivamente é s. exc. um dos mais dilectos filhos de nossa patria, credor da mais alta consideração por quantos apreciam os homens pelo seu justo valor, áquelle a quem deve Pernambuco os mais assignalados serviços e que tem sido ha longos annos o seu maior defensor.

Patriota sincero, politico de grande e admiravel tino, o dr. Rosa e Silva tem sabido collocar-se acima das conveniencias partidarias, ligando o seu nome a todos os commettimentos em pról da grandeza da patria, sendo assim um propugnador dos direitos do povo, um batalhador incansavel cujas victorias se medem pela grandeza dos ideaes que com tanto valor tem sabido defender.

Na tribuna, na imprensa, no senado, no governo geral do Brasil, s. exc. tem feito vibrar as scintillações do seu talento de escól, obtendo não pouca vezes triumphos extraordinarios que são o orgulho dos seus amigos e o desapontamento dos seus adversarios.

Leal e sincero para com os amigos, justo e magnanimo para com os adversarios, elle tem atravessado a sua carreira politica sempre precedido de um nome aureolado, impondo-se pelo prestigio do seu caracter a que se vê ligado um passado de glorias immorredouras.

Eleito pelo segundo districto deste Estado seu representante em diversas legislaturas, s. exc. tem sabido corresponder a espectativa de seus innumeros admiradores, batalhando pelos interesses do povo que representa.

Chefe do partido republicano em Pernambuco, tem sabido collocar acima das conveniencias particulares o interesse publico, sacrificando todos os gôsos dos bens que a fortuna e a illustração lhe concedem, fazendo o sacrificio de sua propria pessôa em bem dos creditos da patria. «Guarda fiel da arca santa de nossas gloriosas tradições». S exc é um filho dilecto de nossa patria, cujo nome veneraremos.

E' justa esta manifestação, respeitabilissimo auditorio, e justa porque nenhum mais digno da consideração dos filhos do heroico Pernambuco.

— Navegava, senhores, por entre arrecifes terriveis no grande oceano das finanças a não deste querido Estado, quando tendo terminado o seu tirocinio governamental passava o illustre dr. Sigismundo Gonçalves o governo ao illustrado e exm. sr. dr. Herculano Bandeira de Mello.

Homem affeito ás lides publicas, espirito bastante cultivado e em cujo coração pulsa com vehemencia o amor pelo seu Estado natal, s. exc. não medindo sacrificios, entregando-se ao martyrio do governo, tinha em vista sómente o soerguimento dos creditos financeiros e moraes do altivo «Leão do Norte».

No governo iniciado a 7 de abril do corrente anno, senhores, uma nova e brilhantissima aurora raiou para o Estado de Pernambuco.

Relatar aqui os beneficios prestados ao Estado no curto espaço do governo benemerito de s. exc. o sr dr. Herculano Bandeira é abusar de vossa generosidade, é querer repetir aquillo que vós, respeitabilissimo auditorio, conheceis melhor do que o humilde orador que ora vos prende a attenção.

Melhor do que eu, senhores, fala a imprensa unanime, não só do Estado de que me orgulho ser filho, mas a imprensa de quasi todo Brasil; mais do que os nossos elogios, falam os elogios da imprensa opposicionista ao governo benemerito de s. exc.

Opposicionistas systematicos tiveram de curvar as frontes reverentes deante dos actos de s. exc., porque viam nelles a salvaguarda dos interesses publicos, a segurança da tranquillidade individual.

Escolhendo para seus auxiliares na tarefa espinhosa do governo homens da tempera do illustrado lente da Faculdade de direito do Recife, dr. Annibal Freire da Fonseca, dignissimo secretario geral do Estado, dr. Ulysses Costa, criterioso chefe de policia, a quem devem as familias do interior a paz e segurança dos seus bens, pela batalha incansavel ao banditismo que tudo avassalava e Pernambuco o saneamento moral do seu povo pelo exterminio daquillo que ha de mais repugnante—o jogo; dr. Archimedes de Oliveira, zeloso prefeito da Capital, ainda assim s. exc. tornou-se credor da gratidão publica

E os actos de s. exc., ecoando beneficamente no seio do povo, vieram tambem passar no seio do povo Caruaruense que regosijado com este governo benemerito promoveu por intermedio dos seus representantes, os dignos concelheiros municipaes, esta significativa manifestação, afim de perpetuar no coração de seus filhos o nome benemerito do dr. Herculano Bandeira de Mello.

— Ha 13 annos, senhores, que a consciencia popular foi buscar no sacrario de suas consciencias o nome do coronel Manuel Rodrigues Porto, afim de dirigir os destinos deste municipio e o suffragio quasi unanime do nome de tão distincto cavalheiro foi a prova mais exuberante do alto valor de s. exc.

E até hoje, atravessando muito embora crises horrorosas, soffrendo as perseguições da imprensa pouco escrupulosa s exc tem se collocado com honra e dignidade, trabalhando sómente pelo desenvolvimento deste municipio, conquistando a admiração dos seus chefes e as sympathias dos seus municipes.

O saneamento da cidade, o seu embellezamento, tem sido uma preoccupação constante de s. exc.

Quantos e quantos melhoramentos tem s. exc. dado a Caruarú!... O açude publico, a ponte, o edificio da cadeia, o Paço municipal e agora mesmo o jardim Rosa e Silva e tantos outros beneficios que seria enfadonho declinar aqui, são fructos da administração fecundissima de s. exc.

E todos estes melhoramentos são feitos com segurança, sendo o funccionalismo publico pago sempre em dia e deixando sempre nos cofres publicos saldo de contos de réis. O jardim Rosa e Silva que constituia o assombro dos inimigos de s. exc. que são os inimigos do melhoramento e onde os calculos dos economistas improvisados davam como consequencia um deficit dos cofres publicos e o atrazo do funccionalismo municipal, custou apenas 9:432$379, ficando ainda um saldo nos cofres publicos de 8:606$032.

Aqui, exmas. sras. e meus senhores, reina a paz, a tranquillidade e a segurança individual; aqui não se faz distincção politica e são todos considerados egualmente, tratados e respeitados como amigos

Imprensa pouco escrupulosa encarregou-se como sempre de promover uma campanha contra a pessôa de s. exc. e é com satisfação que exponho aqui que esta campanha teve a reprovação dos inimigos politicos de s. exc.

Quando nas ultimas eleições para o cargo de prefeito a opposição apresentou os seus candidatos, a victoria do nome de s. exc tornou-se celebre pela deserção de innumeros membros do partido opposicionista que alto e bom som declaravam as qualidades moraes do exm. sr. coronel Porto, o seu tino administrativo, a fecundidade de sua direcção politica, julgando-o unico competente para a direcção deste municipio.

A somma incalculavel de beneficios prestados por s. exc. a este municipio arrasta para si a consideração dos seus municipes que o respeitam, estimam e admiram.

Assim, respeitabilissimo auditorio, em nome da voz popular dignamente representada pelo Concelho municipal, eu saúdo os tres vultos proeminentes da politica pernambucana; ao conselheiro Rosa e Silva, honra e gloria do Estado de Pernambuco, ao dr. Herculano Bandeira de Mello, dignissimo governador do Estado, cujo governo benefico já tem produzido fructos e fructos extraordinarios e ao distincto honrado e criterioso prefeito deste municipio coronel Rodrigues Porto que tantas provas tem dado de sua administração fecunda pela organização e bôa orientação dada aos differentes ramos do serviço publico e os multiplos melhoramentos feitos á nossa bella cidade «a primeira do centro do Estado em edificação, hygiene e illuminação.»

Salve mil vezes áquelles que sabem cumprir com o proprio dever.

Em seguida o dr. Silva Rego descerrou as cortinas que envolviam os retratos e proferiu brilhante allocução, enaltecendo o valor dos manifestados.

Suspensa a sessão, a que assistiram muitas familias e grande massa popular, a senhora Archimedes de Oliveira, sempre distincta, distribuiu por algumas das pessôas bellos cravos do ramalhete offerecido ao sr. governador.

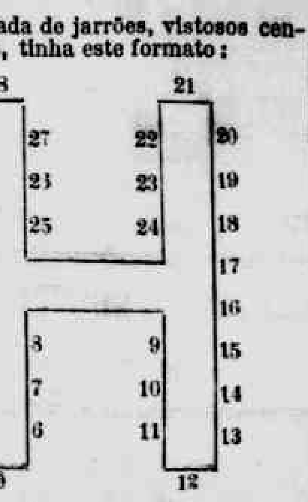
Banquete

O concelho municipal ás 7 horas da noite em casa do coronel Porto offereceu um banquete ao dr. Herculano Bandeira e seus auxiliares no governo de Pernambuco, drs. Annibal Freire e Ulysses Costa.

Ao ser servida *champagne* o sr. coronel prefeito discursou offerecendo o referido banquete, falando em agradecimento o dr. Herculano Bandeira que brindou ao dr. Rosa e Silva, notavel politico e chefe do partido republicano de Pernambuco.

Foi o brinde de honra.

A mesa disposta de modo deslumbrante, ornada de jarrões, vistosos centros e flôres, tinha este formato:



Occuparam logares: n. 1, dr. Herculano Bandeira; 2, dr. Annibal Freire; 3, dr. Ulysses Costa; 4, coronel Carlos de Abreu; 5, dr. Faria Neves; 6, dr. Henrique Lins; 7, coronel Francisco Synesio; 8, coronel Francisco Tiburcio; 9, coronel Suetonio Camucé; 10, coronel Peregrino de Farias; 11, coronel Praça; 12, coronel Ernesto de Miranda; 13, dr. Gastão de Vasconcellos; 14, Germano Regueira; 15, senhorita Theresita Bandeira; 16, senhorita Anna Bandeira; 17, senhora Archimedes de Oliveira; 18, senhora Ulysses Costa; 19, senhora Annibal Freire; 20, senhora Herculano Bandeira; 21, dr Archimedes de Oliveira; 22, dr. Manuel Monteiro; 23, dr. Ranulpho Silva; 24, dr. Layette Lemos; 25, academico Alfredo Bandeira, 26; coronel Luiz Vernet; 27, dr. Abdias de Oliveira; 28, dr. Silva Rego; 29, Amadeu Livramento; 30, Gilberto Amado, 31, padre Luiz Gonzaga; 32, coronel Manuel Rodrigues Porto.

Foi este o *menu*:

Potage Julienne
Poisson sauce musseline
Poisson frit, sellade
Vol au vent au cuvette
Poulet aux petits pois
Cotelete à la milanaise
Gigot de mouton à aux jardinière
Roast-beef—Jambon
Dinde roti
Filet ame pommes
Asperges sauce hollandaise.
DESSERT
Crême au chocolat
Puddings
Fruits-Fromages-Compots assortis
Vins divers — Chapagnes — Liquers
Café.

Sessão magna

Em solennisação á gloriosa data da independencia o *Nucleo literario* realizou ás 10 horas uma sessão magna que foi presidida pelo dr Herculano Bandeira, convidado gentilmente pela manhan, por um grupo de moços da proveitosa sociedade.

Abrilhantou o acto a *Philarmonica commercial*.

Aberta a sessão por s. exc., teve a palavra o orador do *Nucleo*, sr. Eduardo Valois que pronunciou eloquente discurso, seguindo-se na tribuna os srs. Anisio Galvão, pela *Gazeta de Pesqueira*, Samuel Vieira e delirantemente acclamado o dr. Ulysses Costa.

S. s. prendeu de modo encantador a attenção dos presentes á festa civica, tendo ao terminar uma salva de palmas

O *Nucleo* teve sua fundação no dia 3 de outubro de 1901 e é composto de rapazes empregados no commercio.

No salão nobre viam-se quatro escudos relembrando as quatro primeiras conferencias effectuadas em sua séde: *Agulhas*, feita pelo dr. Silva Rego; *A luz* pelo sr. Manuel Pedro de Oliveira; *Fé, esperança e Caridade* pelo sr. Antonio Guimarães e *Orfams* pelo sr. Valois.

Compareceram diversas familias e cavalheiros.

O baile

Realizou-se o baile dedicado a s. exc. e comitiva em um dos vastos salões do edificio do concelho municipal, que se achava fartamente illuminado a lampadas Monopole e apresentava garrida ornamentação.

A's 10 horas começaram a chegar os convivas.

Tocava recepção uma banda de musica.

Em frente ao predio numeroso ajuntamento de curiosos.

Logo depois de haver entrado os drs. Herculano Bandeira, Annibal Freire Ulysses Costa, Archimedes de Oliveira, commendador Manuel Rodrigues Porto e respectivas familias, tiveram começo as danças que foram iniciadas por uma excellente valsa, de acôrdo com a organização de *carnet* impresso em gracioso cartão ornado de violetas e lilazes.

Ao som da orchestra começámos a escrever em nosso canhenho os nomes de algumas senhoras e senhoritas presentes e nelle, ao traçarmos esta noticia, encontrámos os seguintes:

Senhora Herculano Bandeira — Rico *toilette* de seda cinzenta.

Senhora Archimedes de Oliveira—*Toilette* de sêda preta com vistoso corpete de tafetá azul e ouro.

Senhora *Gamboa Crespo—Toilette* de gase azul com decote guarnecido de flores de seda.

Senhora Annibal Freire—*Toilette* imperial de crepe da china, azul claro com rendas brancas.

Senhora Ulysses Costa — *Toilette* de seda rosea guarnecido de branco.

Senhora M. Cunha—Elegante *toilette* de gase violacea.

Senhorita Porto—Fantasia branca sobre forro de setim azul.

Senhorita Theresita Bandeira—Primoroso *toilette* de etamine creme.

Beatriz Ribeiro—*Toilette grenat* com boléro de renda ingleza. Da cabelleira negra caia artisticamente disposto um ramo de papoulas.

Senhorita Naninha Bandeira—*Toilette* de gase branca bordada com decote de renda.

Senhorita Emilia Espindola—*Toilette* de gase rosea com decote de filó salpicado de lantejoilas.

Senhorita Anna Porto—*Toilette* de fantasia branca sobre forro de setim branco.

Senhorita Anna Ribeiro—*Toilette* de fantasia com boléro de setim roseo decotado e guarnecido de delicadas flores de seda.

Senhorita Georgina Lima—Esplendido vestido de etamine beige.

Senhorita Silva Rego—*Toilette* de filó de seda bordado.

Ernestina Espindola—*Toilette* de fantasia branca com decote de renda valenciana.

Muitas outras ostentavam bonitos *toilettes* entre estas d. Laura Lemos do Rego Duarte, de seda preta ricamente guarnecido, mas as gentilezas do major Leocadio Porto que não se afastava de junto de nós e outras palestras interessantes de amigos fizeram-nas ficar no esquecimento.

Finda a primeira parte do baile, serviram-se doces e licores, reinando sempre muito contentamento.

A segunda parte do programma começou por um *schotisch* e terminou por uma quadrilha ás 3 1/2 da madrugada.

Em um dos intervallos das danças pelo coronel Leocadio Porto foi saudado o *Diario* na pessoa do nosso companheiro Manuel Monteiro que, penhorado, bebeu pelo futuro de Caruarú.

Trocaram-se ainda varias saudações entre os srs. drs. Ranulpho Queiroz, Thomaz de Aquino e coronel Peregrino de Farias.

DIA 8

Sete horas da manhan. Partida para Pesqueira

Além dos drs. governador e comitiva seguiram muitas pessôas de Caruarú, entre as quaes os drs. Silva Rego, juiz de direito, e Ranulpho Silva, promotor publico.

Pelo conductor do trem foram contados 141 passageiros.

O especial demorou-se um pouco nas estações de São Caetano e Bello Jardim, logar florescente e cortado pelo rio Bitury.

Em S. Caetano os excursionistas desembarcaram, recebendo fidalga hospedagem do dr. Joaquim Monteiro da Cruz, commerciante no Recife e que ali se acha em convalescença.

Foi servida lauta mesa de biscoutos, dôces, chocolate e café.

A senhora e senhoritas Monteiro da Cruz esmeraram-se em obsequiar os excursiostas.

Fez-se uma rapida visita á egreja local.

A edificação de Bello Jardim é quasi toda nova.

Visitaram, rapidamente a villa os drs. Faria Neves, Henrique Midosi e o representante deste *Diario*.

Existe sobre o Bitury uma ponte que liga os dois bairros, melhoramento posto em pratica pelo coronel Capitulino Marinho, de saudosissima memoria.

A denominação de Bello Jardim, contam-nos foi dada pelo missionario frei Caetano Camachio, que ficou encantado pela belleza topographica do logar.

Pesqueira

Eram 11 e 1/2 da manhan quando saltámos na estação de Pesqueira.

Recepção carinhosissima.

Foguetes, confettis e vivas aos drs. Rosa e Silva, governador, secretario geral e chefe de policia.

Da estação para a confortavel casa de residencia do coronel Francisco Synesio foram as senhoras da comitiva conduzidas no carro do coronel Carlos de Britto, gentilmente posto á disposição por s. s.

Organizado o garboso prestito, este desfilou ao som das musicas do *Clube Philarmonico*, daquella cidade e da banda de policia.

Antes, porém, discursou em nome do povo o dr. Maia e Silva.

Esteve esplendido o almoço offerecido ao sr. governador e comitiva pelo illustre coronel Francisco Synesio, cavalheiro geralmente considerado e querido.

Ao pospasto trocaram-se affectuosas saudações.

A cidade de Pesqueira, situada na fralda da serra do Urubá, é sympathica e possue mais de 15 ruas.

Nestes ultimos tempos tem augmentado ali consideravelmente a industria de doces de goiaba, que exporta para todo o Brasil e até para o estrangeiro.

Estivemos em duas fabricas importantes: na pertencente ao coronel Carlos Britto e na dos srs. Didier Irmãos.

A desta firma acha-se installada muito proxima á estação tem um motor *Rolley*, da força de 35 cavallos e 10 taxas americanas, da casa Joseph Baners & C. fazendo cada uma 40 kilos de doce em 40 minutos.

Trabalha a fabrica com 140 homens.

A do sr. Carlos de Lyra é situada mais distante.

Na vivenda deste conhecido industrial pernambucano almoçaram os srs. drs. Abdias de Oliveira M. Monteiro, Ranulpho Queiros, coroneis Suetonio Camucé, Peregrino de Farias e outros cavalheiros.

Sua fabrica, como a primeira, possue bons machinismos e está admiravelmente installada.

Em Pesqueira existem bonitos edificios, merecendo destaque o templo de Santa Agueda, o convento dos franciscanos, a cadeia, o theatro, a fabrica Didier e o concelho municipal.

As ruas são asseiadas e espaçosas.

Todos que lá estiveram só poderão fazer as melhores referencias á cidade e aos seus habitantes, que cercaram o sr. governador e comitiva de apreço e carinho.

Sendo a nossa visita quasi uma sorpresa, pois foram avisados na vespera á tardinha, causou admiração o aspecto festivo das ruas e o delicioso almoço offerecido.

Os drs. Herculano Bandeira, Annibal Freire, Ulysses Costa e Archimedes de Oliveira visitaram as fabricas de doce e trechos da cidade.

A volta effectuou-se ás 3 horas da tarde, entre as mais vivas mostras de enthusiasmo.

— A redacção da *Gazeta de Pesqueira* recebeu muitas visitas.

No album destinado aos visitantes do valente hebdomadario sertanejo escreveu o dr. Ulysses Costa:

«Levo de Pesqueira a mais grata recordação. Por toda parte vejo o carinho e o amor que os seus filhos lhe consagram.

Pesqueira é em synthese o centro intellectual do sertão.»

Chegada ao Recife

A's 11 e 1/2 da noite, de volta, gare da Central.

Esperavam-nos diversas autoridades e amigos.

Da excursão realizada, podemos affirmar, ficaram em nossos espiritos gratissimas impressões, pelo progresso admiravel daquellas paragens e fidalguias inesqueciveis recebidas dos seus mais dignos habitantes.

Notas

Um acto nobre praticado pelo sr. Olympio Chermont: de São Caetano para Pesqueira s. s. conduziu no carro de bagagem um casal de velhinhos de côr preta e que por falta de recursos se achava de um lado da estação ha seis dias.

Diziam os dois terem familia naquella cidade onde desejariam findar os dias.

O homem chama-se Jeronymo Christovam da Costa, com 81 annos de edade e a mulher Luiza Maria da Conceição.

Elle tem 81 annos, casou-se com a Luiza aos 18, tendo portanto 63 annos de casado.

Trata a com desvelo.

No carro botou o braço tremulo para a negra abatida se recostar e endireitou-lhe o casaco.

— O professor Ernesto Miranda fez as delicias dos excursionistas, no regresso, ora recitando poesias, ora expandindo á sua *verve* nos commentarios aos factos e pessôas.

— Do dia 7 em deante passaram a fazer parte da comitiva os srs. drs Abdias de Oliveira, juiz de direito de Nazareth, e o sr. coronel Victor Vieira, gerente e representante da *Cidade*.

Ambos, por esquecimento da hora da partida perderam o expresso, tendo feito a viagem para Caruarú em trem ordinario.

— Na viagem para Caruarú passámos por diversas pontes e 14 tuneis, medindo o maior 260 metros.

Custou, aberto quasi todo em rocha compacta a quantia de 444:000$000.

— Altitudes acima do nivel do mar: Caruarú—548 metros, Bello Jardim—603 metros, Pesqueira—63[illegible].

A maior altitude attingida em toda a extensão da central é a de Sanharó—648 metros.

— E'-nos grato, interpretando os sentimentos dos excursionistas, reiterar de publico os agradecimentos sinceros de que se tornou alvo o dr. Olympio Chermont, auxiliado pelo dr. Henrique Midosi.

Não era possivel maior devotamento, mais requintada gentileza.

— O coronel Manuel Porto recebeu varios telegrammas de parabens tendo dirigido um affectuosissimo ao dr. Rosa e Silva, actualmente em Paris.

— De Pesqueira recebemos ante-hontem este telegramma:

«Governador e comitiva grandes festas saudações.—*Valença Junior e Diniz Passos*».

— Na ida o dr. Moscoso Bandeira distribuiu com as senhoras e senhoritas cachos de uva e sapotas.

— Um grupo de amigos offereceu ao coronel Porto o seu retrato a pastel ricamente emmoldurado.

×

Coronel Affonso Marinho

Acompanhado de sua exma. familia regressou domingo ultimo do Rio de Janeiro o coronel Affonso Marinho, digno prefeito do municipio de Palmares.

Seu desembarque, realizado ás 10 horas da manhan, na praça Santos Dumont, teve grande concorrencia de amigos e admiradores.

A's 3 1/2 da tarde seguiu o coronel Marinho para Palmares, onde teve uma carinhosa e sympathica recepção por parte de seus municipes, pelos quaes foi estrondosamente acclamado.

Em sua residencia o coronel Marinho offereceu um copo de cerveja aos manifestantes e aos diversos amigos que lhe foram levar congratulações.

Abrilhantou a manifestação a banda de musica *Carlos Gomes*.

Ao coronel Affonso Marinho apresentamos os nossos cumprimentos de bôa vinda.

ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS

Inaugurou-se hontem o vasto edificio, onde funcciona a *Escola de aprendizes marinheiros*, depois dos melhoramentos por que passou.

De perto bôa impressão a entrada, que estabelece communicação com o pateo interno logar destinado ás evoluções dos menores.

Uma escadaria espaçosa e solida liga o salão de entrada ao pavimento superior do predio.

A attenção do visitante é logo despertada pelo asseio notado nas paredes, donde se destacam em dois quadrilateros de marmore branco as inscripções:

«Creação da 1.ª companhia de aprendizes marinheiros em a administração naval de s. exc. o sr. visconde de Albuquerque, Antonio Francisco de Paula e Hollanda Cavalcante de Albuquerque. Lei 148 de 27-8-1840,—na administração naval de s. exc. sr José Antonio Saraiva foi creada esta escola de aprendizes marinheiros de Pernambuco. Decreto 2003 de 24-10-1857.—Na administração naval do sr. vice-almirante Alexandrino Faria de Alencar foi reformado e augmentado este edificio sob planos e fiscalização do capitão de corveta Francisco de Barros Barretto, commandante da escola de aprendizes marinheiros, sendo executor Carolino Silva. 9-3-1908 a 27-8-1908.

Ahi se acham dispostos no lado direito, em ordem, o salão nobre, quartel de officiaes, e no esquerdo, gabinete do commando, sala de expediente, e o hygienico aposento que serve de dormitorio aos aprendizes, com a capacidade sufficiente para acommodar 300 macas dispostas duma forma favoravel á fiscalização e vigilancia exigidas.

O salão de honra está pintado a oleo côr de rosa e comquanto mobiliado com simplicidade, offerece muito conforto, dando agradavel impressão de asseio e de ordem.

E' assoalhado com *pitiá* e *parabú*, disposto em arestas de igual tamanho, convergindo para o centro.

Nas paredes estão dispostas as photographias de alguns benemeritos patriotas e valentes marinheiros, que muito pugnaram pelo engrandecimento do Brasil.

A' 1 hora da tarde já o salão roseo se encontrava repleto de elegantes senhoras e de muitos convidados.

Notava-se a presença do dr Herculano Bandeira, governador do Estado, e seu ajudante de ordens tenente-coronel Peregrino de Farias, drs. Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira prefeito do municipio, coronel Suetonio Camucé, 2.º tenente João Côrte Miranda, representante do general commandante do districto, capitão de fragata Alves Penna, capitão-tenente Orlando Ferreira, dr. Mogarão, medico da escola, e capitão-tenente Gluck.

Do corpo consular acreditado nesta capital, compareceram o marquez de Cavriani, consul da Italia, Ommundsen, da Noruega Groschke, da Allemanha, João Eustaquio Pereira (Faneca), da Bolivia e da Russia, Nemesio Sans, do Uruguay, Constantino Barza, da Austria Hungria, e Francisco Monteiro, encarregado dos negocios da Hespanha.

Tambem estiveram no recinto as senhoras Joaquim Carneiro, Francisco Lacerda, Abel Pinto, Barros Barretto, Joaquim Couceiro, Eduardo Dubeux, miss Ireson, senhoritas Eduardo Dubeux, Chanche, Barros Barretto, Carvalheira, Julio Azevedo, Conceição, Anna Maria, Theresa Ignez e Maria Francelina.

Em momento opportuno o capitão de fragata Barros Barretto ladeado pelas principaes autoridades civis e militares, leu o seguinte discurso:

Não tendo pratica da arte de falar em publico, antecipadamente peço desculpa do aborrecimento que lhes vou causar com a exposição que passo a fazer:

O mar sendo orgam mais poderoso para abrir e assegurar todas as vias de expansão nacional, devendo-lhe os paizes maritimos o seu desenvolvimento commercial com a exportação de seus productos; o pessoal maritimo deve ser considerado como um dos elementos de progresso para a nação maritima, logo, quanto maior fôr o pessoal maritimo, maior prova de progresso terá a nossa Patria é para esse desideratum que muito concorre a Liga maritima.

Pela marinha mercante a nossa Patria encontra efficaz acção dos agentes fecundadores do trabalho e da producção.

A agricultura entre nós precisa do mar não só por serem os elementos navaes os maiores factores de ordem economica e de expansão, como por ser o mar a longa e ondulante estrada por onde se move a Patria, viva e genuinamente representada na marinha de guerra.

A acção da marinha de guerra, levando a paizes estrangeiros o emblema moral da personalidade da Patria serve de laço de união entre os povos, é o verdadeiro signal de poderio externo a que aspiram todas as nações.

Os nossos interesses nacionaes impuzeram ao governo o desenvolvimento do poder maritimo militar; para este fim foi decretada a creação de instituições, onde se alistassem meninos, que dedicando-se ao tirocinio do serviço da marinha de guerra, recebessem com cuidado e desvello educação nas fainas da vida militar e ensino elementar para esta laboriosa e arriscada profissão.

Estas instituições são as Escolas de aprendizes marinheiros.

A primeira escola de aprendizes marinheiros foi creada em 28 de agosto de 1840 quando ministro o exm. sr. visconde de Albuquerque, nome este que não é estranho á historia pernambucana, por pertencer elle a uma das familias deste Estado a quem a Patria deve, desde seus tempos coloniaes, serviços inestimaveis e innumeras provas de patriotismo.

Coube ao illustre bahiano conselheiro José Antonio Saraiva, outro estadista, tambem typo de honradez e rectidão de elevado patriotismo, a creação da Escola de aprendizes marinheiros de Pernambuco, em 24 de outubro de 1857.

E' ao filho do glorioso Rio Grande do Sul que a historia das nossas guerras colloca tambem nos primeiros planos e, parece, ensina a se preoccupar do desenvolvimento da nossa força armada mais do que qualquer outro Estado da communhão brasileira; é ao illustre chefe da alta administração naval, autor da frase «rumo ao mar», que synthetiza todas as forças de patriotismo e de actividade precisas para em breve tempo ter o Brasil a marinha de guerra preparada para sua defeza, concorrendo assim para a paz brasileira, primeiro elemento preciso para o desenvolvimento e progresso das nações; é ao presidente vice-almirante Alexandrino Faria de Alencar, a quem a Escola de aprendizes marinheiros de Pernambuco deve as grandes reformas por que acaba de passar, transformando o seu edificio em outro com as condições requeridas pelo conforto, hygiene, disciplina e instrucção militar, onde melhor podem ser preparados futuros marinheiros, que farão parte da força militar brasileira.

E' nesta força onde a capacidade diplomatica encontra o apoio necessario para manter a vida exterior da Patria, sendo portanto preciso que estejamos preparados, não só para a prompta defeza de nosso territorio, dos nossos direitos e da nossa honra nacional, contra possiveis provocações e affrontas, como para a união nacional, idéas estas de que tem dado provas de estar compenetrado o superior politico cujo nome é um patrimonio nacional o exm. sr. barão do Rio Branco e para realização do que tem tido a coragem civica de arcar com todas as difficuldades e de assumir todas as responsabilidades o grande brasileiro que se cerca de estadistas do maior valor e mais alevantado patriotismo o exm. sr. dr. Affonso Penna, presidente da Republica.

Hoje, dia marcado pelo contrato para terminação das obras por que passou o edificio desta Escola de aprendizes marinheiros e que foram concluidas antes do prazo estipulado, não obstante estarem todos os aprendizes aquartelados e não soffrer a menor alteração o regimen interno da escola tenho a satisfação de solennizar esse acto com as apposições neste salão dos retratos dos srs. visconde de Albuquerque, conselheiro Saraiva, barão do Rio Branco, vice-almirante Alexandrino de Alencar e dr. Affonso Moreira Penna, brasileiros a quem esta escola e a Patria tanto devem.

Do commandante Barros Barretto ao dr. Herculano Bandeira e deste agradecendo; do capitão tenente Oscar Azevedo, pelos officiaes da escola e do sr. Nemesio Sanz, consul do Uruguay ao commandante Barros Barretto e finalmente deste respondendo.

Tambem discursou o major Manuel Carvalheira que offertou em nome da Liga maritima brasileira e de varios amigos do commandante Barros Barretto o retrato deste com uma significativa dedicatoria gravada num cartão de prata.

Durante o acto os menores estavam formados em linha, devidamente armados, sob o commando do immediato capitão tenente Oscar Azevedo.

A seguir realizaram-se exercicios de esgrima de espadas e bayonetas, dirigidos pelo 1.º tenente Olavo Marques que foram desempenhados por dois grupos compostos de 23 a 60 menores.

Fizeram-se tambem com excellente exito exercicios semaphoricos.

A escola conta actualmente 223 menores, tendo fornecido já durante a presente administração cerca de 300.

As obras custaram 103:000$000, e foram executadas pelo architecto sr. Carolino Silva.

Do serviço de pintura foi encarregado o sr. Porfirio Lins Nunes.

Tudo se acha feito com cuidado, patenteando-se a excellencia das dependencias do edificio, de que fizemos ligeira descripção.

Só no fogão, magnifico utensilio que muito honra a industria nacional, despendeu-se a rasoavel verba de 5:000$000.

O estado sanitario é lisongeiro, pois tendo perto de 300 pessoas nas enfermarias, encontra-se somente um aprendiz, atacado de bronchite.

—E' preciso tambem não esquecer a maneira por que se procura diffundir a instrucção entre os menores, dispondo a escola para isso, de salas apropriadas ao ensino, que se faz por escala gradativa, por promoção ou exame.

×

Coronel Santos Dias Filho

Do Rio de Janeiro, a bordo do *Acre*, chegou domingo ultimo, o illustre sr. coronel Santos Dias Filho, prefeito do municipio da Escada.

Ao desembarque compareceram diversos amigos, vindo s. s. numa baleeira da alfandega.

Segunda-feira seguiu o coronel Santos Dias para a Escada, onde o aguardavam parentes e correligionarios tendo á frente a banda musical *União escadense*.

A' parada do comboio foram queimadas diversas girandolas.

O recem-chegado recebeu um lindo ramalhete de flores naturaes, offerecido pela interessante criancinha Graça Cruz.

Na casa do sr. Walfrido Wanderley foi offerecido opiparo almoço, onde diversos brindes se trocaram.

Cumprimentamos ao coronel Santos Dias, agradecendo a gentileza da visita com que nos distinguiu.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Judith Carneiro Leão, dilecta filha do illustre cathedratico da Faculdade de direito, dr. Laurindo Leão;

o coronel José Vicente Ferreira da Silva, subdelegado do Recife;

o sr dr. Tolentino de Campos, procurador dos feitos da fazenda;

a pequena Cecilia, filha do sr. João de Barros e Silva;

o sr. Justino Gomes de Almeida Junior;

o sr. Uriel Campello;

o sr. Antonio Gomes de Oliveira e Silva;

o dr. Joaquim Agrippino Mendonça Simões;

o dr. Cosme de Sá Pereira, illustrado clinico pernambucano;

o dr. Antonio Herculano Pinheiro, membro da Sociedade catholica de instrucção de Pernambuco;

Bernardino de Azevedo Ramos, alumno do 4.º anno de madureza do Gymnasio pernambucano.

Nascimento

O sr. Bento José de Almeida e sua mulher d Esther Oliveira de Almeida participaram-nos o nascimento de seu filhinho Agnaldo, occorrido no dia 7.

×

ARTES E DIVERSÕES

Paulino Chaves

Deu-nos o prazer de sua visita o talentoso pianista brasileiro Paulino Chaves, que o nosso publico conhece e admira. O joven e já afamado artista teve no Rio, nos concertos que realizou na *Exposição*, uma justa consagração aos seus meritos.

Damos as bôas vindas ao distincto *virtuose*, desejando lhe todas as felicidades.

— Do maestro Elpidio Pereira, que nesta cidade deleitou o publico com os seus concertos symphonicos de composições proprias, muito applaudidas, recebemos delicado cartão de despedidas, por ter de partir hoje no *Magellan* para a Bahia.

Agradecendo a gentileza, desejamos ao talentoso musicista muito bôa viagem, e triumphos repetidos na sua carreira artistica, a que tem direito por seus merecimentos incontestaveis.

— A *Distracção dramatica familiar da Torre* realizará no dia 13 em seu theatrinho mais um espectaculo.

Recebemos delicado convite.

×

DESAPPARECIDOS

O nosso prezado collega dr. Arthur de Albuquerque e s. exma esposa, acabam de passar por um doloroso golpe com a perda de seu interessante filhinho Fernando, de um anno de edade, victimado, na tarde de 7 de setembro, por angina pectoris.

O enterro da mimosa criancinha realizou-se na manhan do dia seguinte, no cemiterio publico de Santo Amaro, na capella do qual já o corpo tinha sido depositado no mesmo dia 7.

Foram levar o pequenino Fernando á ultima morada, além do seu inconsolavel progenitor, varios amigos e admiradores do dr. Arthur de Albuquerque.

Ao nosso collega levamos a manifestação do nosso profundo pezar, identificando-nos com elle na mesma dor

—A's 3 e 1/2 da tarde do dia 6, falleceu em sua residencia á Estrada do Monteiro n. 39, Caldeireiro, victimado por uma terrivel uremia, o sr Cussy Juvenal do Rego, que contava 74 annos de edade.

O extincto que era casado ha 21 annos com d. Claudina Francisca Guimarães Rego, occupou no extincto regimen diversos cargos de confiança.

Seu enterramento realizou se na manhan do dia seguinte, vindo o feretro do Caldeireiro em trem especial até as Officinas, de onde seguiu num carro de 1.ª classe da casa Agra para o cemiterio de Santo Amaro, onde foi sepultado em jazigo da familia.

Grande numero de parentes e amigos acompanharam o corpo até o cemiterio.

A maçonaria deste Estado da qual o morto era grão 33, fez-se representar no enterro.

Sobre a sepultura foram depositadas varias grinaldas entre as quaes notámos as das seguintes inscripções: A meu marido, Lembrança de Claudina, Ao bom amigo Cussy, Lembrança da familia Cascão.

Damos as nossas condolencias á sua familia, especialmente ao coronel Frederico da Silva Guimarães, chefe da secção do Thesouro do Estado.

— Falleceu no dia 8 de agosto, na ilha da Madeira, o sr. David Davies que por muitos annos foi empregado da «Western Telegraph Company» nesta cidade, onde deixou numerosos amigos.

MUTILADO

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 4 de setembro de 1908:

Bacharel Francisco Lins Caldas, tabellião de Olinda, pedindo 3 mezes de licença.—Com · requer.

José Severino Correia, conhecido por José de Bella, sentenciado, pedindo para entrar em novo jury. - O peticionario já foi requisitado.

Firmino Vicente Ferreira, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena que lhe foi imposta.—Volte ao sr. dr. juiz de direito de Flores, para mandar conferir e concertar a certidão do processo

Manuel Alves de Queiroz, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena, que lhe foi imposta. — Ao sr. dr substituto do procurador geral do Estado, para emittir parecer.

TRIBUNAL DO THESOURO

No dia 3 de setembro de 1908, presentes os membros do tribunal do thesouro, drs. Affonso de Albuquerque Mello, servindo de director, Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, procurador fiscal e o chefe de secção da contadoria Manuel Antonio de Oliveira Brandão, servindo de contador, sob a presidencia do sr. dr. Annibal Freire da Fonseca, secretario geral do Estado, deram se os seguintes julgamentos:

José Francisco Paes Barretto, tenente honorario do exercito.—Reforme se o calculo da pensão do peticionario afim de ser contado pelo duplo o tempo de serviço na guerra do Paraguay, nos termos da informação da contadoria

J. Pessôa.—Deferido.

Chrispim Celorio. — Deferido, nos termos da informação do contencioso para o fim de cancellar-se os debitos relativos aos exercicios de 1903 a 1904 e 1904 a 1905.

Medeiros Irmãos & C.ª — Deferido, afim dos peticionarios ficarem irresponsaveis pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do primeiro andar do predio n. 57 da rua do Bom Jesus, onde os mesmos peticionarios pretendem estabelecer se

Carlos Abreu Barbosa.—Deferido, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 15 da rua Visconde de Itaparica, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Antonio José Teixeira e outros.—Deferido, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo ns 32 e 32 A do predio n 32 da rua Marcilio Dias, freguesia de Santo Antonio, aquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento

Joaquim Bezerra de Mattos. — Deferido, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 47 da rua da Feira, no povoado de Goyanninha, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

João Baptista de Lima. — Deferido, afim ao peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 63 da travessa do Feitosa, freguesia da Graça, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Antonio Vieira Bernardes. — Deferido, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 46 da rua Domingos José Martins, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Bento Perez Alves. — Deferido, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos na casa n. 7 da estrada de Apipucos, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Theodoro Braga de Freitas Barbosa, 2.º escripturario do thesouro. — Restitua-se a importancia de 26$400.

Silva Guimarães & C.ª—Deferido, afim de ficarem irresponsaveis pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 74, outr'ora n. 72, da rua Pedro Affonso, aquelle que vier a estabelecer se em dito pavimento.

José Francisco Maia. — Deferido, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 16 da rua Visconde de Inhauma, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Heraclio Rabello da Silva Santos.—Deferido, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do predio n. 1, sito á rua de S. João, em Beberibe, aquelle que vier a estabelecer-se em dito predio.

Manuel Monteiro de Carvalho.—Deferido, nos termos da informação da contadoria.

Manuel Cavalcante de Vasconcellos. — Averbe-se.

Luiz José de Castro Forte.—Deferido, afim de ficar isenta do imposto de decima a casa n. 13 de propriedade de Luiz José de Castro Forte, sita na estrada Nova de Caxangá, freguesia da Varzea, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 684 de 1904.

Bemvinda Tenorio de Albuquerque.—Deferido, afim de ficar isenta do imposto de decima a casa n. 87 de propriedade de Bemvinda Tenorio de Albuquerque, sita na estrada de Belém, freguesia da Graça, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 684 de 1904.

José Eloy Correia Gomes.—Deferido, afim de ficar isenta do imposto de decima a casa n. 42 de propriedade de José Eloy Correia Gomes, sita na estrada Nova de Caxangá, freguesia da Varzea, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 684 de 1904

Officio do juiz municipal de orphãos do Recife, de 22 de junho ultimo. — Responda-se de acôrdo com o parecer do dr. procurador fiscal.

Recurso da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe. — Nega-se provimento ao recurso para o fim de ser mantida a collecta.

Manuel Candido de Albuquerque. — Mantem-se a decisão de 8 de julho ultimo.

Recurso de Andrade Lopes & C.ª — Dá-se provimento ao recurso e recorra se na forma da lei para o exm. sr. dr. governador do Estado.

Antonio Luiz da Silva Brandão e outros. —Satisfaça a exigencia da contadoria.

Arthur Marques da Cunha, Felippe Cussy, José Alves de Castro e Francisco dos Santos Pereira.—Indeferido.

Romão Marques Cabral. — Não ha o que deferir.

O tribunal mandou acceitar 3 apolices n. 786 serie 6.ª, do valor nominal de 1:000$000 como garantia da fiança a que tem de ser prestada por Amaro Ferreira Nunes da Silva, nomeado agente do thesouro na collectoria do municipio de Gameleira.

Officio do juiz municipal de Triumpho de 12 de julho ultimo.—Responda se de acôrdo com a informação da contadoria.

Idem do agente interino na collectoria de Bôa-Vista de 7 de agosto ultimo.—Responda-se nos termos da informação da contadoria.

O tribunal approvou para os devidos effeitos a lotação do cartorio de registro facultativo de titulos e documentos do municipio de Tacaratú, na importancia de...... 2000$000, conforme os autos juntos.

O tribunal mandou rectificar o despacho de 8 de julho para, de acôrdo com as informações, ser deferido o requerimento de Thomaz E. A. Cunha, no sentido de abonar se o debito proveniente do imposto de decima á casa n. 115 da rua Visconde de Albuquerque, relativo ao exercicio de 1896 a 1897.

O tribunal approvou o termo de contracto provisorio celebrado com Manuel Gonçalves Pires, para fornecimento de fardamento aos remadores da recebedoria.

O tribunal approvou o termo de innovação de contrato celebrado pelo superior tribunal de justiça, com a empresa do «Diario de Pernambuco», para publicação dos accordãos proferidos pelo mesmo tribunal.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 4 de setembro de 1908:

Olindina Lopes de Oliveira Prezado, Sebastião José Bezerra Cavalcante Domingos de Sampaio Ferraz, José Luiz Salgado, Fonseca Irmãos & C.ª, Luiz Alfredo de Moraes, Manuel Pereira de Carvalho e Maria das Mercês Lima.—Informe a contadoria.

Cassimiro José Porphirio, Domingos de Sampaio Ferraz, Maria Ferreira da Silva e José Luiz da Cruz. — Informe a recebedoria.

Maria de Souza Barros.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 9 de setembro de 1908:

Manuel Martins Campos. — Prejudicado

José João de Amorim e Manuel Marques de Amorim.—Sim, para 3:600$000.

Manuel João de Amorim —Sim, para .... 3:000$000.

Santos da Figueira & C.ª — Restitua-se a quantia de 1$340.

Moreira & C.ª — Restitua-se a quantia de 84$092.

L. Ferreira & C.ª — Restitua-se a quantia de 1$260.

Costa Lima. — Restitua-se a quantia de 62$810.

Laura de Azevedo Mello. — Informe a 2.ª secção.

João Manuel Clemente Chaves. — A' 1.ª secção para os devidos fins.

José Luiz da Cruz. — Informe a 1.ª secção.

Francisco Felisberto de Lima.—Informe a 2.ª secção

Maria Ferreira da Silva e Cassimiro José Porphiro.—Informe a 1.ª secção.

J J de Amorim Silva.—A' 1.ª secção.

Miranda Souza & C.ª—Expeça se o titulo nomeando Manuel Severino Paredes para o logar de caixeiro despachante e lavre-se o competente termo de fiança.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 5 de setembro de 1908:

Carolina Luiza Spiller e Alfredo dos Santos Almeida.—Informe o thesouro

Domingos de Sampaio Ferraz, cessionario da Companhia Pernambucana de Navegação.—Ao thesouro.

REPARTIÇAO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção. N. 195. Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 5 de setembro de 1908.

Exm sr. dr. Annibal Freire da Fonseca, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 4.—A' minha ordem, João Antonio de Sant'Anna ou João Antonio José de Sant'Anna, conhecido por «João Cordeiro», como absolvido appellado no municipio da Victoria, José Alexandre de Moraes e João Victorino da Silva, como criminosos no municipio de Canhotinho. A' ordem do subdelegado do districto do Recife, Antonio José da Silva, como gatuno, José de Souza e Amaro Themoteo, como desordeiros. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Antonio Francisco dos Santos e Antonio Moreira, vulgo «Antonio Gato», como gatunos, Josepha Herminia dos Santos. cognominada «Em todos os cantos», e Balbina Maria da Conceição, por embriaguez. A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Pedro Pereira da Costa e Antonio da Paixão, como desordeiros. A' ordem do subdelegado do districto da Bôa Viagem, Antonio Camillo dos Santos, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Jorge Julio da Cruz, Narcizo Gomes Pereira, Mario José dos Santos e Maria Benigna Pereira, como desordeiros. A' ordem do subdelegado do districto da Encruzilhada, José Pereira do Nascimento, como gatuno, Constança Maria da Conceição, por embriaquez e Martiniano Ferreira de Andrade, conhecido por «Nêco Pequeno», como desordeiro.

— Communicou me. por officio. o subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas. que hontem, ás 11 horas da manhan, no logar Chamego, a mulher Sophia de tal, armada de canivete feriu a de nome Julia Maria de Meura.

Contra a criminosa, que se evadiu, procede aquella autoridade de acôrdo com a lei.

— Scientificou me. por officio. o delegado do municipio de Alagôa de Baixo, que no dia 26 do mez proximo findo, o individuo Severino Faceiro de Rezende assassinou a tiros de bacamarte ao popular de nome José Caetano da Silva.

Contra o delinquente, que se evadiu, procede a referida autoridade ás necessarias diligencias.

— O cidadão Lucio Nunes de Carvalho assumiu, no dia 17 do mez transacto, o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto do municipio de Belmonte.

2.ª secção. N. 196 Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 9 de setembro de 1908.

Exm. sr dr. Annibal Freire da Fonseca, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 5.—A' minha ordem, José Pereira de Carvalho, conhecido por «José Moleque» como criminoso em diversos municipios. A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Maria Luiza do Carmo, como gatuna. A' ordem do subdelegado do districto da Encruzilhada, João Augusto de Figueiredo, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Odorico Pinto Ribeiro e Luiz Marinho, como desordeiros.

No dia 6.—A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Antonio Moreira, vulgo «Antonio Gato» e Severino José dos Ramos, por embriaguez. A' ordem do subdelegado do districto da Torre, José Carlos de Lima e Francisco Antonio dos Santos, como desordeiros. A' ordem do subdelegado do districto do Espinheiro, José Luiz de Souza de Lima, por crime de ferimentos. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, Manuel Francisco, conhecido por «Cutia», como pronunciado em crime de espancamento, nesta capital.

No dia 7.—A' minha ordem, João Evangelista de Spinola, como criminoso no termo de Panellas e a louca Vicencia Maria da Conceição, que fica em observação para os devidos fins. A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Virgilio Ulysses da Rocha Pereira, por crime de morte. A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Jovino Pereira da Silva e Severino Francisco Miguel de Lima, como gatunos. A' ordem do subdelegado do districto da Torre, João de Souza Filho, como desordeiro e João Correia de Mello, por crime de deflóramento. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, José Baptista das Neves e José Wenceslau de Paulo, como desordeiros. A' ordem do subdelegado do districto da Encruzilhada, José Carreiro, por crime de ferimentos.

No dia 8.—A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Manuel Faustino de Salles e José Ferreira da Silva, como desordeiros, João Luiz da Cunha, vulgo «João Donzello», como gatuno. A' ordem do subdelegado do 2.º districto de José, o menor João Bento da Silva, como vagabundo. A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Sabino Soares da Silva e Manuel Justino Barbosa, conhecido por «Manuel Goyanna», como desordeiro, Maria José do Espirito Santo e Maria José Cavalcante, por offensas á moral publica. A' ordem do subdelegado do districto do Pôço da Panella, Raymundo Thomaz da Silva, Manuel José do Nascimento, João Miguel da Cruz e Manuel Arthur Rodrigues do Passo, como gatunos A' ordem do subdelegado do districto de Apipucos, Antonio Bernardo da Silva, vulgo «Carioca», como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Manuel Francisco de Oliveira, como gatuno.

— O dr. delegado do 1. districto da capital communicou-me, por officio, que ante hontem ás 7 horas da noite, o moço de nome Virgilio Ulysses da Rocha Pereira assassinou com uma punhalada a menor Maria Euphrosina Pereira da Silva, na occasião em que esta entrava no predio n. 161, á rua Augusta.

O delinquente foi preso em flagrante delicto e contra o mesmo procede a referida autoridade ás necessarias diligencias.

— Scientificou-me, por officio, o subdelegado do districto do Espinheiro, que no dia 5 deste mez, ás 8 e 1/2 horas da noite, mais ou menos, na rua Ernandes, o individuo José Luiz de Souza Lima armado de faca de ponta feriu ao popular de nome Ignacio Martins Pereira Lima.

Contra o delinquente que foi preso horas depois procede a mesma autoridade de conformidade com a lei.

— Communicou-me, por officio, o subdelegado do districto da Encruzilhada, que no dia 6 do corrente, á 1 hora e meia da madrugada, no logar Feitosa, os individuos José Brasiliano de Souza, Annunciado Brasiliano de Souza, José Correia e Candido de tal e o musico do 1.º batalhão do regimento policial Victalino de Lemos Barros aggrediram e feriram os de nomes Pedro Florencio de Lima, João Severino de Souza e João Gomes Ferraz.

Contra o offensor José Correia que foi preso e os demais que se evadiram, procede aquella autoridade na forma da lei.

— Scientificou-me, por officio, o subdelegado do districto do Arruda, do municipio de Olinda, que no dia 6 do corrente, na occasião em que o empregado da companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, procurava na estação Chapéo da Sol, ás 5 horas da tarde tomar o trem em movimento, aconteceu cair, ficando com o pé e a perna direita esmagados.

A respeito iniciou aquella autoridade as necessarias diligencias.

— Communicou me, por officio, o delegado do municipio de Floresta, que no dia 8 do mez proximo findo, nas immediações do municipio de Villa Bella, um grupo de cangaceiros aggrediu ao inspector de quarteirão Cyrillo Bernardino de Carvalho e Sá, que em companhia de paisanos notificados fazia uma diligencia, dando logar a um grande conflicto, do qual resultou as mortes dos cangaceiros Francisco Lacerda e Francisco Cruz.

Contra os demais criminosos, que se evadiram, procede aquella autoridade na forma da lei.

— O delegado do municipio de Panellas remetteu, a esta repartição, com officio de 6 do fluente, 59 facas de ponta, 7 punhaes e 2 pistolas, armas apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia
Ulysses Gerson Alves da Costa.

TRIBUNAES

Junta commercial do Recife

SESSÃO DE 27 DE AGOSTO DE 1908

Presidencia do sr. deputado Minervino Fernando da Costa

Secretariado pelo bacharel João José de Moraes

A's 10 horas da manhan presentes os srs. deputados: bacharel Arnaldo Olintho Bastos, commendador José Antonio Pinto e o deputado supplente coronel Manuel Colaço Dias, o sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, tomou-se conhecimento do seguinte expediente:

Officios:

Do director da secretaria da justiça, communicando de ordem do exm. sr. secretario geral do Estado, que em 19 do corrente foram expedidas as necessarias ordens no sentido de ser paga a Lins Vieira & C., a importancia de 160$000, proveniente de fornecimento de artigos de expediente para a secretaria desta Junta no mez de abril ultimo.—Inteirada.

Da Junta dos corretores, remettendo o boletim das cotações officiaes referentes á semana ultima.—Para o archivo.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros:

Diarios do Banco das classes, João Ribeiro de Carvalho e Manuel Henriques & C.

Copiadores: de Loureiro Barbosa & C., João Ribeiro de Carvalho, Pereira Carneiro & C. (2) e Figueiredo & Martins.

Tiveram despacho os seguintes requerimentos:

De Lobão & C., para o archivamento de seu distrato social.—Archive-se.

De Gomes do Rego & Irmãos, para o archivamento do seu contrato social.—Archive-se.

De Ladislão Gomes do Rego Junior, para ser dada baixa no registo de sua firma.—Dê-se a baixa requerida.

De Eduardo Argileu de Spindola para o registo de sua firma.—Procede o parecer.

De Leopoldina Bittencourt da Costa e Silva Lapa, pedindo o registo das respectivas firmas commerciaes.— Registem-se.

De Cavalcante & Costa para ser feita no instrumento de seu contrato a devida nota no sentido de terem modificado a sua firma para Costa, Cavalcante & C.—Attendidos.

De Rosa Borges & C. pedindo o registo das marcas—Rosas e Lafayete, afim de assignalar farinhas de trigo de seu commercio.—Registem-se.

De Honorio Bastos & C., pedindo registo da marca que adoptaram para assignalar uma qualidade de cigarros de seu fabrico.—Registem-se.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente encerrou a sessão ás 12 horas do dia.

Publicações a Pedido

Salve 9 de setembro

Por completar hontem mais uma roza na sua preciosa existencia o meu querido filho Gracianno Ferreira de Castro, rogo a Deus que datas como esta se reproduzam para alegria de seus paes.

Sua mãe.

Carolina Coelho de Castro.

Salve 10 de setembro

Passando hoje o anniversario natalicio do prestimoso capitão Ignacio Nicolau, e experimentando grande contentamento por tão auspicioso acontecimento venho por este meio saudal-o, almejando lhe muitas datas iguaes a que hoje passa.

Capitão Arthur Oscar.

Salve—10—9—908

Ao sympathico irmão Silva Lobato cumprimentam-no pelo seu feliz anniversario,

As irmans *Thereza e Judith.*

COLLIGAÇÃO PARA A VALORIZAÇÃO DO ASSUCAR

AOS COMPRADORES DE ASSUCAR DO INTERIOR

A Colligação, tendo em vista dar saida para o estrangeiro a todo «stock», de brutos que existir possa até 31 de outubro do corrente anno, avisa os srs. compradores de assucar do interior, que ficam obrigados a mandar para esta praça, até 31 do referido mez de outubro, todos os assucares brutos que comprarem, afim de serem exportados para o estrangeiro, sendo identico procedimento tomado para com os armazenarios desta praça.

Recife, 5 de setembro de 1908.

De ordem:

João Eustachio Pereira (Fanéca).

Secretario.

Quem não conhecer o depurativo do sangue «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico chimico SILVEIRA, peça ao pharmaceutico ou droguista.

A Companhia Ferro Carril de Limoeiro

AO PUBLICO

Seguramente informados, sabemos que está em elaboração no Concelho Municipal desta cidade um projecto de lei, que, ao que nos dizem, altera clausulas do contrato que a Companhia Ferro Carril firmou ha 4 annos com o executivo municipal, devidamente autorisado para fazel-o (Lei n. 42).

Como nos cumpre, havemos, se assim fôr, de interpor recurso legal, que, como se sabe, tem effeito suspensivo, si interposto no prazo de 30 dias.

Para garantia desse direito, pois, precisa a Companhia ter conhecimento do mesmo projecto, logo que seja convertido em lei,—o que depende de sua publicação nos jornaes.

Ha-os aqui no Recife.

Nestas condições, protestamos contra qualquer outro meio de publicidade, que, difficultando o conhecimento da lei, prejudique aquelle effeito do recurso.

Limoeiro, 4 de setembro de 1908.

A Directoria.

POSTAES DE FANTASIA: lindo sortimento acaba de chegar á livraria Edelbrock, rua Marquez de Olinda n. 4.

Maguesiaua de S. Lourenço: Têm produzido curas julgadas como factos estupendos na therapeutica, razão pela qual o illustrado corpo clinico de todos os logares tem adoptado na sua clinica com proveitosos resultados.

IRIS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO
Caes Santos Dumont (Linguêta) n. 14

Estatutos approvados e autorizaçao para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1906.

Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido......	Rs.	600:000$000
Fundo de effectivo....	Rs.	240:000$000
Deposito no thesouro federal..........	Rs.	100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatutaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÊA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C).

VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C).

2.º SECRETARIO
A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.ª

CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C).
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).
José Gonçalves Pereira (Loureiro Barbosa & C).

DIRECTORES
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C).
Eugenio Cardoso Ayres (Eugenio Cardoso & C).
Domingos de Sampaio Ferraz.

PREGUIÇAS

O ESTUPRO DA MENOR QUITERIA

Os srs. Ildefonsò Lessa e Barretto de Gusmão

Sem tempo e sem recursos para as polemicas na imprensa, venho, com sacrificio embora, no desempenho do compromisso contraido em meu artigo de 28 do mez passado editado no *Diario de Pernambuco*, trazer ao publico o resultado das diligencias policiaes procedidas pelo activo delegado de Palmares coronel Granja, á *minha revelia que me achava ausente de Preguiças durante toda a semana*, pois propositalmente vim para a capital, a respeito do supposto *estupro praticado recentemente naquelle povoado*, onde sou subdelegado ha mais de 6 annos, *pelo meu auxiliar, o inspector José Soares, em uma menor de 11 annos*, com a circumstancia de *grande alarme no povoado pela impunidade do criminoso por mim assegurada.*

Taes eram os termos do telegramma expedido pelos srs. Ildefonso Lessa e Barretto de Gusmão, este ultimo meu sabido inimigo de 3 para 4 annos, ao delegado de policia no dia 18 do passado, sob n. 207 na estação de Agua Preta e tambem ao dr. chefe de policia.

Agora aprecie o publico.

Dizem os peritos drs. Costa Lima e Ismael Gouveia, a respeito de cuja honorabilidade não quero adiantar conceito: «*ahi (residencia do escrivão Sobreira) nos foi apresentada a menor Quiteria que diziam ter sido violada e estuprada recentemente; Quiteria, é uma mocinha de doze annos de edade, mais ou menos, de cor morena, temperamento lymphatico e nervoso, regularmente constituida e bem conformada apezar de sua estatura abaixo de mediana.*

O exame procedido em seu corpo foi completamente negativo, não existia o menor vestigio de violencia recente ou remota.»

Passam os peritos á descripção dos orgams genitaes na qual se lê: «*não existia mais a membrana hymen que era substituida por um burlête resistente de côr amarello roseo, o que denotava ser antigo e remoto o despedaçamento do hymen e mais a côr do canal vaginal era de um roseo desmaiado, mostrando-se este canal bastante dilatado o que demonstra um commercio sexual frequente!*

Eno auto de perguntas responde a menor Quiteria: «*que foi deflorada ha um anno mais ou menos pelo campinheiro do engenho Machado de nome Caetano de tal; que sua mãe Clarinda, sabia que ella era deflorada ha muito tempo.*

Diz Clarinda, mãe de Quiteria «*que logo após a declaração de sua filha* (de já estar perdida) *não foi levar o facto ao conhecimento do subdelegado de Preguiças por não ter a certeza de ter sido o referido inspector o autor do defloramento; que não andou chorando nas ruas de Preguiças* (entretanto no telegramma o affirmaram Ildefonso & Gusmão), *que ignora se sua filha foi aconselhada ou forçada a embarcar para Gameleira.*

Depôe o sr. Samuel Montenegro Filho, commerciante, passageiro do mesmo trem em que embarcou Quiteria, de Preguiças para Gameleira: «que viu quando duas mulheres, já o trem em movimento, a embarcaram, entregando-lhe uns nickeis e um bilhete; que despertado pela curiosidade acercou-se de Quiteria e interrogando-a disse-lhe esta que «*se dirigia para Gameleira para a casa de uma tia e que voltaria no domingo para Preguiças; que já era mulher de vida facil ha um anno; que hoje contava doze annos de edade; que havia sido offendida por um homem em um engenho, porém, não disse quem o homem nem qual o engenho; que levava dois mil réis ganhos naquella noite do seu commercio, etc., etc.*

Refere Ildefonso Lessa, signatario do telegramma que «*soube que o inspector havia feito embarcar a menor ás escondidas para Gameleira; que do que fica dito elle respondente* NÃO TEM SCIENCIA PROPRIA *e bas eiou-se para a sua queixa nos boatos que corriam!!! que elle respondente não conhece factos que desabonem a conducta do inspector José Soares a não ser* ESTE; *que não tem a menor desavença com o subdelegado de Preguiças*, (confronte-se esta declaração feita no dia 21 de agosto com a do mesmo Ildefonso em seu artigo no *Diario* no dia 30 do mesmo mez).

Penso que em relação ao sr. Ildefonso Lessa é o caso de entoar o *parce sepultis.*

Declara Manuel Joaquim Barretto de Gusmão, outro signatario do telegramma, «*que confirma o depoimento de seu companheiro de denuncia Ildefonso de Barros Lessa, em todos os seus topicos* e tem a accrescentar que *viu uma mulher a chorar dizendo que sua filha tinha sido raptada e deflorada e que* DIZIAM *ter sido o insppector José Soares* !!

Manuel Joaquim Barretto de Gusmão é, como já disse, meu inimigo de 3 para 4 annos, por motivo que para opprobio e castigo delle eu estimaria que elle mesmo viesse declinar.

Na impossibilidade de transcrever na integra, todas as peças das diligencias policiaes, pois muito me custaria, deixo a certidão authentica de todas ellas no escriptorio deste *Diario* para exame de quem quizer.

Penso ter demonstrado que fui victima de uma calumnia vil e que meu auxiliar paira em esphera moral superior a de seus denunciantes.

Dedicado auxiliar de meu partido, honrado com a confiança de meus chefes, subdelegado em um povoado importante durante longos annos, com familia no municipio bastante conhecida, cercado, digo-o com desvanecimentos de affeições, até mesmo nos reductos opposicionistas apezar de minha intransigencia e decisão em todos os instantes, sem as dubiezas de alguns opportunistas, é natural que eu tenha desafiado surdos odios e despeitos, occultos muitas vezes na gentileza de um cumprimento amistoso.

O que eu desejo, porém, é que meus inimigos conhecidos, ou de mim ignorados, formulem sempre suas accusações de modo franco e positivo para me permittirem a defesa, e abandonem o systema Ildefonso das insinuações cavilosas, impalpaveis e fugidias.

Ao concluir pedirei apenas para os Ildefonsos, Gusmões e o escrupuloso informante do *Jornal Pequeno* que Deus se apiede de suas fraquezas.

Lourenço Americo de Miranda,
Subdelegado de Preguiça.

Dr. Camillo Maria de Menezes

D. Maria Lacerda de Menezes e seus filhos, Pierre Collier, d. Maria Adelia de Menezes Collier e seus filhos agradecem penhorados a todas as pessoas que assistiram ás missas por alma do dr. Camillo Maria de Menezes.

A marca acima consta de uma ferradura, no centro da qual acha-se um az de paus.

Honorio Bastos & C.ª, estabelecidos á rua Bêco do Pavão n. 10, desta cidade de Goyanna, destinam a marca supra para assignalar os rotulos e mortalhas dos cigarros de seu fabrico, podendo a mesma marca variar de côr e tamanho.

Goyanna, 13 de agosto de 1908.

Honorio Bastos & C.ª.

Apresentada nesta secretaria ás 12 horas e 25 minutos da tarde de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, em 17 de agosto de 1908.

O secretario,
J. J. Moraes.

Registada nesta secretaria sob n. 580 em virtude do despacho da meretissima Junta de hoje datado. Pagou no primeiro exemplar seis mil e seiscentos reis (6$600) de sello federal e oito mil reis (8$000) do Estado, tudo em estampilhas.

Secretaria da Junta commercial do Recife, em 27 de agosto de 1908.

O secretario,
J. J. Moraes.

Datado e assignado sobre uma estampilha federal de 300 reis e uma estadual de 400 reis.

Foi rubricado com o sello grande da Junta.

Constipações produzem dôr de cabeça O LAXATIVO BROMO-QUININA remove a causa. Usado por todo o mundo rara a cura de constipação num só dia. A assignatura de E. W. GROVE na caixa.

NO PERIODO DA GRAVIDEZ

Sabem todas as senhoras quão incommodos e mesmo perigosos são os fortes purgantes durante o periodo da gravidez; vimos, pois, fazer conhecer os effeitos de um remedio muitissimo conhecido pela sua applicação nas molestias do Estomago, Figado, e Intestinos e que, ao mesmo tempo, é o mais suave purgante e excellente Tonico dos Intestinos.

Illms. srs. agentes.—Acabo de levantar-me, depois de 20 dias de resguardo que precederam ao nascimento de meu quarto filho. E' com o mais sincero agradecimento que lhes dirijo esta, a que peço darem a maior publicidade possivel, para o bem de todas as mães. Quando gravida de meus tres filhos, passava martyrios devido a cruel prisão de ventre que, desde o segundo mez, me atacava; tinha que recorrer, quasi diariamente a fortes purgantes e outros meios incommodos, e assim preparava-se-me um parto doloroso; graças, pois, ás **Pilulas Antidyspepticas** do **Dr. Oscar Heinzelmann**, que me aconselharam, tive a felicidade de passar o periodo de minha gravidez melhor do que nunca, não só do Estomago como dos intestinos. Tomando, um dia sim e outro não, as **Pilulas Antidyspepticas** do **Dr. Oscar Heinzelmann**, ao deitar me, tinha no dia seguinte evacuação natural, regulando-me perfeitamente e preparando o parto mais feliz que tenho tido.

Queiram, srs agentes, acceitar meus agradecimentos e dar a a maior publicidade a esta declaração. Buenos Aires, 14 de Março de 1906—Madanaga, 40. — LUCIA MILLY BLAHSTON. (Firma reconhecida).

CONVEM LÊR: As pessôas que soffrem de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dôres no coração, mollesa, desanimo, fastio, tristeza, dôres de cabeça, nevralgias, enxaquecas, colicas, hemorrhoides, doenças graves do estomago, figado, rins, intestinos, escrophulas, côres pallidas; pessôas fracas, nervosas, sem ventade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flôres brancas, fastio e tantas outras molestias consequentes destas, serão radicalmente curadas e em pouco tempo, com as **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann.**

Observação util: As verdadeiras **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann** têm os vidros embrulhados em *Rotulos Encarnados*; sobre os *Rotulos* vae impressa a *Marca Registrada*, composta de *Tres Cobras Entrelaçadas* formando o monogramma — O. H.

Vendem se em todas as pharmacias e drogarias

AGENTES EM PERNAMBUCO—**Silva Braga & C.**

AGENTES GERAES E UNICOS INTRODUCTORES:
Silva Gomes & C.—Rua S. Pedro, 24—Rio de Janeiro.

BOM JARDIM

Illms. srs. redactores do Diario.

A publicação das linhas que se seguem, cremos não vos recusareis de faser, uma vez que ellas têm como fito, levar ao conhecimento do publico legente a manifestação de apreço que neste municipio foi feita ao integro magistrado sr. dr. Antonio Ferreira da Annunciação, por occasião de ser elle reconduzido no cargo de juiz municipal.

S. exc. o dr. governador do Estado, seguindo á risca os dictames da verdadeira justiça, soube satisfazer da maneira mais cabal possivel a justa aspiração da quasi unanimidade dos Bom-Jardinenses, conservando nesta prospera cidade o sr. dr. Annunciação.

E, se motivos outros, não existissem para s. exc. assim proceder, bastaria levar em conta a honestidade de caracter do honrado magistrado de que nos occupamos, para que outra coisa não esperassemos de quem tem sabido fazer um governo de remodelamentos e prestigio a quem merece.

Com o approximar do dia que marcava o fim do quatriennio do dr. Annunciação, a anciosidade ia-se estampando em todos os semblantes; convindo notar que, nos amigos do dr. juiz municipal ella traduzia perfeitamente a confiança que tinham e têm nos altos poderes do Estado, que não consentem que o cuspo gangrenado da calumnia vil, emporcalhe a reputação illibada de uma vida pura.

A estação telepraghica, ponto para onde convergiam todas as attenções, logar que attraia todos aquelles que queriam em transporte do justo contentamento abraçar ao victoriado, esteve durante o dia 14 e parte do dia 15 frequentadissima.

A demora da noticia, profundo desapontamento ia lavrando na pequenino ou quasi nullo grupo de despeitados, adverso ao dr. Antonio da Annunciação.

E, é sempre assim, com o brilhar dos primeiros raios solares, costumam fugir espavoridos os môchos que piando vivem como que a attrair tristezas e a predizer desgraças.

No dia 15 ás doze horas da manhan chegaram os primeiros telegrammas de felicitações.

Aquillo que era motivo de duvidas vinha de se tomar uma realidade. Desde então podia se considerar como juiz municipal da futurosa cidade de Bom Jardim por mais quatro annos, quem se defeitos possúe, o que mais se salienta é de saber perdoar até mesmo aquelles que minutos antes a vida lhe atassalhavam.

Sem que nada adrede preparado houvesse, numeroso grupo de amigos dirigiu se a residencia do reconduzido, que numa acolhida espontanea e traductora do immenso jubilo que lhe ia n'alma, fez servir um copo de cerveja.

Ergueu-se o dr. Leonino Corrêa e em nome dos amigos presentes e ausentes, do dr. Annunciação, brindou-o.

A palavra de s. s. ignea e vibrante,—com exuberancia patenteou que era verdadeiro e sincero o contentamento daquelles que reunidos estavam, para render um preito meritorio ao amigo que da luta travada tinha tido como resultante a victoria, sem poupar adversarios e que se della trouxe cicatrizes cada uma demonstrava um trophéo de glorias.

A commoção que muito diz em dados momentos, bem claramente mostráva a profunda gratidão do dr. juiz municipal, ao agradecer a saudação recebida.

Emocionante porém foi a allocução em que s. s. esquivando-se de entrar em detalhes sobre a companha diffamatoria movida contra sua justa pretenção, affirmou que «desvanecia-se em responder as calumnias que pelo «Correio» os seus desaffectos anonymos lhe assacaram, com o acto de s. exc. o dr. governador do Estado reconduzindo-o» e perorou com a seguinte phrase que bem caracteriza os bons sentimentos que o ornam—«aos meus desaffeiçoados piedade—, mesmo porque eu sou o vencedor e elles os vencidos.»

Trocados outros amistosos brindes, retiraram-se os amigos, sendo o dr. Annunciação muito visitado durante o dia.

Realizou-se na tarde do dia 19 a grande manifestação de apreço que no começo desta promettemos dar descripção minuciosa.

Profusamente distribuidos entre as pessôas gradas e familias mais importantes de Bom Jardim, convites firmados pela seguinte commissão: tenentes coroneis Etelvino da Cunha Souto Maior, Severino da Motta Silveira, Manuel Tertuliano Delgado Leal, tenente Arthur Gonçalves Souto Maior, e dr. Leonino Corrêa de Oliveira, grande foi a concorrencia de pessoas á casa do manifestado, onde ás 7 horas da noite teve inicio a festividade.

Depois de executado pela banda musical «14 de julho» vibrante dobrado, usou da palavra o dr. Leonino Corrêa, orador official; s. s. exordiou «não recusei o convite que me foi dirigido para interpretar os sentimentos dos amigos vossos, porque jamais recusarei fazel-o, quando preciso fôr recitar o credo da amizade sincera e fazer a apotheose de quem muito vale por que tem valor intrinseco e não é astro de luz reflexa» em seguida fazendo uma analyse da vida do magistrado, disse que podia tomar o nome de sincero, aquelle que em proceder, seguisse as pegadas de s exc. o dr. Herculano Bandeira.

Perorando, fez entrega ao manifestado de uma custosa e moderna escrivaninha de prata, na qual se via gravada a seguinte inscripção: «ao dr. Antonio Annunciação, seus amigos de Bom Jardim, 15—8—908», nesta occasião varias girandolas de foguetes e uma salva de 21 tiros fenderam aos ares.

Usou da palavra o dr. João Domingues Carneiro, que em nome da sociedade musical «14 de julho» da qual é presidente o manifestado, saudou o de modo breve, porém conciso, enthusiasta e eloquente, terminando com as seguintes palavras: «dizia Voltaire, calumnia, calumniai pois, da calumnia alguma couza fica. Desta vez, porém, não se verificou a affirmativa do velho sabio francez, porque os vossos inimigos calumniaram e nada ficou.»

Aos manifestantes dirigiu-se o dr. Annunciação dizendo que «a grandeza da victoria resulta do encarniçado da peleja, e, não fôra a grita dos seus desaffectos certo não teria a ventura de ser alvo de manifestação tamanha».

Na impossibilidade de ser prolixo, devido ao estado de sua psyché, penhoradissimo agradecia não só aos seus amigos, mais tambem ao exm. dr. governador do Estado a quem ergueu um viva que foi correspondido pelos presentes ao som do hymno nacional

Taças de champagne foram servidas aos manifestantes, sendo nesta occasião erguidos os seguintes brindes: do talentoso professor Bardomintano Barros ao coronel Joaquim Gonçalves e dr. Archimedes de Oliveira; do dr. Leonino Corrêa ao dr. Julio de Mello e dr. Annibal Freire; do dr. Annunciação ao exm. sr. conselheiro Rosa e Silva e s exc. dr. Herculano Bandeira, sendo este o de honra.

Após pequenina demora tiveram começo as danças, que se prolongaram até ao alvorecer do dia 20 ao som da «14 de Julho» que dentre as mais bonitas peças do seu vasto repertorio fez ouvir o bellissimo pas de quatre «Reconduzido», producção do professor José Sedicias mestre da alludida banda.

A' meia noite foi servido profuso chá em uma elegante meza modernamente ornada e em forma de I, renovada por quatro vezes.

E' de justiça salientar o chiquismo dos adornos da sala da refeição, que representava o aspecto de frondoso bosque, no centro do qual symetricamente dispostos circumdando o auriverde pavilhão nacional, viam-se varios escudos nos quaes se liam os nomes dos srs. drs Rosa e Silva, Herculano Bandeira, Annibal Freire, Archimedes de Oliveira, coronel Joaquim Gonçalves, drs. Ulysses Costa Sigismundo Gonçalves, Julio de Mello, dr. Annunciação e Bom Jardim.

O manifestado bem como sua exma. familia foram incansaveis em cumúlar de attenção aos manifestantes.

O serviço do bufet foi correctissimo. Avultado foi o numero de familias que compareceu a manifestação, constituida pela elite Bom-Jardinense. Terminado o sarão percorreu a cidade em passeiata a «14 de Julho» ao som de bellos dobrados recolhendo se á sua sede as seis e meia da manhan.

E com esta festa em que a nota tonica foi a sinceridade, conseguiram os amigos do dr. Annunciação provar-lhe a alta consideração e subido apreço em que tem a sua personalidade.

Bom Jardim 22—8—908.

Prefiram cerveja BOCKALE!

Ao exm. sr. ministro da Austria e Hungria no Rio de Janeiro

O professor J. Sillig novamente declara apocrypha e falsa qualquer procuração ou outro documento que apparecer com a sua assignatura aqui ou algures.

Olinda, em 5 de setembro de 1908.

J. Sillig.

Sendo o sangue a vida, é preciso trazel-o depurado, o que se consegue com o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

AGRADECIMENTO

Antonio Cruz & C.ª, ainda penalisados com o fallecimento do seu inditoso amigo e socio **Manuel Ignacio Parreira**, agradecem pelo presente. não só a todos os seus amigos e aos do extincto que compareceram ou se fizeram representar nas missas de setimo dia, resadas pela sua alma na egreja da Penha, como tambem, aos que se dignaram pessoalmente, ou por cartões demonstrar o seu pezar.

A todos se confessam gratos.

Recife, 5 de setembro de 1908.

AO PUBLICO

Escriptorio de architectura e engenharia

José da Cunha Lustosa, ex-auxiliar technico do inexquecivel engenheiro C. Acauã Ribeiro, previne aos seus amigos que continúa com o seu escriptorio á Praça da Independencia n. 1—1.º andar, onde encarrega-se dos trabalhos seguintes: Confecção de plantas, memoria descriptiva e orçamento para construcção de edificios, quer publicos ou particulares e em qualquer estylo; estudos para traçados de ferrovias, incluindo orçamento e projectos de obras darte; construcção, reconstrucção ou simples concertos de predios feitos por contrato, empreitada ou administração; pintura predial e decorativa, retratos e inscripções em varios processos e estylos, alem de outros trabalhos, quer graphicos, quer de «bellas artes».

Apparelhado como se acha e dispondo de um pessoal artistico competente e habilitado, pessoal este já experimentado em serviços identicos sob a sabia e criteriosa direcção do saudoso engenheiro Candido Acauã Ribeiro, julga se apto a poder responsabilisar-se pelo fiel e cabal desempenho dos trabalhos a si confiados, contando para isso conseguir, com o maximo esforço de sua parte e a mais restricta e rigorosa observancia dos compromissos contraidos.

Praça da Independencia n. 1—1.º andar.

NÃO HA!!!

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o Elixir Sanativo.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se promptamente sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente ler-se o impresso que envolve o vidro e tel o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL **500 contos** PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO,

A UNICA FINALMENTE QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE	AMANHAN:
42.ª loteria do plano 176 (ás 2 1/2 horas da tarde)	136.ª loteria do plano 170 (ás 2 1/2 horas da tarde)
16:000$000 por 1$000	**15:000$000 por 2$000**

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

Em 5 de setembro 200:000$000 por 10$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

Joaquim Moreira da Silva Junior

participa aos seus freguezes e amigos, que transferiu a sua conhecida ourivesaria, sita á rua das Laranjeiras n. 25, para o n. 4 da mesma rua, onde espera merecer a mesma confiança que lhes tem sido despensada.

Recife, 14 de agosto de 1908.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bôca em perfeito estado de saúde.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Cervejas Franziskaner, Teutonia, Antarctica, Bockale, Antarctica — Porter e Brahma — Porter são as melhores que se encontram em todos os trapiches, mercearias restaurantes etc.

Tosse asthmatica

Tendo se curado de uma tosse asthmatica com o uso do efficaz **Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares**, firmou o seguinte attestado o sr. Theodoro Goetten, residente em Corisco, (Estado de Santa Catharina):

« Soffrendo, ha muito tempo, de uma « tosse asthmatica com fortes dores nos « pulmões, e não colhendo nenhum re « sultado com grande quantidade de re « medios que usei, resolvi abandonal os « e comecei a experimentar o **Peitoral « de Cambará do Visconde de Souza Soares.** Logo no primeiro frasco « encontrei um allivio surprehendente e, « quando terminei o setimo, achava me « completamente restabelecido de tão « grave incommodo.

« Terminando o meu agradecimento « por tão importante cura, autorizo a « fazer desta minha declaração o uso « que convier.

« *Theodoro Goetten.* — Corisco (Estado « de Santa Catharina)».

(Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu deposito geral no **Estabelecimento industrial pharmaceutico SOUZA SOARES**, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Depositarios no Recife:

Guimarães Braga & C., M. J. Campos, Silva Braga & C., F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

RADUA

Limpa-se ouro, prata, electroplate. nickel, aluminio, marmore polido, madeira e todos os metaes communs com «Radua Polish Cream.»

Em latas de 1$000, 2$000 e 3$000. Vendem Carneiro de Souza & C.

Rua Barão daVictoria n. 6

Aguas preparadas por meio de compostos chimicos: Num paiz como o Brasil cujas riquezas naturaes de aguas mineraes não podem ser contestadas, os consumidores de aguas mineraes devem ter toda a cautella contra o uso de aguas carregadas fortemente de *gaz artificial*, essa que produz facilmente a dilatação do estomago, *um estomago imperfeito é a porta aberta a todas quantas molestias apparecem*—**Usae as aguas de S. Lourenço** as unicas engarrafadas tal qual são jorradas das fontes (possuem os melhores saes favorecidos pela natureza).

Tosse convulsa e COQUELUCHE

curam se rapidamente com o XAROPE DE LOBELIA INFLATA BROMOFORMADO DE Alpheu Raposo

VENDE-SE na drogaria e pharmacia «CONCEIÇÃO»

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

ATTESTO que tenho empregado em minha clinica, com excellente resultado, o preparado denominado Emulsão de Scott.—Rio de Janeiro.—Dr. *J. de Castro Rabello.*

PRENSAS de ferro batido para copiar e copiadores de diversos formatos; albuns para retratos e ditos para cartões postaes; eureka americana; cestas de vime para escriptorio; ditas para collegiaes; tintas dos melhores fabricantes inglezes, francezes e nacionaes; tinteiros finos; balanças para cartas; estojos para desenho e tudo mais concernente ao ramo Libro—Papelaria. — *Machinas*, typos, massa para rolos e mais accessorios, encontram-se na livraria de J. B. Edelbrock, á rua Marquez de Olinda n. 4, unica que vende o *Codigo Ribeiro* a preço reduzido.

Injecção Gonol

O unico remedio que cura qualquer **gonorrhéa** em menos de uma semana.

Maravilhoso nas **flôres brancas.**

Vidro 5$000

Aguas Mineraes das Fontes de S. Lourenço: Têm preoccupado a attenção dos vultos mais em destaque na alta e patriotica administração do paiz; ainda a bem pouco tempo o illustrado dr. Aarão Reis, a cuja alta competencia está ha direcção da mais importante viaferrea da União, almoçando em S. Paulo, falou com verdadeiro enthusiasmo nas *Aguas de S. Lourenço*, ás quaes dá preferencia devido á sua limpidez originada da excellente captação (unica feita em rochedo) vide «Correio da Manhan» do Rio, em 23 de novembro proximo passado.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o sr. Braz da Cunha, á rua do Commercio n. 4.

AGUA DE CAXAMBU

Preço de 1 caixa.............. 28$000
« « 5 caixas para cima.. 27$000

Compram-se as caixas com garrafas vasias por 3$000.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Magellan* para Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata, recebendo:

Impressos, até 8 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 8 horas da manhan.

Idem idem, com porte duplo, até 8 1/2 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica até 8 horas da manhan.

Aviso

Vapor francez «Campinas»

Tendo este vapor entrado em 3 do corrente, terminado sua descarga para a Alfandega, avisamos aos srs. recebedores de carga, que só acceitamos reclamações no praso de 3 dias a contar desta data.

Recife, 5 de setembro de 1908.

Os agentes,
José Baltar & C.ª.

Ao commercio

Antonio M. Carneiro & C. communicam ao respeitavel commercio desta praça que tendo terminado em 30 de junho findo, o praso do seu contrato social, ficou dissolvida a sociedade que girava sob á razão acima, retirando se pago e satisfeito do seu capital e lucros o socio Beliarmino Ferreira de Barros e ficando de posse do activo e passivo da extincta firma o socio Antonio de Medeiros Carneiro.

Recife, 4 de setembro de 1908.

Antonio de Medeiros Carneiro.

Ao commercio

O abaixo assignado tendo comprado ao sr. Manuel de Azevedo Moreira o seu estabelecimento sito á rua Fernandes Vieira n. 24, de acôrdo com o aviso anterior pede a quem se julgar prejudicado apresentar-se no praso de tres dias a contar desta data, podendo os credores apresentar-se á rua da Madre Deus n. 9.

Recife, 5—9—908.

Manuel Gonçalves V. Verde.

Confirmo.

Manuel A. Moreira.

PALMARES

Os abaixo assignados avisam ao commercio e ao publico que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que mantinham nesta cidade, sob a firma social de Alves & Granja, continuando ambos os socios a negociar em seu nome individual.

E pelo presente, convidam aos que se julgarem credores da extincta firma a apresentar as suas contas nesta cidade, no prazo de 10 dias a contar desta data.

Palmares, 3 de setembro de 1908.

Antonio Gonçalves de Siqueira Granja.
João Antonio Alves.

OITO ANNOS DE SOFFRIMENTOS

Sr. João da Silva Silveira

E' com immenso praser que passo este attestado. Deve recordar-se que, por conselho de amigos, tomei o seu Elixir de Nogueira, para curar-me de uma fistula que tinha nas nadegas, ha oito annos: pois bem, devido a essa preparação, estou radicalmente curado. A verdade do que venho a dizer é testemunhada pelos cidadãos abaixo, dignos de todo criterio e consideração.

Não foi sem repugnancia que comecei a usar o seu Elixir, tal era a descrença em que estava, por já ter usado tantos remedios. Felizmente, com onze garrafas do Elixir de Nogueira, consegui curar-me, quando suppunha que só me restava um unico meio—operação inevitavel. Entretanto, ha 30 dias, fechou-se a enorme fistula!

Sou capataz da barraca do illm. sr. major Francisco Nunes de Souza e prompto a dizer tudo a quem duvidar.

Manuel Joaquim Pinto.

Testemunhas: Paulo Boada e Arthur G. da Costa.

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

Sociedade em commandita por acções

Aos portadores de debentures desta sociedade, paga-se no escriptorio da rua do Commercio n. 4, a importancia do coupon n. 24.

BRAZ, SILVA & C.

Ao commercio

O abaixo assignado previne ao commercio e ao publico em geral que traspassou o seu estabelecimento de molhados, sito á rua Vidal de Negreiros n. 92, aos srs. Lobato & Monteiro, livre e desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar prejudicado apresente suas contas no praso de tres dias.

Recife, 4 de setembro de 1908.

Januario da Silva Assumpção.

Confirmo.

Lobato & Monteiro.

Banco de Pernambuco

ASSEMBLÊA GERAL EXTRAORDINARIA

3.ª E ULTIMA CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido numero legal de accionistas para se constituir a assembléa geral extraordinaria convocada para o dia 1.º do corrente, são novamente convidados os srs. accionistas a se reunirem no dia 10 do corrente, á 1 hora da tarde, á rua do Commercio n. 40, afim de resolverem sobre o ultimo pagamento aos credores.

A assembléa funccionará com qualquer numero de accionistas.

Recife, 3 de setembro de 1908.

Arnaldo Olinto Bastos,
Director secretario.

Colligação para valorisação de assucar

Afim de esclarecer-se um ponto que a alguns parece duvidoso, venho, de ordem do sr. presidente, declarar: que a quota de 20 %, estabelecida pela Colligação sobre as safras dos engenhos (banguês) para o fabrico de brutos mellados é applicavel, tanto aos do norte, como aos do sul.

Recife, 1 de setembro de 1908.

Eustaquio Pereira (Fanéca),
Secretario.

Assucar refinado

Especial..............................	8$500
Primeira..............................	7$500
Segunda..............................	6$500

Todas as qualidades em rama preços vista, a qualidade na refinaria Cruzeiro Caes do Capibaribe n. 54 a 58.

Aviso

O dr. *Luiz de F. Loureiro*, ex-interno do «Instituto de protecção e assistencia á infancia da Bahia», medico do hospital de alienados, avisa aos seus clientes e amigos, que, de volta de sua viagem ao Rio, reabriu o seu consultorio na rua do Cabugá, n. 3, sendo encontrado de 1 ás 3 horas.

Residencia: Sant'Anna, n. 10. (Chamados por escripto).

AVISO

Wilson, Sons & Co. Ldt. avisam ao commercio desta praça, que os unicos autorizados a receberem as suas contas e dar quitação, são os srs. Arthur Hermillo de Albuquerque, caixa, e F. W. Abbett, engenheiro de sua casa commercial.

Outrosim, previnem que os recibos serão assignados por aquelles srs. e rubricados pelo sr. S. G. Rhodes, gerente da mesma firma.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em Assembléa geral ordinaria, no dia 14 de setembro proximo vindouro, a uma hora da tarde, no salão da Associação commercial de Pernambuco, afim de terem conhecimento das contas, balanço, leitura do relatorio e parecer da commissão fiscal referentes ao exercicio findo em 30 de junho proximo passado, e elegerem os membros da commissão fiscal para o anno social de 1908 a 1909.

Recife, 29 de agosto de 1908.

Os directores,

Francisco Augusto Pacheco.
Pedro Francisco Correia de Oliveira.

Companhia ferro-carril de Pernambuco

Acha-se á disposição dos senhores accionistas, na séde da Companhia á rua do Brum e de acôrdo com a lei das Sociedades anonymas os seguintes documentos: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções.

Ficam suspensas as transferencias destas até á reunião da proxima assembléa geral.

Recife, 12 de agosto de 1908.

Os directores

Francisco Augusto Pacheco.
Pedro Francisco Correia de Oliveira.

Companhia industrial pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 1.ª serie a virem receber o cupão relativo ao semestre vencivel neste mez á rua do Commercio n. 6 2.º andar.

Recife, 26 de agosto de 1908.

DR. JEFFERSON RIBEIRO

Medico-parteiro

Dá consultas, diariamente, das 12 ás 2 horas, no seu consultorio á praça da Independencia n. 5, 1.º andar, e das 3 ás 4 na PHARMACIA PASTEUR, á rua da Imperatriz n. 84.

Attende chamados a qualquer hora em sua residencia á rua do Socego n. 2 G.

Gratis aos pobres.

Previdente pernambucana

50 E 51 CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento de dois peculios a que tinham direito d. Maria Julia Lobo de Freitas pelo fallecimento de seu marido e sr. José Antonio de Freitas, na importancia de rs. 4:160$000 e o sr. Horacio Dias Moreira pelo fallecimento de seu pae o sr. João Dias Moreira, na importancia de rs..... 4:260$000 convido aos srs. socios a trazerem á rua Nova n. 24, a quota de rs. 11$000 dos dois peculios até o dia 3 de setembro quando termina o prazo sem multa das referidas chamadas.

Ficam isentos da 50 chamada os socios que entraram depois de 11 de dezembro de 907 e da 51 chamada os que entraram depois de 11 de fevereiro de 908.

Recife, 24 de agosto de 908.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

De acôrdo com o art. 142 da lei de Sociedades anonymas, ficam á disposição dos srs. accionistas no escriptorio desta companhia á rua do Visconde do Rio Branco n. 83, os seguintes documentos relativos ao anno findo em 30 de junho proximo passado.

Copia do balanço.
Relação dos accionistas.
Lista de transferencias de acções.

Recife, 20 de agosto de 1908.

Bento Magalhães,
Gerente.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto da clinica de molestias nervosas do hospital de Alienados.

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão em seu gabinete medico-cirurgico, sito á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar) de 1 ás 3 horas da tarde.

Especialidades: Molestias internas de crianças e das vias urinarias.

Residencia: rua das Creoulas n. 2, Capunga.

Telephone n. 27.

Aceita chamados a qualquer hora.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Paris em 1900 a 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas do 1.º andar do sobrado n. 41 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. HERMANO BRANDÃO

Medico do Hospital Pedro II

E DO

Dispensario Octavio de Freitas

Especialidade: Syphilis, molestias dos pulmões, e do apparelho digestivo.

Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 46, 1.º andar.—Consultas: 12 ás 3 da tarde.

Residencia: Caes do Capibaribe n. 14 A.

Chamados a qualquer hora.

Dr. Ladislau Cavalcanti

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno de clinica pediatrica na Faculdade da Bahia.

Especialidades: molestias de crianças e das vias urinarias, febres e syphilis.

Residencia á rua do Aragão n. 19.—Consultorio praça da Independencia n, 7, 1.º, andar, de 12 ás 3 horas.

Acceita chamados a qualquer hora.

Joaquim José Cardoso

Medico Cirurgião

Pela escola medica cirurgica de Lisbôa. Habilitado pela Faculdade de medicina da Bahia.

Abriu o seu consultorio no largo do Corpo Santo n. 17, 1.º andar.

Consultas das 12 horas ás 2, e gratis para os pobres das 3 ás 4.

Residencia á rua das Pernambucanas n. 64. Telephone n. 601.

Acceita chamados a qualquer hora.

CLINICA MEDICO CIRURGICO

DO

Dr. Souto Maior

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 2 ás 4 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Acceita chamados a qualquer hora.

ANNUNCIOS

Burro desapparecido

Desappareceu do engenho Uchôa, um burro castanho quasi mellado, muito novo, com uma das pás arriada mas que carrega qualquer carga, com as letras S. B. nas pás. Quem encontrar pode dirigir-se ao mesmo engenho que será generosamente gratificado.

Ricos e pobres, principes e aldeões, millionarios e jornaleiros, justificam a vasta reputação das

Pilulas do Dr. Ayer

As auctoridades medicas recommendam estas pilulas para as desordens do figado e do estomago, prisão de ventre, excesso de bilis, dores de cabeça e egualmente para o rheumatismo, ictericia e nevralgia.

As Pilulas do Dr. Ayer são cobertas de assucar; operam promptamente, porem d'um modo suave, e são portanto o melhor remedio para uso domestico e dos viajantes e touristes.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa das Pilulas do Dr. Ayer.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Compra-se

Uma cabra com poucos dias de parida com abundancia de leite, trata-se no deposito da «Fabrica Lafayette».

ALUGA-SE

A pequena casa n. 3 á rua dos Amigos, entre as estações dos Afflictos e Ponto de Parada, quatro minutos para qualquer das duas. Inteiramente assoalhada, quintal regular, arborisado e excellente agua.

Podendo ser corrida a qualquer hora. A tratar á rua do Imperador n. 81. (ESTABELECIMENTO)

Espelhos

Grande e variado sortimento encontra-se na rua Barão da Victoria n. 63, fabrica de luvas, preços sem competidor.

Mme. C. C. Gerard & C.

Pianola "Angelus"

Vende-se uma em côr de nogueira, ainda em caixão, tocando por si só com som de orchestra, ou adaptando se a qualquer piano como se tocar naturalmente. Este apparelho tem 25 numeros de musicas, em todo o estylo, sendo que entre ellas tem musicas dançantes de compositores nossos conhecidos.

Informações, á rua dr. Rosa e Silva n. 36.

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Paris — 1898

MODELO depositado — MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON do Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos BICOS a marca da fabrica ao lado. — Exigir sobre os CHUPETAS a marca da fabrica ao lado. — P. LEPLANQUAIS — PARIS

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boul.d Magenta, PARIZ e nas principaes CASAS.

Hemorrhoidas

As hemorrhoidas seccas e sangrantes curam-se sem precisar de operações com a Pomada e o Anti-Hemorrhoidal H. Rouquayrol.

BOTICA FRANCEZA

Vinho superior do Rio Grande do Sul

Typo Collares, o melhor que vem ao mercado, receberam nova remessa.

NEVES PEDROSA & C.ª
RUA DA PENHA N. 33

Telephone n. 538.

Escada espiral de ferro

Vende-se uma em perfeito estado de conservação e por preço rasoavel, a tratar na rua do Bom Jesus n. 58 entrada pela rua da Sensalla.

CARNAVAL DE 1909

Reducção de preço e qualidade superior desafiando toda concurrencia.

EXIGIR ESTE TUBO

(Marca depositada fecho privilegiado)

A LEI BRAZILEIRA pune rigorosamente as contrafacções.

SOCIÉTÉ CHIMIQUE des USINES du RHONE
Sede Social: 6, Rue Pigalle, PARIS

Vende-se atacado nas casas de commissão de PARIS e dos diversos mercados da EUROPA e do BRAZIL

DEZ TESTEMUNHAS

UM CASO ASSOMBROSO

UM OPERARIO DA TABACARIA PEIXOTO
SALVO MILAGROSAMENTE!!;

Parahyba, 24 de março de 1908.

Srs. Antonio Rabello & Filhos.—Capital.

Para completar a informação da extraordinaria cura em mim operada pelo seu preparado «Elixir de Carnauba e Sucupira Composto», de feridas em uma perna, para completar digo, porque já fiz photographar-me, para que algum incredulo se convencesse da verdade, resolvi fazer-lhe a presente, relatando ligeiramente o occorrido e como comecei a fazer uso de seu miraculoso medicamento.

Em 1906 fui á sua pharmacia e consultando com o pharmaceutico Antonio Rabello Junior, este aconselhou-me usar o Elixir de Carnauba, e sem que eu lhe pedisse, deu-me gratuitamente um vidro, dizendo-me que eu teria quantos precisasse. A molestia era como sabeis **Ulceras syphiliticas**, em uma perna, ou para melhor dizer uma grande ferida que abrangia toda a perna direita. Usei um vidro e notei ligeira melhora; por isso descuidoso e mesmo já cançado de usar medicamentos, que de uma só qualidade usava a muito tempo, entendi que o medicamento que me havia de curar o fazia só com um vidro e em pouco tempo. Foi o desespero e a ignorancia que assim me fizeram pensar.

Resolvi, então em virtude de minha falta de recursos e commodos, entrar para o Hospital de misericordia, o que fiz no dia 21 de janeiro de 1907. Ahi durante dois mezes mais ou menos usei diversos depurativos, sendo que de preferencia usava um xarope de salsaparrilha, isto de janeiro a dezembro. Emfim já cançado e aborrecido, resolvido a sair do hospital pedi ao dr. que me mandasse dar o Elixir de Carnauba e Sucupira porque eu tinha fé que elle me curava. O dr. accedeu a meu pedido e eu usei 5 vidros no hospital, tendo o dr. mandado me dar 2 vidros no dia em que sai quando já eu experimentava uma melhora extraordinaria, pois que todas as feridas estavam fechadas e as dores tinham desapparecido. Emfim, quando já eu tinha usado 8 vidros já considerava-me curado.

Eis o que tenho a dizer sobre a cura de minha molestia com o vosso miraculoso Elixir de Carnauba, e assim procedendo tenho a certeza de levar ao conhecimento de muitos infelizes o medicamento efficaz que os ha de livrar de padecimentos eguaes aos meus. Neste caso pois faz-se preciso que v. v. s. s. publiquem estas mal feitas linhas para o que eu dou plena autorização assim como para qualquer outro uso que venha divulgar esta **Extraordinaria cura**, pelo «Elixir de Carnauba».

Sem mais tenho prazer de assignar-me eternamente agradecido pelo beneficio que recebi de v. v. s. s.

Do am.º cr.º ob.º

EULALIO B. DOS SANTOS.

Testemunhas:

Trajano da Costa Pessôa—da casa Pessôa, Silva & C.

Elvidio do Prado e Andrade—da casa Paulo & Andrade.

Ignacio Evaristo Monteiro Sobrinho—Tabellião publico, deputado estadual e presidente do Concelho municipal.

Antonio P. de Andrade—pharmaceutico-chimico.

Clodomiro de Paula Barbosa—das casas Paulo & Andrade e Paula Bastos & C.

Victorino Marques da Fonseca—negociante.

Manuel Umbelino da Silva—da casa Pessôa, Silva & C.

Francisco Solon de Sá—da casa Manuel Henrique de Sá.

Alcebiades Silva—contador dos Correios.

ENTRE AMIGOS

Previne se a todas ás pessôas que fizeram o favor de ficar com bilhetes da rifa de uma mobilia de jacarandá composta de 21 peças, que correrá impreterivelmente no dia 14 de outubro do corrente anno, com a loteria de 25:000$000; assim como pede o especial obsequio de não demorar suas importancias aos que ainda não pagaram que desde já muito agradece.

Concerta-se qualquer espelho usado e estanha-se qualquer vidro mofado, garantindo a perfeição no trabalho á rua Nova n. 63, fabrica de Luvas.

Mme. C. C. Gerard & C.

MERCEARIA E PADARIA

SOMARAGARB

JOÃO DA COSTA RAMOS

MARCA •SOMARAGARB• REG.

Rua do Lima n. 30—SANTO AMARO

O fabricante da saborosa e acreditada bolacha **SOMARAGARB** chama a attenção dos srs. consumidores para o clicheché acima, que o mesmo faz publicar para assim evitar a confusão com outras marcas, visto ser a unica hoje no genero em condição de satisfazer ao mais exigente paladar pela sua optima qualidade e ao alcance de todos pelo seu modico preço.

FARINHA DE PRIMEIRA

FABRICO DIARIO — BOM E BARATO

A' venda nas principaes mercearias de Santo Antonio, Recife, S. José, Afogados, Capunga, Afflictos e Espinheiro, para assim facilitar aos nossos freguezes pela distancia da padaria.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

Telephone 338

Recife—Pernambuco

SEDLITZ Granulado **BURGGRAËVE** NUMA-CHANTEAUD

O MELHOR PURGANTE SALINO REFRIGERANTE

GRANULOS Dosimetricos do Doutor **Burggraëve**

Para obter-se com certeza os verdadeiros *GRANULOS* e o *SEDLITZ* do Dr BURGGRAËVE é preciso exigir-se em todo frasco ou caixa o retrato do doutor e o sello de garantia annexos.

PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAËVIANA, PARIS, 21, place des Vosges, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Sole Concessionario: E. DELOUCHE, 21, rue des Petites-Ecuries, PARIS. RIO-JANEIRO: DROGARIA do POVO, RUA S. JOSÉ.

SUPER-ALE

A mais pura das cervejas

E' ENCONTRADA EM TODAS AS BOAS CASAS

AGENTES-**R. S. Maya & C.ª**

51—RUA MARQUEZ DE OLINDA—51

XAROPE VIDO

Feito de Heroina e de Bromoformo

ACALMA rapidamente a **TOSSE**

e **CURA** completamente os

Catarrhos, Bronchite chronica, Coqueluche, Grippe, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar, sem dar Peso na Cabeza, Prisão de Ventre, Caimbras do Estomago, etc.

MASSA VIDO

Feita de Heroina e de Stovaina

completa o XAROPE VIDO, do qual possue todas as vantagens augmentadas das notaveis propriedades anesthesicas da **STOVAINA**.

C. DAVID, Doutor em Pharmacia, em *COURBEVOIE*, perto de *PARIS*.

Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA, e nas principaes Pharmacias & Drogarias.

ACABARAM-SE AS MOLESTIAS DO ESTOMAGO, FIGADO E DORES DE CABEÇA

COM AS

Pilulas de Papaina e Quassina

Do pharmaceutico R. BRAGA

DIVINAES

Marca registada—Approvadas pela Directoria Geral de Saúde Publica

Estas pilulas, já vantajosamente conhecidas e pelos seus reaes effeitos consideradas como um medicamento de primeira ordem para as molestias do estomago, do figado e do intestino e sendo uma medicação onde entram dois agentes energicos de propriedades physiologicas e therapeuticas definitas, tendo como intermediario uma massa pilular com propriedades chologogas, constituem no estado actual da sciencia uma das mais bellas conquistas da medicina moderna. O seu emprego se impõe nas *dyspepsias, gastrites, dyspepsias flatulentas, chenterias, diarrhéas chronicas, falta de appetite, atonia do tubo digestivo, nos calculos biliares, no engorgitamento do figado, nas diversas enfermidades do apparelho urinario*, na regularização do ventre, emfim em todas as molestias do estomago e figado. *As enxaquecas, dôres de cabeça*, debilidade organica e insomnias desapparecem em pouco tempo com o uso das PILULAS DIVINAES. Centenares de attestados de abalizados clinicos e pessôas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Vendem-se nas principaes pharmacias e drogarias, João da Silva Farias e Guimarães Braga.

Depositario em Pernambuco — João da Silva Faria. 34—rua Marquez de Olinda—34.

A FLORESTA

CASA DE MIUDEZAS E PERFUMARIAS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

PARA REFORMA DO PREDIO

RUA DO BARÃO DA VICTORIA 23

M. GOMES DA SILVA

CHEGOU A FAZER TESTAMENTO !!

Curado em 20 dias !! Acha-se agora forte e contente

Para vencer a debilidade nervosa, enfraquecimento geral e mau estar, provenientes da edade ou de outra qualquer cousa, é necessario manter a vitalidade e o vigor dos nervos, pois a força nervosa é a base da vida. Quando esta força começa a desapparecer ou a diminuir, a vida como que tambem começa a evaporar-se lentamente e a morte torna-se inevitavel. Renovae a vitalidade e o vigor dos nervos e percebereis que recebeis, como se fôra uma nova dóse de vida. Para conseguirdes isso, não ha nada como a ELECTRCIDADE, e

O CINTURÃO ELECTRICO HERCUEEX DO DR. SANDEN

é o melhor methodo até hoje inventado para applical-a ao corpo humano. O sr. Cyntrão assim o pensa. Lêde o que elle diz na seguinte carta

RIO DE JANEIRO, 26 DE JANEIRO DE 1906.

Illm. sr., dr,. Sanden.—Recebi vosso favor com data de hontem.

Quando fiz acquisição do vosso Cinturão, estava, com effeito, doente, muito nervoso, mau estar em todo o ser, pernas inchadas, a ponto de bons medicos me aconselharem immediata mudança de clima, dizendo estar eu beriberico! Cheguei a fazer testamento!! Usei o Cinturão vinte dias apenas, e hoje estou forte e contente.

Peço desculpa de ha mais tempo não o ter informado do meu restabelecimento.—Sou criado muito obrigado.—**José da Silva Cyntrão.**

Residencia: Rua dr. Manuel Victorino n. 201, estação da Piedade.—Rio de Janeiro.

Percebeis, porventura, que a vossa saúde começa a diminuir? Que de dia para dia, vos faltam cada vez mais as forças? Que a vossa actividade e agilidade de movimento são agora quasi que uma coisa do passado?

Se de facto, assim é, seria de grande conveniencia que sem demora, vos munisseis das duas ultimas obras do dr. Sanden **SAUDE e VIGOR**, as quaes ser-vos-ão enviadas GRATUITAMENTE, pelo correio, logo que o vosso pedido chegue a este escriptorio, sendo para isso necessario apenas encher o coupon abaixo.

Se vos fôr possivel vir pessoalmente, tanto melhor, pois, em tal caso, levareis não só essas duas obras como tambem grande copia de informações sobre este maravilhoso tratamento, hoje universalmente conhecido e adoptado.

Todas as informações são GRATIS 4

NOME...

RESIDENCIA...

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR---RIO DE JANEIRO

Informações gratis, das 9 da manhan ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhan ás 2 da tarde.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

Não contem ingrediente algum prejudicial.

Cuidado com substitutos; não aceitesse senão o genuino. B. A.

Preparado ùnicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

Sabonete JAPONEZ

Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, o melhor até hoje conhecido para a cutis, banhos e toillette, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspas, rugas, signaes de bexiga, etc, tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave e duradouro aroma, dando-lhe belleza attrativos e encantos, devendo ser preferivel para a lavagem das crianças, porque não só dá vigor e elasticidade aos musculos, como as preserva de todas as enfermidades proprias da primeira infancia. Preço da duzia 14$, um 1$500, caixa de trez 4$000. Vende-se nas principaes casas.

DEPOSITARIO EM PERNAMBUCO
JOÃO DA SILVA FARIA
34—RUA MARQUEZ DE OLINDA—34

PROFESSORA DE FRANCEZ

Mme. Bordas, recentemente chegada da Europa, com longa pratica de ensino, achando-se contratada para leccionar francez no collegio Santa Margarida, offerece seus serviços, podendo dar lições em casas particulares, na cidade ou nos arrabaldes.

Casacas, Smokings

E CLAQUES

RODRIGUES—RUA DA IMPERATRIZ N. 5

LEILÕES

AGENTE OLIVEIRA

Grande leilão

De importantes predios bem conservados e em bôas localidades, espolio de d. Elvira Ramos.

A SABER:

Um sobrado sito á ladeira de Apipucos n. 11, á margem do Rio Capibaribe, com excellentes commodos, agua e gaz encanados, terreno para plantações, cocheira, latrina, murado na frente e de um lado etc.

Um terreno ao lado do dito sobrado, presentemente alugado para plantação de capim.

Uma parte na grande propriedade de Apipucos.

Um chalet denominado «Arthemizia» sito á rua João Ramos, (esquina da rua Amelia), freguesia da Graça n. 28, com 2 salas, gabinete, um quarto soalhado, 4 quartos, despensa, sala de côpa, cosinha, banheiro, agua encanada da cacimba á cosinha, bom quintal murado na frente e de um lado com portão e gradil de ferro, proximo das linhas Principal, Arraial e bondes.

Uma casa denominada «Festina Lente», sita á rua João Ramos n. 22 (outr'ora n. 4) com 2 salas, gabinete, 5 quartos, sala de côpa, despensa, cosinha, 2 cacimbas, banheiro, latrina, quintal murado dos lados e na frente, portão e gradil de ferro etc.

Um chalet «Minerva», sito á rua do Cupim, freguesia da Graça n. 9 (outr'ora n. 3), com 2 salas, 4 quartos, cosinha, banheiro, latrina, cacimba, terreno todo murado, jardim com portão e gradil de ferro na frente etc.

Uma casa assobradada, sita á rua do Cupim n. 11, (outr'ora n. 5) com optimas accommodações, tendo 2 grandes salas, 5 quartos, cosinha, banheiro, 2 latrinas, portão e gradil de ferro, quintal murado etc.

Uma casa assobradada sita á mesma rua do Cupim n. 13, (outr'ora n. 7), com excellentes commodos, cacimba, banheiro, latrina, terreno todo murado, portão e gradil de ferro etc,

Um terreno contiguo á casa n. 13 da rua do Cupim aggregado á dita casa e murado.

Uma casa terrea sita á estrada de Belém n. 15 (Encruzilhada), tendo 2 salas, gabinete, 4 quartos, despensa, cosinha, latrina, banheiro, terreno todo cercado, medindo de largura na frente, cerca de 28 metros e de comprimento cerca de 110 metros,

Uma casa terrea sita á estrada de Belém n. 17, de solida construcção, elevada do sólo, optimos commodos no pavimento terreo e no sotão, tendo 2 salas, gabinete, 7 quartos, sala de côpa, despensa, cosinha, cacimba de excellente agua, sitio arborisado, todo cercado, com 34 metros de frente e 110 de fundo.

Uma casa terrea sita á mesma estrada do Belém n. 19, egual á de n. 17 em construcção e commodos, terreno tambem egual etc.

Um chalet de taipa «Florida» sito á rua Elvira n. 14 (Belém) com 2 quartos, uma sala, cosinha, varanda ou copiá, cacimba, terreno com 70 palmos de frente e 180 de fundo,

Dois terrenos ao lado do chalet «Florida» com 40 palmos a leste, 160 a oeste e 180 palmos de fundo, cercado de arame farpado.

Uma pequena casa de taipa «Pierrot» sita á rua Elvira n. 16, com uma sala 1 quarto, corredor, cosinha, terreno cercado de arame farpado, com 50 palmos de frente e 180 de fundo etc.

Dois terrenos foreiros á municipalidade de Olinda, contiguos, sitos á rua Frederico, (Belém), um ao sul, medindo de frente 181 palmos e de fundo cerca de 260; outro ao norte, medindo de frente 318 palmos e de fundo cerca de 260, todos cercados de arame farpado.

Um terreno de 4 faces, foreiro á municipalidade de Olinda, sito entre ás ruas Elvira, Julieta, Miranda Curio e Frederico, em Belém, medindo em cada face cerca de 100 metros, tem uma fonte e 31 coqueiros.

Dois terrenos proprios na «Gran-via», no logar Ambolá, freguesia da Varzea, do lado do rio; um medindo de frente 80 palmos e de fundo 300; e o outro, 175 palmos de frente e de fundo 150.

Quinta feira, 10 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Oliveira, autorizado por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara civel e a requerimento do inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de d. Elvira Ramos, venderá em leilão todos os importantes predios e terrenos acima descriptos.

Podendo desde já ser examinados pelos srs. pretendentes.

Agente Gusmão

Escriptorio — Rua Marquez de Olinda n. 33

Leilão

De bons moveis, espelho oval, quadros, louças, vidros, metaes etc.

A saber:

SALA DE VISITAS

Uma excellente mobilia côr de nogueira com encosto de palha composta de 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição e 2 consolos com pedra, 1 espelho oval com moldura dourada, 3 quadros finos, 1 candieiro de suspensão, 2 castiçaes com lanternas e 1 serafina.

QUARTOS

Um esplendido toillete com pedra e espelho vidro biseauté, 1 cama para casal, uma banca de cama com pedra, 1 lavatorio, um guarda-roupa, 1 cabide de parede, 1 marquezão, 1 banca e um sofá.

CORREDOR

Um sofá, 6 cadeiras, 2 poltronas espreguiçadeiras de jacarandá, 4 quadros.

SALA DE JANTAR

Um excellente guarda-louças de amarello, 1 esplendida mesa elastica com 6 taboas, 2 quartinheiras sendo uma de columna, 2 mesas redondas, 1 mesa quadrada, 2 consolos, 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 6 cadeiras de guarnição, 2 aparadores, 1 apparelho estampado para almoço e jantar, copos, calices e outros vidros, talheres, colheres e outros objectos de uso domestico, que serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO

Quintafeira, 10 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua do Apollo n. 55 2.º andar

O agente Gusmão, autorizado pelo illm. sr. Francisco Costa, que se retira para o interior, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos.

Agente Gusmão

AGENCIA RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 33

Leilão

De excellentes moveis, espelhos, quadros, porcelanas, crystaes e emfim o completo de uma casa de familia de fino trato, cuja descripção detalhada sairá nos jornaes da manhan.

Domingo 13 de corrente

A'S 11 HORAS

Na estrada de Parnamerim n. 1

Agente Gusmão

ANNUNCIOS FUNEBRES

D. Rita Pinto Bandeira Accioly Lobato

SETIMO DIA

Raymundo F. Accioly Lobato, tenente João Lobato (ausente), João Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos, Jovino Pinto Ayres (ausente), José Miguel dos Santos, Antonio Americo dos Santos, Leopoldina Figueiredo Accioly (ausente), Ernestina Moreira Accioly Lobato (ausente), Candido Lobato de Azeredo Coutinho (ausente), Eustachia Fontual Pinto Bandeira e suas familias, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, ás 8 horas da manham de quinta-feira 10 do corrente, na matriz da Bôa Vista, serão resadas por alma de sua presada mãe, irman, sogra, avó, tia e cunhada **d. Rita Pinto Bandeira Accioly Lobato**, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Conego Bernardo de Carvalho Andrade

Primitivo de Miranda Souza Gomes e sua familia mandam celebrar missa em suffragio á alma do virtuoso sacerdote **padre Bernardo de Carvalho Andrade**, fallecido na freguesia de Santo Antão da Victoria, onde era parocho.

Agradecem aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade, que terá logar a 10 do corrente, ás 8 horas da manhan, na egreja do Carmo desta cidade.

Laura Montenegro Campello

TRIGESIMO DIA

João José de Gouveia Neves e sua mulher Florimena Montenegro de Gouveia, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo eterno descanço da alma de sua prezada cunhada e irman **Laura Montenegro Campello**, ás 8 horas da manhan do dia 10 do corrente, na egreja da Soledade, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Fabricio da Costa Pereira

SETIMO DIA

José da Costa Pereira sua mulher, irmãos e sobrinhos, profundamente sentidos pela morte do seu pranteado filho, sobrinho e primo, **Fabricio da Costa Pereira** mandam celebrar missas na egreja de São Pedro de Olinda e na capella do engenho Agua comprida, no dia 10 do corrente 7.º dia do seu fallecimento, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem este acto de religião pelo que desde já se confessam agradecidos,

Alfredo José Ferreira

30.º DIA

A familia do inolvidavel **Alfredo José Ferreira** convida aos parentes e amigos para ás missas que por sua alma mandam celebrar ás 8 horas da manhan, de 11 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, na matriz de São Pedro, em Olinda, confessando-se gratos a todos os que comparecerem a esse acto.

Julia Cesar de Andrade

José Cesar de Andrade, seus filhos, Joaquim Didier, sua mulher e filhos, dolorosamente sentidos com o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, cunhada, irman e tia, **Julia Cesar de Andrade**, convidam aos amigos e parentes, seus e da finada, para assistirem á missa que em suffragio de sua alma, mandam celebrar sabbado 12 do corrente, ás 8 horas da manhan, na matriz de Gravatá.

Desde já do fundo d'alma agradecem a todas as pessôas que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Candida Alves Campello

Dr. José Anisio de Aguiar Campello e sua familia, presente e ausente, Antonio José Maia, José Joaquim Alves, Florencio José Alves, Manuel Joaquim Ferreira e suas familias, Paulo José Alves e sua familia, convidam aos seus parentes e amigos para se dignarem assistir ás missas que em suffragio da alma de sua idolatrada esposa, mãe, nóra, irman, cunhada, tia, sobrinha e prima, fallecida no Rio de Janeiro, mandam celebrar sabbado 12 do corrente, ás 8 horas da manhan, na egreja da Veneravel Ordem 3.ª de São Francisco desta cidade, confessando-se sinceramente reconhecidos aos que se dignarem assistir a esse acto de religião e caridade.

10—9—1908

Laura Ribeiro da Silva Oliveira

30.º DIA

A Devoção do SS. Rosario manda celebrar missa por alma de **d. Laura Ribeiro da Silva Oliveira**, esposa do illm. sr. Joaquim Antonio Pinto de Oliveira na egreja no Rosario de Santo Antonio no dia 12 do andante pelas 8 horas da manhan e convida ao illm. sr. Joaquim A. Pinto de Oliveira, inconsolavel esposo da virtuosa fallecida, parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião.

Capitão Alfredo de Souza

Manuel Joaquim Botelho, manda rezar na egreja do Mosteiro de São Bento em Olinda, no dia 10 do corrente, pelas 6 horas da manhan, uma missa por alma do seu amigo o infeliz **Capitão Alfredo de Souza**, 1.º anniversario.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

Séde no Rio de Janeiro

PAQUETE

MOSSORO'

Esperado do norte no dia 11 do corrente, segue depois de pequena demora para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.ª
6 RUA DO COMMERCIO—1.º ANDAR

THO & JAS HARRISON

O VAPOR INGLEZ

GLADIATOR

Presentemente em nosso porto sairá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

Esperado da Europa até o dia 26 de setembro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUAMO E VALPARAISO.

O VAPOR INGLEZ

ORONSA

Esperado do sul no dia 3 de outubro e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de 3.ª classe para Lisbôa custam 65$000 incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Para carga, trata-se com o corrector A. B. Dallas, no mesmo predio, andar terreo.

Para encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.ª TD.
10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Amazon em 27 de setembro.
Araguaya em 11 de outubro.
Clyde em 18 de outubro.
Avon em 25 de outubro.
Nile em 1 de novembro.
Asturias em 8 de novembro.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Araguaya em 17 de setembro.
Clyde em 25 de setembro.
Avon em 1 de outubro.
Nile em 9 de outubro.
Asturias em 15 de outubro.
Thames em 23 de outubro.
Aragon em 29 de outubro.

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

Esperado do sul até o dia 13 do corrente depois de pequena demora seguirá para **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

O PAQUETE

ARAGUAYA

Esperado da Europa até o dia 17 de setembro, depois de pequena demora seguirá para os portos da **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.**

N. B.—As passagens devem ser compradas até á vespera da chegada do paquete.

Os preços das passagens de 3.ª classe para Lisbôa e para a Hespanha têm, desde hoje, uma grande reducção.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até á vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 13.

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

AACHEN

Esperado do sul no dia 24 de setembro, seguirá depois da demora necessaria para **Madeira, Lisbôa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

O VAPOR

ST. QUENTIN

E' esperado do sul até o dia 10 de setembro e seguirá depois de pequena demora para NEW YORK.

Para carga trata se com

A. OMMUNDSEN

LARGO DO CORPO SANTO N. 9

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE

CORDOBA

E' esperado da Europa até o dia 18 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Offerece optimas accommodações para os srs. passageiros e é illumido á luz electrica.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação, por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar.

MEDIANA DE ARAGON

AGUAS E SAES NATURAES

Juizo de illustres medicos brasileiros sobre as suas virtudes curativas e incomparavel valor therapeutico

AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

Sulfatada Sodica Lithinica Magnesiana

A venda nas Pharmacias e Drogarias

Dr. Silva Ferreira:

Tenho observação do emprego dos saes das aguas de **Mediana de Aragon**; são de base alcalino-lithinica, com grande aproveitamento nas molestias do tubo-gastro-hepatico e principalmente renal de fundo arthritico.

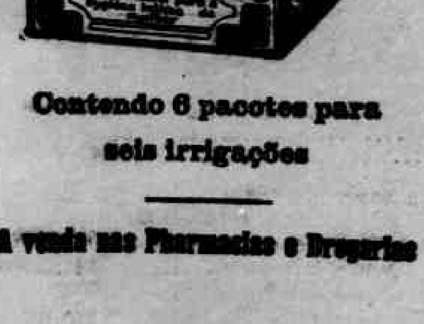
Recife, 26 de março de 1908.

Dr. Silva Ferreira.

SAES NATURAES

Obtidos por evaporação espontanea da Agua de Mediana de Aragón, nas propias fontes e muito esmeradamente thymolados para serem empregados em irrigações vaginaes e lavagens vulvares.

Caixinha "SALUS"



Contendo 6 pacotes para seis irrigações

A venda nas Pharmacias e Drogarias

Dr. Raymundo Bandeira:

Sinto dizer-lhe que nos tem feito grande transtorno a demora da promettida remessa de agua e saes de **Mediana de Aragon** para o *Strangers Hospital*, onde as amostras experimentadas deram excellentes resultados.

Peço-lhe pois encarecidamente o obsequio de apressar a expedição da nossa encommenda, anciosamente esperada por medicos, enfermeiras e doentes, que tão satisfeitos se mostraram com as primeiras applicações feitas em larga escala.

Estou convencido de que esse poderoso meio therapeutico está destinado a obter brilhante e rapido successo no Rio de Janeiro, independente de qualquer reclame da imprensa.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1908.

Dr. Raymundo Bandeira.

Dr. Simões Barbosa:

A Agua e os Saes de **Mediana de Aragon** occupam logar distincto na therapeutica.

Por sua composição complexa esses productos naturaes realisam o idéal da medicação anti-arthritica, activando por alguns de seus elementos o intercambio nutritivo, conseguintemente estimulando as oxidações organicas, em falha no arthritismo, e por outros, promovendo a eliminação dos residuos da decomposição por sua energica acção diuretica e purgativa.

Para todas as manifestações arthriticas, cutaneas, articulares ou visceraes, a Agua e os Saes de **Mediana de Aragon** têm applicação logica e já fundada na observação clinica.

Além da medicação interna, das fontes da **Mediana** extrahem-se saes para banhos muito efficazes nas dermatoses, e outros que a industria uniu ao thymol para as lavagens vaginaes.

A experimentação a que submetti todos esses productos em minha clinica, leva-me a indical-os com segurança nos casos acima apontados.

Recife, 23 de maio de 1908.

Dr. Simões Barbosa.

Dr. Americo Vespucio Carneiro Leão:

FORMADO EM MEDICINA PELA FACULDADE DA BAHIA:

Attesto que tenho empregado em minha clinica as aguas e Saes de **Mediana de Aragon**, colhendo sempre muito bom resultado mormente nos casos de embaraço gastrico como purgativos brandos, e os saes thymolados em irrigações vaginaes substituindo perfeitamente os demais antisepticos.

Recife, 24 de abril de 1908.

Dr. Americo Vespucio.

Dr. Pedro Jordão:

Attesto que tenho empregado em minha clinica a agua de **Mediana de Aragon** e seus saes, nas affecções dos apparelhos urinario e digestivo, e sempre tirando bom resultado.

Caruarú, 13 de agosto de 1908.

Dr. Pedro Jordão.

Dr. João Amorim:

Attesto que tenho empregado em minha clinica a agua de **Mediana de Aragon** obtendo muito bom resultado nos casos em que ha indicação para um purgativo salino. A sua composição chimica, e o seu effeito suave e prompto garantem a sua applicação, podendo-se recommendal-a como succedaneo de tantos outros medicamentos congeneres.

Recife, 18 de abril de 1908.

Dr. João Amorim.

Dr. José de Souza Maciel:

Attesto que tenho empregado a agua purgativa de **Mediana de Aragon** e os saes extrahidos da mesma fonte, por evaporação, com os melhores resultados, nos casos de molestias gastro-intestinaes, hepaticas e renaes, e attribuo-lhes grande efficacia em todas as affecções que se prendem á diathese arthritica. Além dos saes que são ingeridos em dissolução na agua ou vinho de mesa, ha uma variedade de saes thymolados, que podem ser utilisados com grande proveito, em irrigações vaginaes, graças as suas altas propriedades antisepticas, nos casos de leucorrhéa, vaginites e metrites.

Parahyba do Norte 11 de abril de 1908.

Dr. José de Souza Maciel.

Dr. Pedro Calixto:

Attesto que as aguas e saes de **Mediana de Aragon** são de excellentes propriedades therapeuticas, sendo o emprego racional em todos os estados congestivos do figado e baço, nos catarrhos gastro intestinaes e nas manifestações pathologicas caracterizadas pelo excesso de acido urico.

O referido é verdade e affirmo em fé do meu grão.

Recife, 3 de abril de 1908.

Dr. Pedro Calixto.

Dr. Raul Azedo:

Attesto que tenho empregado a Agua Mineral **Mediana de Aragon** e os repectivos Saes, com o melhor resultado, na lithiase renal e biliar, nas affecções chronicas do tubo gastro-intestinal, nas dermatoses dos arthriticos, emfim em todos os casos nos quaes a composição dessa agua a torna aconselhavel.

Recife, 9 de março de 1908.

Dr. Raul Azedo.

Dr. Adrião Luiz P. da Silva:

MEDICO PELA FACULDADE DO RIO DE JANEIRO:

Attesto que as Aguas mineraes de **Mediana de Aragon**, graças á sua riqueza em saes e ao elemento lithina, são dotadas de acção purgativa, prompta e suave; sendo além disso diureticas e dissolventes do acido urico, e eliminadores dos calculos, o que as tornam recommendaveis nas constipações do ventre, nos catarrhos e infecções calculosas do figado e rins, e de um modo geral nas manifestações do arthritismo.

O referido é verdade e o juro na fé do meu grão.

Recife, 5 de março de 1908.

Dr. Adrião Luiz P. da Silva.

Dr. João Paulo:

A agua **Mediana de Aragon** e seus saes constituem laxativos de primeira ordem, podendo ser empregados em quaesquer condições individuaes, mesmo durante a gravidez, sem o menor inconveniente, como tenho verificado em minha clinica; e por seu emprego tenho obtido os melhores resultados no embaraço gastrico, nas affecções catarrhaes do apparelho digestivo, e nas congestões do figado, principalmente nas que são occasionadas por catarrhos das vias biliares; pelo que posso com segurança aconselhal-as a todos que soffrerem destas affecções.

Recife, 6 de março de 1908.

Dr. João Paulo.

Dr. Luiz de França Loureiro:

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, MEDICO DO HOSPITAL DE ALIENADOS DE PERNAMBUCO, ETC.:

Attesto que a Agua **Mediana de Aragon** é um bom purgativo, podendo competir com as suas congeneres estrangeiras; outrosim que as aguas de mesa preparadas com os **Saes do Pilar**, compostos de saes de sodio, de lithino e de magnesia, são de bons effeitos nas molestias do apparelho digestivo e seus annexos, onde o seu uso é proveitoso. Por ser verdade passo o presente.

Recife, 30 de março de 1908.

Dr. Luiz de França Loureiro.

Dr Joaquim Loureiro:

CLINICO DO RECIFE:

Faço minhas as apreciações do attestado supra, pelo que assigno-me.

Recife, 30 de março de 1908.

Dr. Joaquim Loureiro.

Dr. Nunes Coimbra:

Attesto que a Agua natural sulfatada-sodica-lithinica-magnesiana de **Mediana de Aragon** possue todas as vantagens das aguas purgativas-medicinaes sem os inconvenientes da maioria de suas similares, que muitas vezes não são bem toleradas. O mesmo sóe acontecer com os Saes de Aragon, que podem ser conservados durante muito tempo e têm os mesmos effeitos beneficos da Agua de MEDIANA, sobretudo nas differentes affecções gastrico-hepaticas e intestinaes e na constipação habitual.

Recife, 12 de fevereiro de 1908.

Dr. Nunes Coimbra.

Dr. Antonio Ferreira da Costa Lima

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, attesto que tenho conseguido optimos resultados com applicação das aguas e saes de **Mediana de Aragon**, em todos os doentes de minha clinica, principalmente nos casos de congestões chronicas do figado, nas diversas pertubações gastro-intestinaes e nos casos de diathese-urica. Por ter observado os beneficos resultados alcançados com a applicação dos referidos saes e agua é que firmo o presente documento.

Palmares (Pernambuco) em 25 de abril de 1908.

Dr. Antonio Ferreira da Costa Lima.

O MELHOR PURGANTE

ao alcançe de todos

Cada caixinha contém 25 grammas de **Sáes Naturaes Purgativos de Mediana de Aragón** dóse mais que sufficiente para um purgante.

A venda nas Pharmacias e Drogarias

Dr. José Paulo Antunes:

Attesto que tenho empregado a agua de **Mediana de Aragon** e saes respectivos como purgativo e aperiente, com vantagens assignaladas pelo effeito evacuante, sem colicas, duas horas depois de ingestão, como tambem nas manifestações cutaneas, e gastro hepato, e intestinaes, ligadas ao arthritismo, que modificam attenuando-se de modo sensivel sob a influencia deste meio salutar.

Natal (Rio Grande do Norte) em 17 de junho de 1908.

Dr. José Paulo Antunes.

Dr. Bandeira Filho:

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II. ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS:

Os resultados sempre seguros, obtidos em minha clinica particular, com o emprego dos **Saes de Mediana de Aragon**, autorizam-me a recommendal-os sempre que tenho de combater as perturbações digestivas das mulheres gravidas (atonia intestinal e constipação) ou estados gynecologicos differentes.

Neste caso tenho encontrado constantemente, nos **Saes Thymolados de Mediana de Aragon** um factor therapeutico de alto valor no tratamento da vaginite catarrhal, leucorrhea, endocernicite não gonococcica e nos estados congestivos do utero em geral, usando da solução a 30%. em irrigações vaginaes quentes.

Recife, 2 de abril de 1908.

Dr. Bandeira Filho.

Dr. Hermano Brandão:

FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO, MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II E DO DISPENSARIO OCTAVIO DE FREITAS:

Attesto que tenho empregado em minha clinica as aguas **Mediana de Aragon** e os seus respectivos saes, colhendo sempre resultado seguro e satisfactorio nas affecções do apparelho gastro-hepatico, em varias dermatoses e em diversas manifestações do arthritismo, sobretudo na lithiase billiar, sonde o seu effeito é efficaz, dissolvendo os calculos e facilitando a expulsão dos mesmos, graças á sua composição de base alcalino-lithinica. Não trepidarei, portanto, em continuar a prescrevel-os nestes casos e tambem em todos aquelles em que houver indicação de um purgativo salino, em vista de sua rapidez de acção ao lado da ausencia de irritação intestinal offerecendo por consequencia grandes vantagens sobre outras aguas similares.

O que digo, affirmo em fé do meu grão.

Recife, 9 de abril de 1908.

Dr. Hermano Brandão.

Dr. Eduardo Wanderley:

Attesto que tenho empregado com resultado os saes laxativos de **Mediana de Aragon** não só nos casos de atonia intestinal, como tambem em todas as gastro-enteropathias que reconhecem por causa o arthritismo.

Recife, 5 de março de 1908.

Dr. Eduardo Wanderley.

Dr. Raul Fernandes.

Tendo obtido os mais proveitosos resultados em minha clinica, com as aguas de **Mediana de Aragon**, attesto que é de um effeito prompto e vantajoso o seu emprego como purgativo ou laxativo, sendo os bicarbonatada-sodica-lithinicas de grande efficacia como uratoliticos e sobretudo nas affecções das vias digestivas e genito-urinarias.

Ainda mais, temos nos saes thymolados de Mediana um excellente meio de cura nas manifestações arthriticas da pelle em loção ou banhos, e como suave antiseptico em irrigações vaginaes.

Natal (Rio Grande do Norte) em 16 de junho de 1908.

Dr. Raul Fernandes.

Dr. Alfredo de Medeiros:

MEDICO FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II E DO DISPENSARIO OCTAVIO DE FREITAS:

Attesto ter empregado em minha clinica as Aguas e Saes de **Mediana de Aragon** em affecções gastro-intestinaes, hepaticas e renaes com bom resultado; como tambem constituirem os **Saes Thymolados** em solução conveniente (30%.) um bom adjuvante á cura da leucorrhea e das vaginites não gonococcicas, o que affirmo por ser verdade.

Recife, 2 de abril de 1908.

Dr. Alfredo de Medeiros.

Dr. Augusto Lins e Silva:

MEDICO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Attesto que as aguas e os saes de **Mediana de Aragon**, constituem bôa therapeutica no quadro do arthritismo em geral, particulamente nos syndromas clinicos das lithiases urinaria, biliar e intestinal, bem assim em todos os casos de herpetico-arthritismo.

Recife, 12 de abril de 1908.

Dr. Lins e Silva.

Dr. Francisco da Costa Ribeiro:

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA E PHARMACIA DO RIO DE JANEIRO, CHEFE DO DESINFECTORIO CENTRAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO.

Pela sua composição os **saes do Pilar** constituem uma excellente bebida hygienica, reunindo as qualidades de um bom agente regularizador das funcções digestivas e diureticas.

Recife, 16 de março de 1908.

Dr. Costa Ribeiro.

Dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão:

FORMADO EM MEDICINA PELA FACULDADE DA BAHIA, ETC.

Attesto que tenho empregado já em minha clinica os **saes de Mediana de Aragon**, tendo obtido resultados muito satisfatorios em caso de colicas hepaticas, que havia resistido a outros medicamentos, não tendo aliás a doente regimen algum especial durante o tratamento.

Recife, 24 de março de 1908.

Dr. Carneiro Leão.

Dr. Ascanio Peixoto:

São de inestimaveis vantagens therapeuticas na dyscrasia acida e, em geral, nas manifestações locaes da diathese oligotrophica (prisão de ventre, hemorrhoides e eczemas, etc.) as preparações salinas denominadas **Mediana de Aragon**.

De uma abundante provisão que me foi enviada, tenho feito largo emprego, tanto na clinica civil, como nos meios nosocomiaes, corollariando-se os mais surprehendentes resultados.

Recife, 10 de abril de 1908.

Dr. Ascanio Peixoto.

Dr. Alfredo Costa:

Segundo a analyse chimica procedida nas aguas **Mediana de Aragon** e seus saes, penso que a primeira deve ser aconselhada toda a vez que houver necessidade de um purgativo brando e os saes nos casos de lithiase renal.

Recife, 2 de abril de 1908.

Dr. Alfredo Costa.

Dr. Alcides Codeceira:

Attesto que tenho empregado em minha clinica as aguas da fonte **Mediana de Aragon**, obtendo sempre resultados satisfatorios em diversas das affecções do apparelho digestivo e do apparelho urinario.

Recife, 7 de abril de 1908.

Dr. A. Codeceira.

Dr. Gouveia de Barros:

DO HOSPICIO DE ALIENADOS E DO INSTITUTO DE PROTECÇAO E ASSISTENCIA Á INFANCIA.

Attesto que tenho empregado os saes extraidos das aguas **Mediana de Aragon**, nos casos em que a medicação alcalina e purgativa é indicada, observando sempre reaes vantagens em seu uso.

Recife, 24 de março de 1908.

Dr. Gouveia de Barros.

Dr. Oscar Coutinho:

PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA E MEDICO DO HOSOITAL PEDRO II.

Attesto que tenho empregado constantemente em minha clinica as aguas de **Mediana de Aragon** em differentes affecções gastrico hepaticas e intestinaes, colhendo sempre o mais satisfatorio resultado. De acção suave e prompta tornam-se preferiveis ás suas similares.

Recife, 24 de março de 1908.

Dr. Oscar Coutinho.

Dr. Afranio de Araujo Jorge:

Tenho empregado as aguas e os saes de **Mediana de Aragon** sempre com optimo resultado em todos os estados morbidos que dizem com o apparelho digestivo e seus annexos.

Crescem, sobremaneira, os resultados beneficos dessa medicação, quando é responsavel por esses estados pathologicos a diathese arthritica, donde o seu emprego logico nessa brachytrophia.

Os saes thymolados são o que se póde chamar uma combinação feliz, e, assim dignos da acclhida a mais franca.

Maceió, 19 de agosto de 1908.

Dr. Afranio de Araujo Jorge.

Dr. José de Barros Andrade Lima:

Attesto que tenho empregado com optimo resultado as aguas e os saes de **Mediana de Aragon** nos casos em que elles devem ser prescriptos.

Victoria (Pernambuco) em 25 de agosto de 1908.

Dr. José de Barros.

Dr. Arthur Cavalcanti:

Attesto que tenho empregado com resultado satisfatorio os saes naturaes de **Mediana de Aragon** nos casos de ictericia e catharros gastro-hepaticos, combatendo efficazmente a constipação do ventre, bem como os saes thymolados nos casos do mesmo catharro.

Recife, 20 de abril de 1908.

Dr. Arthur Cavalcanti.

Dr. Octavio de Freitas:

Declaro que tenho feito uso em minha clinica dos Saes e Agua de **Mediana de Aragon** com real proveito nos casos em que são elles indicados.

Recife, em 9 de junho de 1908.

Dr. Octavio de Freitas.

Dr. José de Barros Filho:

DIPLOMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO, MEDICO DO COLLEGIO DE SANTA THEREZA E ASYLO DOS EXPOSTOS, ETC.

Attesto ter empregado em minha clinica as aguas da fonte **Mediana de Aragon**, reputando as sobremodo efficazes em varias das affecções do apparelho digestivo e do apparelho urinario assim como nas diversas dermatoses dependentes do vicio arthritico.

Recife, 18 de abril de 1908.

Dr. José de Barros Filho.

Dr. Baptista de Carvalho:

Attesto que tenho empregado a agua de **Mediana de Aragon**, e seus saes, nos casos de embaraço gastrico e affecções catarrhaes do apparelho digestivo, tão frequentes neste clima, obtendo sempre excellente resultado, o que me anima a prescrevel-os diariamente em minha clinica. O referido eu affirmo «in fide medici».

Recife, 11 de março de 1908.

Dr. Baptista de Carvalho.

Dr. João Marques:

Attesto que tenho empregado em minha clinica as aguas **Mediana de Aragon**, tirando sempre bons resultados, em todos os casos que desejo purgar um doente brandamente; até mesmo as crianças de segunda infancia as supportam muito bem. Affirmo ser verdade o presente.

Recife, 10 de março de 1908.

Dr. João Marques.

Dr. Bellarmino Correia de Oliveira.

Attesto que tenho empregado á agua e os saes de **Mediana de Aragon**, nos casos clinicos em que são indicados com bom resultado.

Goyanna (Pernambuco) em 29 de maio de 1908.

Dr. B. Correia de Oliveira.

Dr. Leopoldo de Araujo:

Attesto que tenho empregado em minha clinica a agua de **Mediana de Aragon** e seus saes, nos casos em que ha indicação de um purgativo salino, obtendo sempre os melhores resultados não só pela rapidez de acção, como pela ausencia de incommodos dos doentes. Não vacillo portanto em qualifical-os como os melhores na especie, o que aliás era de prever attenta a sua composição chimica.

Recife, 23 de março de 1908.

Dr. Leopoldo de Araujo.

Saes Naturaes Purgativos

Sulfatados, Sodicos, Lithinicos, Magnesianos

(uso interno)

obtidos por evaporação espontanea da

AGUA DE MEDIANA DE ARAGÓN

nas proprias fontes

A venda nas Pharmacias e Drogarias

Dr. Arnobio Marques:

DR. PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA E CIRURGIÃO DO HOSPITAL PEDRO II, ETC.

Attesto que tenho empregado com excellente resultado a agua purgativa e saes de **Mediana de Aragon**.

Recife, 4 de abril de 1908.

Dr. Arnobio Marques.

SAES NATURAES

Obtidos por evaporação espontânea da Agua de Mediana de Aragón, nas propias fontes, perfumados com Thymol empregados em potes metallicos de ½, ¼ e 1 kilo para serem empregados indistinctamente em enemas, loções, banhos, irrigações vaginaes e lavagens vulvares.

A venda nas Pharmacias e Drogarias e nos principaes estabelecimentos de banhos

MEDIANA DE ARAGON

DEPOSITO NAS DROGARIAS:—SILVA BRAGA & C.ª E ALPHEU RAPOSO, NO RECIFE

ENCONTRA-SE EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS!

MUTILADO

Lloyd Brasileiro

O PAQUETE

CUBATÃO

Commandante Ranulpho Souza.

Esperado do sul no dia 11 do corrente, segue depois de pequena demora para CABEDELLO.

O PAQUETE

ALAGOAS

Commandante Luiz C. Carvalho.

Esperado do norte no dia 14 do corrente, sairá para MACEIO' BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO.

O PAQUETE

PLANETA

Commandante J. Miguel Souza.

Esperado do sul no dia 12 de setembro sairá para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara** e **Manáos** no mesmo dia.

Linha americana

O PAQUETE

POLARSTJERNEN

Esperado de New York no dia 10 de setembro, sairá para **Bahia, Rio de Janeiro** e **Santos.**

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

EXPOSIÇÃO NACIONAL

Desde já emitte passagem de 1.ª Classe de ida e volta para o Rio de Janeiro, com 35% de abatimento ou sejam rs. 155$000 inclusive imposto federal de ida. Estas passagens são nominativas intransferiveis e serão validas até 30 de janeiro de 1909.

As passagens de ida e volta têm 10% de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até uma hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalisada a descarga.

Carga, passagens, informações com

M. BUARQUE & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5

COMPANHIA PERNAMBUCANA

O cessionario

SAMPAIO FERRAZ

Linha do sul—Saidas do Recife, 15 e 30.

Linha fluvial no Rio São Francisco—Saidas de Penedo ás 2.ª feiras.

Linha do norte—Saidas do Recife, 11 e 26.

Linha leste—Saidas do Recife, de 1 a 22.

Linha leste

O PAQUETE

JABOATÃO

Commandante M. A. Andrade.

Presentemente neste porto, sahirá a 11 do corrente ás 6 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim** e **Amarração.**

O PAQUETE

CAMOCIM

Commandante Alfredo Silva.

Sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde para **Fernando de Noronha** e **Roccas.**

Recebe carga até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

DOMINGOS DE SAMPAIO FERRAZ

Cessionario.

EDITAES

Prefeitura de Olinda

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE OLINDA, EM 1 DE SETEMBRO DE 1908.

De ordem do sr. major prefeito scientifico aos interessados que o concelho Municipal de Olinda votou uma lei, sanccionada sob o n. 235, marcando o prazo de 60 dias uteis, a contar de 18 de agosto ultimo, para os devedores de impostos municipaes em atraso satisfazerem os seus debitos, independentes de multa ou execução.—O secretario, *Alfredo Vauthier.*

O doutor João Rodrigues de Almeida, juiz municipal do Termo do Rio Formoso da comarca de Barreiros do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem, que com o praso de trinta dias cita-se e chama-se aos successores da extincta firma commercial Vaz & Leal da cidade do Recife, ou a quem direito tiver a uma casa terrea sob numero treze sita á rua das Laranjeiras desta cidade, edificada em solo foreiro a Augusto de Souza Machado e outros, a vir habilitar-se perante este juizo afim de entrar na posse de dita casa, que vae á praça para pagamento de foros e decimas respectivas.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado no diario official.

Cidade do Rio Formoso, 1.º de setembro de 1908. Eu, Miguel Azevedo, escrivão, o escrevi.—*João Rodrigues de Almeida.*

Capitania do Porto

De ordem do sr. capitão de fragata e do porto deste Estado, intimo todos os proprietarios e consignatarios de embarcações á vela á pintal-as até o dia 5 de outubro proximo futuro, sob pena de multa os que deixarem de o fazer.

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 9 de setembro de 1908.—*J. Pinto da Luz Junior*, secretario.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 123

1.ª E 2.ª PRAÇAS

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa e de accôrdo com o art. 9 §§ 1 e 2 das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia de setembro, ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direito e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

2.ª PRAÇA

1.º LOTE

Apprendidos a diversos: (120) cento e vinte charutos, chocolate e seis maços de cigarros, onze caixas de phosphoro e dezeseis latas de doces.

Armazem n. 3

2.º LOTE

Marca G S, n. 1—consignatario—á ordem, vindo de Bordeaux no navio francez «Atlantique», 3 de janeiro de 1908—um fardo com o peso bruto de 230 kilogrammas, contendo 51 e meia duzias ou 618 pares de chinellas para banho com sola de estopa.

3.º LOTE

Marca triangulo tendo no centro a letra B, n. 100—consignação ignorada—vindo de Liverpool no navio inglez «Traveller» entrado a 13 de janeiro de 1908—um fardo com o peso bruto de 15 kilogrammas e liquido de 13 kilogrammas de lan lavada simples.

7.º LOTE

Mendonça Santos—s/n, mesma procedencia, consignatarios Mendonça Santos & C.ª, um pacote com o peso bruto de 4 kilogrammas, com amostras em retalhos de tecidos sem valor mercantil.

8.º LOTE

Marca Wilson—s/n, mesma procedencia, consignatarios Wilson Sons & C.ª, um pacote com o peso bruto de 90 kilogrammas contendo estampas annuncios, pesando 17 kilos e 400 grammas.

9.º LOTE

Marca Raphael—n. 29, mesma procedencia — consignatario Raphael Dias, uma caixa com o peso bruto de 60 kilogrammas contendo (106) cento e seis chapéos para cabeça, de feltro simples.

10.º LOTE

Marca cavagnac—2552/4, mesma procedencia—consignação não consta, tres grades pesando bruto 535 kilogrammas contendo banheiros de zinco (obras não classificadas e não especificadas) com o peso liquido total de 306 kilogrammas.

11.º LOTE

Marca B F North—s/n mesma procedencia, consignação a B E Niede. Ref. 358—uma caixa pesando bruto 20 kilogrammas contendo chapas photographicas (18 duzias), pesando 15 kilogrammas de objectos chimicos no valor de vinte mil réis.

1.ª PRAÇA

Armazem n. 5

1.º LOTE

Marca A. B s/n—um barril com o peso bruto de 105 kilogrammas contendo vinho não especificado até 14 gráos de alcool absoluto, pesando liquido legal 140 kilogrammas. Consignatarios Williames & Johnson.

2.º LOTE

Marca S M & C s/n—uma caixa com o peso bruto de 14 kilogrammas contendo cinco garrafas de vinho não especificado, até 14 gráos de alcool absoluto, pesando nas garrafas seis e meio kilogrammas. Consignação ignorada.

— As mercadorias supra procederam de Bremen no vapor allemão «Coblenz» entrado a 18 de janeiro de 1908.

Armazem n. 2

3.º LOTE

Marca losango tendo no centro as letras F C G, ns. 1/2—um atado com duas caixas pesando bruto 23 kilogrammas contendo:

uma, sete kilogrammas e meio de unguento medicinal;

outra, seis kilos e tresentas grammas de pastilhas comprimidas, medicinaes, em caixinhas de papelão. Consignatario Lloyd brasileiro.

4.º LOTE

Marca losango tendo no centro as letras S B & C ns. 1/2—um atado com duas caixas, pesando bruto 22 kilogrammas contendo:

uma, 7 e meio kilogrammas liquido de unguento medicinal;

outra seis mil e tresentas grammas de pastilhas medicinaes, comprimidas, em caixinhas de papelão; consignatario Lloyd brasileiro.

5.º LOTE

Marca Guimarães Braga—n. 8—uma caixa com o peso bruto de 74 kilogrammas contendo estampas annuncios, com o peso liquido de 54 kilogrammas; n. 9 uma caixa pesando bruto 44 kilogrammas contendo livros impressos brochados, com o peso, nos envoltorios, de 34 kilogrammas. Consignação a Guimarães Braga & C.ª.

6.º LOTE

Marca Monteiro & C.ª—s/n—um pacote com o peso bruto de 8 kilogrammas contendo 7 kilogrammas nos envoltorios, de papel albuminado para photographia. Consignatarios Monteiro & C

— As mercadorias dos lotes 3, 4, 5 e 6 procederam de New York, no navio inglez «Strathyre» descarregado a 11 de janeiro de 1908.

Armazem n. 5

7.º LOTE

Marca London and Brasilian Bank n. 569—uma caixa com papel passento ou mata borrões, pesando nos envoltorios 85 kilogrammas.

8.º LOTE

Marca M—n. 200—uma caixa cartases annuncios para distribuição gratuita pesando 120 kilogrammas liquidos. Consignação á ordem.

9.º LOTE

Marca M A O ns. 2 e 3—duas caixas contendo perfumarias em frascos de vidro n. um, pesando nos envoltorios, excluses as caixinhas toscas de madeira ordinaria, sessenta e cinco kilogrammas. Consignadas a Manuel Antunes de Oliveira.

10.º LOTE

Marca triangulo tendo dos lados as letras B S e no centro a letra D e a palavra Brazil, s/n—vinte barricas pesando bruto 53 kilogrammas; total 1060 kilogrammas e liquido legal 954 kilogrammas de carvão. Consignatario João Carneiro Guimarães.

11.º LOTE

Marca M C & C ns. 2966/69—quatro caixas contendo cachimbos e ponteiras de qualquer materia, pesando nos envoltorios 434 kilogrammas. Consignatarios Manuel Colaço & C.

As mercadorias supra, dos lotes 7.º e 11.º procederam de Southampton no vapor inglez «Avon» entrado a 23 de janeiro de 1908.

Alfandega, 10 de setembro de 1908.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Tribunal Correccional

O dr. João Severiano Carneiro da Cunha, juiz municipal da 4.ª circumscripção criminal e presidente da 2.ª sessão do tribunal correccional da comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz saber que por força do art. 6.º da lei n. 694, de 20 de junho de 1904, funccionará este tribunal no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhan, no predio em que funcciona o senado estadual, achando-se sorteados na forma da lei, os jurados seguintes, para servirem como vogaes na referida sessão:

SANTO ANTONIO

Dr. José Hugo Gonçalves.

Eduardo Layme.

BOA-VISTA

Dr. Antonio Rodrigues Villares.

Coronel Antonio da Cruz Ribeiro.

Elydio Cavalcante Ribeiro Pessôa.

Arthur Gomes de Mattos Sobrinho.

Alonso Jorge de Mello.

Francisco Felix das Chagas.

A todos os quaes, e a cada um de per si, e bem assim aos interessados em geral se convida para que compareçam no referido dia e hora e nos demais em quanto durar a sessão para o julgamento dos processos preparados.

Faz igualmente saber que na mesma sessão, serão julgados os réos soltos, Jacintho Sebastião Palmeira, Zacharias Francisco de Oliveira, Antonio Lourenço, José Lucas Fernandes da Silva, Oscar Gonçalves e Manuel Monteiro Torres.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de notificação aos vogaes e aos culpados, que será publicado pela imprensa e affixado no logar acima indicado.

Recife, 2 de setembro de 1908. Eu, Lourenço Castello Branco, escrivão interino, o escrevi.—*João Severiano Carneiro da Cunha.*

Edital de interdicção do coronel Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque.

O academico Francisco Chacon, primeiro supplente no exercicio da vara do juiz municipal da comarca de Jaboatão, Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que, por sentença do doutor juiz de direito de orphams desta comarca, datada de 20 do corrente mez foi declarado interdicto o coronel Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque, por ser julgado incapaz de reger sua pessôa e administrar os seus bens; pelo que serão nullos e de nenhum effeito todos os contratos, avenças e convenções com elle feitas, sem assistencia do curador coronel Pompeu de Carvalho Soares Brandão e autorização daquelle juiz. E para que não se allegue ignorancia em tempo algum, se mandou passar o presente edital, que será affixado nos logares mais publicos desta cidade, e publicado nas folhas de maior circulação, de que se juntará certidão nos autos. Dado e passado nesta cidade de Jaboatão, aos 28 de agosto de 1908. Eu, João Francisco Regis Valois escrivão, o escrevi.—*Francisco Chacon.*

O doutor José Maria da Rocha Carvalho juiz de direito dos Feitos da fazenda do Estado em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 18 de setembro do corrente anno, serão de arrematar por venda a quem mais der os bens penhorados por execução da mesma fazenda.

O sobrado n. 296 á rua coronel Suassuna, freguesia de S. José, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, 5 ditas no oitão em salão, no 1.º andar 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 6 janellas no oitão, 2 salas, 4 quartos, cosinha, terraço, sotão com 3 janellas no oitão, 2 salas, 4 quartos, medindo de frente 7 metros e 10 centimetros e de fundo 24 metros e 80 centimetros avaliado por 8:000$000, pertencente a Victorino Domingos Alves Maia.

O sobrado n. 36 á rua Vidal de Negreiros freguesia de São José, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, inclusive a da escada, em salão, no 1.º andar 2 portas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha e sotão em salão, mede de frente 4 metros e 25 centimetros e de fundo 24 metros, avaliado por 5:000$000, pertencente a Maria Adelaide da Costa.

A casa n. 47, á rua da Restauração, freguesia do Recife, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:000$000 pertencente a Vicente Gomes Fernandes.

A casa n. 17 á rua das Formosas, freguesia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cosinha interna, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 5 metros e 50 centimetros, avaliada por 50$000, pertencente a Raymundo Pereira de Britto.

A casa n. 17, á rua do Fôgo, freguesia de S. Antonio, com 1 porta e 1 janella de frente, com biqueira, medindo de frente 5 metros e 25 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Manuel Fernandes Mascarenhas.

A casa n. 135 á estrada Nova, freguesia da Varzea, com 1 porta e 1 janella de frente, mede de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 15 metros e 18 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente a Maria de Jesus Pereira.

A casa n. 38, no Pontal da Cabanga com 1 porta larga de frente, 1 salão com tres tanques proprios para salgar couros, avaliada por 1:000$000 pertencente a Manuel Candido de Albuquerque.

A casa n. 11 á rua da Cabanga, freguesia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, quintal em aberto, medindo de frente 5 metros e 25 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros avaliada por 150$000 pertencente a Valentim José Alves.

A casa n. 299, á rua Imperial, freguesia de S. José, com porta e 1 janella de frente, toda de taipa, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos cosinha interna, quintal, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 12 metros e 50 centimetros avaliada por 800$000 pertencente a Pedro Braz Barba lho e José Botelho das Neves.

A casa n. 23 á rua das Trincheiras, freguesia de Santo Antonio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente, 4 metros e 5 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:500$000.

A casa n. 21 F na Via Ferrea de São Francisco, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, quintal cercado, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 7 metros e 30 centimetros avaliada em 80$000 pertencente a Manuel Theotonio da R. W.

A casa de taipa n. 27 A, á rua Via Ferrea, freguesia de S. José, com 1 porta 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos cosinha interna, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 30 centimetros, avaliada por 60$000 pertencente a Miguel Pereira da Silva Almeida.

A casa n. 23 á rua das Trincheiras, freguesia de S. Antonio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:500$000 pertencente a Maria Olympia R. Pinto.

A casa n. 350 á rua Imperial, freguesia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, mede de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 11 metros e 8 centimetros, avaliada por 1:500$00 pertencente a Maria Joaquina da Conceição Azevedo ou Maria Rosa Soares, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa n. 16 á rua Pedro Affonso, freguesia de S. Antonio, com 2 portas de frente, um salão, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 18 metros e 50 centimetros, avaliada por 2:500$000 pertencente a Olympia Engracia da Silva Ramos.

O sobrado n. 17 á rua Marquez do Herval, freguesia de S. Antonio, tendo no pavimento terreo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salões, escada interna, 3 quartos, banheiro, no pavimento superior 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, quartos, cosinha, medindo de frente 5 metros e 70 centimetros e de fundo 18 metros e 80 centimetros, avaliada em 7:000$000, pertencente a Maria A. de Lemos ou dr. José Pinheiro do Lyra e outro.

E para constar passei o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife Estado de Pernambuco, aos 3 de setembro de 1908.

Eu, Francisco de Barros Almeida, escrivão interino, o escrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado e municipal do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 18 de setembro do corrente anno, se hão de arrematar os bens seguintes penhorados por execução da fazenda municipal.

FREGUESIA DA BOA VISTA

A casa n. 19 á rua do Barão de S. Borja, com 2 janellas de frente e 1 porta, 2 salas, 4 quartos, 1 saleta, cosinha, 1 quarto no quintal e banheiro, medindo de frente 8 metros e 20 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros avaliada por 8:000$000, pertencente a Constancio de Araujo Barros.

A chacara n. 51 á rua Deão Farias, com portão de grade de ferro na frente, jardim; no pavimento terreo 1 porta e 4 janellas de frente, 2 janellas num oitão, 3 janellas no outro, 2 salas, gabinete e quartos; no pavimento superior 5 janellas de frente, 3 ditas no oitão, 2 salas e quartos, avaliada por 8.000$000, pertencente ao doutor Pereira de Lyra.

A casa n. 47 E, na estrada Luiz do Rego, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 8 metros e 56 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Mariano da Costa Campos.

A casa n. 5 A, na saida para João de Barros, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 90 centimetros pela quantia de 56$700, por ser a 3.ª praça, pertencente a Mariano N. F. Miranda.

FREGUESIA DO POÇO

A casa de taipa n. 8, no Encanamento, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal, medindo de frente, 5 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 40 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Saturnino Cezar de Araujo.

A casa n. 3 A, na travessa do Marquez, com 4 janellas de frente, 2 portas no oitão, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 50 centimetros, pela quantia de 180$000, por ser a 2.ª praça, pertencente a Constantino F. da Silva.

FREGUESIA DE S. JOSÉ

A casa n. 7, na travessa do Lima, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado, medindo de frente 4 metros e de fundo 10 metros e 55 centimetros, pela quantia de 526$500, por ser a 3.ª praça, pertencente a Ulysses Ponce de Leon. E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de setembro de 1908. Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi. -*José Maria da Rocha Carvalho.*

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal e do commercio da terceira vara da comarca do Recife, e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que será levado em primeira praça publica para ser arrematado por quem mais der e maior lanço offerecer, no dia dez de setembro proximo futuro, depois da audiencia deste juizo, o bem seguinte: Immovel, um chalet de taipa, numero dez, á rua Nova do doutor Feitosa, freguesia da Graça, remada do nivel da rua com porta de madeira na frente, duas janellas e uma porta tambem de frente, duas janellas em um oitão, uma porta e duas janellas no outro oitão, duas salas, tres quartos, saleta, cosinha externa e quintal cercado, edificada em terreno proprio, medindo de frente oito metros e quarenta centimetros, de fundo treze metros, um pouco estragado, avaliado por um conto e oitocentos mil reis. Dito bem vae em hasta publica pela primeira vez, para pagamento da execução hypothecaria que dona Anna Francisca Soares Pacheco, viuva de Antonio Soares Pacheco e inventariante dos bens de seu casal, encaminha contra o doutor Arthur Lydio Rabello da Silva e sua mulher dona Carolina de Mello Rabello da Silva. Não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação irá o referido bem a segunda praça com o abatimento e espaço da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente e outro egual, para affixar-se e publicar-se pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dezesete dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e oito. Eu Gustavo Alberto de Brito escrivão do commercio o escrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado e do municipio em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia do juizo dos feitos da fazenda do Estado, no dia 18 de setembro do corrente anno, serão vendidos em praça publica os bens abaixo declarados, penhorados por execução da mesma fazenda.

O predio n. 12 de um andar, no caes da Companhia Pernambucana freguesia do Recife, tendo no pavimento terreo 1 porta larga de frente, em salão; no 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, medindo de frente 10 metros e 65 centimetros e de fundo 15 metros e 70 centimetros, avaliado em 6:000$000, pertencente á Companhia Pernambucana.

O predio n. 6 sito no Pateo de São Pedro, freguesia de Santo Antonio, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente inclusive a da escada, em salão; no 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida; no 2.º andar tem 2 portas de frente com varanda corrida, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliado em 500$000, pertencente a Antonio Joaquim Cascão.

A casa n. 29 á rua de d. Maria Cesar, freguesia do Recife, com porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, tem tambem um pequeno sotão, avaliado em 1:000$000, por execução iniciada contra Bernardina Candida dos Santos, hoje José Pinto Lapa, com abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa n. 35 á rua Coronel Lamenha, freguesia da Bôa Vista, tendo 2 portas de frente e 2 portas e 2 janellas no oitão, constando de 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, sotão interno em salão com 2 janellas para oitão e quintal murado, medindo de frente 5 metros e 5 centimetros e de fundo 17 metros e 60 centimetros, avaliada em 2:000$000, pertencente á Francisco A. S. Raphael outr'ora, hoje Antonio A. S. Raphael.

A casa terrea n. 135 á Estrada do Giquiá a Jaboatão, freguesia de Affogados, tendo de frente 3 janellas e um portão de ferro ao lado, constando de 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, sotão em salão com 1 janella em cada oitão, grande quintal, tendo parte murado e parte com arame farpado; medindo de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 80 centimentros avaliada em.... 3:000$000, pertencente outr'ora á Francisco Antonio de Souza, hoje a Manuel Antonio do Espirito Santo.

A casa n. 8 á rua de São João, freguesia do Pôço com 2 janellas e 1 porta de frente e 3 portas no oitão, constando de 1 sala, 1 quarto ao lado, 1 salão todo de taipa, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 15 metros, avaliada em 300$000, pertencente a Amancio José Fonte Braga, hoje Guimarães Valente.

A casa n. 15 de taipa á rua da União, freguesia da Varzea, com 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 85 centimetros e de fundo 6 metros e 45 centimetros, avaliada em 150$000, pertencente outr'ora a Emilia Francisca dos Prazeres hoje, Lydia Francisca Bastos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 3 dias do mez de setembro de 1908. -Eu, Manuel S. de Barros Falcão, escrivão, o subscrevi, *José Maria da Rocha Carvalho.*

ADMIREM—Só a Loja do Anjo vende: Peças de Bramante cru com 2 larguras a 10$000. Guardanapos grandes para mesa de jantar de 12$000 a 5$000. Meias inglezas cruas sem costura, com listras de côr para homem a 10$000 a duzia Lenços de cegulão de 8$000 a 2$500 a duzia. Acaba de receber completo sortimento de casimiras para 60$000 o costume prompto. Rua Duque de Caxias n. 56.

ALUGA-SE o predio sito á rua Vidal de Negreiros n. 141, loja. Tem agua. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

AQUARELLE — Gouache-Peinture sur étoffe—études d'après nature, A. Bruère lecciona em domicilio ou em casa. Dirigir-se rua Nova 63—fabrica de luvas.

ALUGA-SE o 1.º andar á rua Marquez de Olinda n. 1, proprio para escriptorio, ou consultorio medico a tratar em baixo.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

CURSO DE LINGUAS E COMMERCIAL—Classes diurnas e nocturnas — Principiará em 1.º de setembro os cursos regulares e os livres—Ensino esmerado de todas as materias commerciaes e dos idiomas principaes. Admittem se ainda alguns alumnos. Preços modicos Rua Duque de Caxias n. 70—2.º andar. Director: professor Lopes.

CHALET—Vende-se um construido ha pouco tempo, num arrabalde perto da cidade, em terreno proprio, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, terraço ao lado; todo cercado a arame farpado e telhas de zinco; tendo bôa cacimba com agua especial. O terreno mede 35 palmos de frente por 350 de fundo com algumas fructeiras. Tendo na frente um jardimzinho. Quem pretender, dirija se ao Feitosa á rua Larga n. 31. Para vêr e tratar com o proprietario, ou na falta com o mesmo dono, no mercado de S. José, com o sr Julio Pinto, compartimento de miudezas.

COMPRA-SE OU ARRENDA-SE um engenho corrente e corrente, proximo a qualquer usina e estação ferrea. Cartas para a rua Duque de Caxias n. 47.

ELIXIR SANITIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter se tranquilidade da familia.

ESCRIPTORIO—Aluga se uma sala de frente com um quarto, á rua Marquez de Olinda n. 1, 1.º andar, a tratar no Relojoeiro.

ESPECIAL arame farpado com grampos, americano, a 14$000 o rolo, só na casa S. Antonio, rua Nova, 57.

FEITOR PRECISA-SE — De um, preferindo se portuguez, á rua do Hospicio n. 73.

O ESTOMAGO é o motor da vida. O Elixir Sanitivo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro.

PRECISA-SE—De uma ama, para lavar e engommar, que durma em casa, á rua da União n. 10.

PRECISA-SE de uma costureira na rua da União n. 10.

SEMENTES DE EUCALYPTUS E DE HORTALIÇAS: Grande sortimento chegado no ultimo vapor: *Barbosa Vianna & C.*, 77 rua Duque de Caxias.

TORRE—Aluga-se a elegante casa, chalet, da rua Real da Torre n. 125; a tratar com Alfredo, na rua Larga do Rosario n. 19.

VENDEM-SE—as casas ns. 156 e 157 á rua Real da Torre, com excellentes commodos. Podem ser vistas, por quem pretender, todos os dias e a qualquer hora. Estão sitas nas immediações da linha de bonds e tem agua.

VENDE-SE barato um sitio bem arborisado contendo uma casa de taipa com bons commodos, com 205 palmos de frente e 535 de fundo, na rua de São Bento, perto da estação do Arruda. A tratar no mesmo com Antonio Rodrigues.

VENDE-SE—A casa n. 14 e duas encostadas na rua do Taquary na Torre servindo para negocio uma; e as duas para familia com bom quintal tendo cacimba e fructeiras, todo cercado a fachina.—A tratar na rua do Rio n. 81.

ALUGA-SE para familia o primeiro e segundo andares do predio n. 4 na rua General Abreu e Lima, antiga rua Santo Amaro, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 2, 1.º andar.

ALUGA-SE—Um sotão na rua das Calçadas n. 64.

ALUGA-SE ou vende-se a importante casa, nova e asseiada, com muitos commodos, banheiro de azulejo, latrina moderna, jardim, portão ao lado, quintal murado com fruteiras, no aprazivel e pitoresco arrabalde de Tigipió, mobiliada ou sem moveis. Informações á rua do commercio n. 30, esquina, junto ao Banco inglez

ALUGA-SE o 1.º andar do predio sito á rua Vidal de Negreiros n. 139, tem agua. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE o predio sito á rua do Principe n. 2, tem sitio e commodos para grande familia, servindo tambem para um collegio, trata-se na rua Nova n. 23.

ALUGA-SE.—A casa n. 64 á rua da Intendencia; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129. Tem agua.

ALUGA-SE a loja do predio sito á rua Marcilio Dias n. 93. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

AMA—Precisa-se de uma que saiba cosinhar e fazer serviços domesticos de casa de pequena familia, e dê fiador de sua conducta, a tratar na rua de São João n. 59.

ALUGAM-SE a loja e os andares do predio sito á rua Bom Jesus n. 42. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

COMMERCIO

DIA 9 DE SETEMBRO

CAMBIO

O mercado monetario abriu a 15 1/16 e... 15 3/32, pence a 90 dias de vista sobre Londres

Depois das noticias do Rio de Janeiro, os bancos offereciam sacar a 15 1/8 para a primeira mala, fechando o mercado nesta posição

A cobrança de saques foi feita a 15 1/16.

Em papel particular constou negocio a... 15 3/16.

Alfandega a 15 1/16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a.... 15 3/16 e fechou pela abertura.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 900 a 1$000, firme a canada

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 2$300 a 2$400 firme, conforme o grão.

Algodão, este artigo foi cotado a 10$500, do sertão.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor, pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de......	[illegible]	a	[illegible]
Usinas baixas de......	[illegible]	a	[illegible]
Crystalizados de......	[illegible]	a	[illegible]
Demeraras de......	[illegible]	a	[illegible]
Brancos de......	6$000	a	6$500
Somenos de......	[illegible]	a	[illegible]
Mascavados de......	3$600	a	4$000
Brutos seccos de......	3$600	a	4$000
Brutos mellados de......	[illegible]	a	[illegible]
Retame......	1$500	a	1$600

Borracha de mangabeira, kilo, conforme a qualidade, de 800 a 900.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 1$800 a 1$900 o kilo.

Café, cotam-se de 6$000 a 6$200 conforme a qualidade

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos ensaccados a 850 réis e a granel a 700 réis.

Cêra de carnaúba, cotações nominaes de 16$000 a 17$000, conforme a qualidade

Couros seccos, a 850 réis.

Couros verdes, a 700 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cacáo, cota-se de 7$ a 8$ por 15 kilos.

Farinha de mandioca, do Estado cota-se a 7$800 o sacco com 42 kilos.

Feijão mulatinho, novo de 12$500 a 13$000 nominal o sacco de 60 kilos conforme a qualidade.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de.... 1$800 estação os 15 kilos firme.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros, sem casco a 6$ firme.

Milho, cota-se genero do Estado a 145 réis conforme a qualidade.

Pelles de cabra, a 1$800.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$200.

Sola, meio nominal, conforme a qualidade de 5$ a 12$.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

DIA 9

PREÇOS DO DIA

Carne verde de...	500	á	800	o kilo
Dita de suino de...	1$000	a	1$200	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	á	1$400	o kilo
Farinha de.........	800	á	900	a cuia
Feijão de.........	1$000	á	1$300	a cuia
Milho.........		á	800	a cuia
Gomma.........		á	1$400	a cuia

ENTRADAS

Fructas..............	16	cargas
Legumes..............	4	cargas
Peixe..............	267	kilos
Cereaes..............	6	cargas
Carne verde..............	3946	kilos

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE AGOSTO DE 1908

			Assucar	*Algodão*
1 a 31	Barcaças		4083	—
1 a 31	Vapores		—	—
1 a 31	Animaes		109	24
1 a 31	E. F. S. Francisco		3793	686
1 a 31	E. F. Caruarú		73	1783
1 a 31	E. F. Limoeiro		648	3285
1 a 31	E. F. Caxangá		—	—
	Somma		8706	5718
	Em igual mez de 1907		9813	13195
	Differença para mais 1907		1107	7477

EXPORTAÇÃO

DIA 9

Para o exterior despacharam:

No vapor francez *Magellan*, para Buenos Aires: Barros Filho 50 grades com 4000 abacaxis pesando 4000 kilos; João Manuel Caixeiro 5 caixas com 50 papagaios.

No vapor inglez *Gladiator* para Liverpool: T. D. Evans 1100 saccos com 75000 kilos de caroços de algodão

Para o interior despacharam:

No vapor *Jaboatão*, para Camocim: Pereira Pinto & C 20 barris com 2690 litros de aguardente e 4 barris com 328 litros de alcool; Fonseca Irmãos & C 50 caixas com 800 kilos de sabão.

Para Aracaty: Pereira Pinto & C 40 barris com 9000 litros de mel; Fonseca Irmãos & C 30 caixas com 690 kilos de sabão.

No vapor nacional *Itauna*, para Rio de Janeiro: Barros Filho, 110 saccos com 7700 kilos de côcos.

No vapor nacional *Assú*, para Santos: Pohlmann & C. 1164 saccos com 69840 kilos de assucar mascavado.

No hiate *Bajahy*, para Natal: Claudio Ribeiro, 1 caixa com 21 kilos de perfumarias e 10 kilos de tinta para escrever e 1 pacote com 15 kilos de vaquetas.

No hiate *Arthur*, para Villa de Touros: Costa Lima, 10 saccos com 600 kilos de café, 2 latas com 36 kilos de posphoros, 5 caixas com 25 kilos de vellas, 6 vassouras de piassava com 3 kilos.

No cuter *Sanhauá*, para Parahyba: Claudio Ribeiro, 2 caixas com 79 kilos de perfumarias; Fonseca Irmãos & C, 300 caixas com 4500 kilos de sabão.

IMPORTAÇÃO

Vapor allemão *Etruria*, entrado de Hamburgo e escala, em 6 e consignado a Bortelman & C.

Carga de Hamburgo

Artigos de madeira 1 caixa á ordem.

Accumuladores, pertences para machinas e outros artigos 31 volumes á Companhia F. Carril de Pernambuco.

Armações para chapéos de sol 1 caixa a Antonio F. Areias

Acido chromatico e outros artigos 36 volumes á ordem.

Artigos de algodão 2 caixas a Dias Loureiro & C. 1 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 3 a Bernet & C, 13 á ordem

Armações para camas e espelhos 4 volumes á ordem.

Armações para camas e moveis 2 caixas a A. D. Carneiro Vianna & C.

Acido borico, alvaiade de zinco, potassa e outros artigos 21 volumes a Geroncio Mello & C.

Arame de cobre 3 volumes á Companhia I Pernambucana.

Artigos de meia lan 1 caixa a Luiz Vianna & C.

Artigos de estanho e caixas de papelão 1 caixa á ordem

Artigos de vidro 1 caixa a J. W. de Medeiros & C.

Brinquedos 1 caixa a J. S. Aguiar & C, 1 a Max Drechsler & C.

Bacalhão 10 caixas a D. G. Villa Verde & C. 15 a R. S. Marques & C, 25 á ordem.

Botões 1 caixa á ordem.

Bombas e outros artigos 5 volumes ao Syndicato A. Regional de Escada.

Biscoutos 1 caixa á ordem.

Canella 105 caixas á ordem.

Candieiros 2 caixas a Antonio F. da Silva Lima.

Couros 3 caixas á ordem.

Chá 8 caixas á ordem, 10 a Amorim Fernandes & C

Conservas 5 caixas a R. S. Marques & C.

Calçados e artigos de algodão 1 caixa a A. Costa Campos.

Cimento 200 barricas a Alvares de Carvalho & C.

Cobertores de algodão 5 volumes a Ventura Matheus & C, 2 a M. Lima & C, 3 á ordem.

Cobertores de algodão e artigos de algodão 2 caixas a Amstein & C.

Cartuchos de segurança, chaves de parafuso e outros artigos 10 caixas á ordem.

Camisas encandescentes e obras de latão 2 caixas a Carneiro de Souza & C.

Corôas mortuarias, guarnições para chapéos e outros artigos 19 volumes a Raphael Dias.

Espelhos e miudezas 2 caixas á ordem.

Espelhos e outros artigos 11 volumes a Albino Campos & C.

Estampas e outros artigos 5 volumes a R. M. da Costa & Filhos

Escovas e outros artigos 8 volumes a Barza & C

Estatuas 2 caixas á ordem.

Fio de algodão e agulhas 4 caixas a Maia Silva & C.

Garrafas vasias e outros artigos 6 volumes a Santa Casa.

Fitas e artigos de vidro 2 caixas a J Rufino da Fonseca & C.

Ferragens 1 caixa a M. Cordeiro, 3 a De Carli & Carvalho

Ferragens e outros artigos 25 volumes á ordem.

Ferragens, mutiladores e artigos magneticos 3 caixas á ordem.

Harmonicos e miudezas 2 caixas á ordem

Lupulo 1 caixa á ordem.

Locomotivas 9 volumes a Manuel Colaço Dias.

Louça 3 caixas a Garcia & Castro.

Manteiga 15 caixas a Amorim Fernandes & C.

Mercadorias 3 caixas á ordem, 783 a Pohlman & C, 1 a Abel Pinto & C, 1 a Barza & C, 1 a Bernet & C, 2 a Julia & A Doederlein

Meias de algodão e luvas 2 caixas a E. Brack & C.

Miudezas 4 caixas á ordem.

Miudezas, ferragens e outros artigos 5 caixas a G. de Mattos Irmãos & C.

Metal amarello 1 caixa a Aquino Fonseca & C.

Molduras para espelhos 1 caixa á ordem.

Molduras e albuns 2 caixas a Silvino Pinto & C.

Moveis 1 caixa a R. Chagas, 1 a A. Fernandes & C, 11 á ordem.

Material photographico, moveis e outros artigos 28 volumes á ordem.

Navalhas e outros artigos 9 volumes aos consignatarios.

Oleo de côco e artigos de estanho 3 volumes a E Samico.

Pistolas e artigos de ferro 17 volumes a A. Silva.

Pelles de vitello 1 caixa á Companhia T. Paulista.

Pertences para machinas, pertences para telephones e outros artigos 6 volumes a A. Bockman & C.

Pimenta 123 saccos á ordem.

Parafina 11 caixas á ordem.

Perfumarias e fios de algodão 2 caixas a Julia & A. Doederlein.

Papelão, ferragens e outros artigos 18 volumes á ordem.

Papelão 8 caixas á ordem.

Productos chimicos 7 volumes a Alpheu Raposo

Papel para cartas e outros artigos 6 volumes á ordem.

Papel 21 fardos a A. Lima & C 2 a J S. Aguiar & C, 25 á empreza da *Provincia*, 1 a E Layme, 1 a J. W. de Medeiros & C 89 á ordem, 12 a Moreira & C. 15 a Nunes Fonseca & C, 20 ao *Jornal do Recife.*

Pertences para carros 2 caixas a M. Colaço Dias.

Pregos para colchear, fechaduras e ferragens 3 volumes a M. Cordeiro.

Pertences para chapéos de sol 2 caixas a Leite Bastos & C.

Palhinha, liza e ferragens 13 volumes a Miranda Souza & C.

Pertences para machinas e outros artigos 2 caixas á ordem.

Porcellana e cêstas 2 caixas a A. Olyntho Bastos.

Tecidos para ataduras e vidros 3 caixas a Guimarães Braga & C.

Tinta ordinaria productos chimicos e outros artigos 22 volumes a Alpheu Raposo.

Tinta 10 caixas á ordem.

Tapetes 1 caixa á ordem.

Vidros 6 caixas á ordem.

Vidros, louça e porcellana 4 caixas a Miranda Souza & C, 4 a J. L. Salgado & Irmãos.

Vidros e pertences para candieiro 12 caixas a Alvares de Carvalho & C.

Vidros e artigos de cobre 3 caixas á ordem.

Vidros e chaminés para candieiros 7 caixas a Manuel Almeida & C.

Vidros e outros artigos 3 caixas á ordem, 6 a Viuva Sabino Pinho.

Velas 1 caixa á ordem.

Carga de Antuerpia

Armas 1 caixa a Albino Silva & C, 1 a Miranda Souza & C.

Armas de caça 1 caixa a Augusto da Silva & C. 2 a Affonso de Albuquerque & C.

Artigos de latão, de ferro e de aluminio 2 caixas á ordem.

Alvaiade 7 barricas a M. Souza & C, 10 e 2 caixas á ordem, 16 barricas a J. E. B. Maceió

Azul ultramar 3 caixas á ordem.

Cartuchos de segurança 1 caixa a Augusto d. Silva.

Ferragens 1 caixa a Nunes Fonseca & C. 1 a Affonso de Albuquerque & C.

Garrafas vasias 8 volumes á ordem.

Leite condensado 100 fardos á ordem

Louça 36 volumes á ordem, 10 a Pinto Alves & C.

Mercadorias 1 volume ao Syndicato de Aripibú, 1 á Companhia Geral de Melhoramentos, 9 a Santos Dias & C

Pregos 26 caixas a Santos Dias & C

Peças de vagons e pertences 51 volumes ao Syndicato A Regional, 36 ao Syndicato de Aripibú

Peças de machinas 1 caixa a A. dos Santos.

Peças mechanicas 76 volumes á ordem.

Torno e accessorios 8 caixas a A. Dias, gerente da Usina Estrelliana.

Tubos de ferro 282 volumes a Miranda Souza & C.

Tecidos 3 caixas a Bernet & C.

Tinta 11 barricas á ordem.

Tinta de impressão 1 caixa a Amorim Fernandes & C.

Vazilina 6 caixas á ordem.

Vidros 3 volumes a J. J Torres da Costa, 6 á ordem.

Carga de Lisboa

Cevada 1 barrica á Santa Casa.

Drogas 5 caixas a Alpheu Raposo.

Enxofre 1 barrica á Santa Casa.

Hervas medicinaes 1 caixa a mesma.

Livros 1 caixa a Manuel N de Souza

Maçãs 20 caixas a Ferreira Rodrigues & C.

Rolhas de cortiça 1 sacco á Santa Casa.

Uvas 30 caixas a Ferreira Rodrigues & C.

Vinho 5/5, 20/10 e 10/20 a Souza Mendes & C.

Carga do Porto

Amostras de vinho 1 caixa a Pereira Ferreira & C.

Azeite de Oliveira 32 caixas a Dubeux & C.

Bagas de sabugueiro 4 caixas a Ferreira Rodrigues & C, 2/2 a Santos da Figueira & C.

Fechaduras de ferro 2 caixas a Albino Silva & C.

Fogões de ferro 6 caixas a Albino Amorim & C.

Obras de ferro 1 caixa a Albino Amorim & C.

Vinho 30/5 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 200 caixas a Soares Caldas & C. 26 a Pereira Ferreira & C. 60 a Alves de Freitas & Irmãos, 35 e 2/5 a H F Lima. 10 0 caixas a Amorim Fernandes & C. 25 a Cajueiro Dias & C, 5/10 a Antonio Leite Magalhães Bastos

Vapor nacional *Acre*, entrado do Rio e Janeiro e escala em 6 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro

Carga do Rio de Janeiro

Armarinho 1 caixa a Manuel Simões & C, 4 a Gouveia & C.

Buchas de ferro 10 amarrados a Alfredo Fragoso

Cerveja 25 caixas á ordem.

Chapas e zonophone 1 caixa a Gouveia & C.

Cigarros 1 mala a Nicolau & Carneiro.

Café 60 saccos á ordem, 100 a Nicolau & Carneiro.

Collarinhos 1 caixa a Antonio Candido.

Coalheiras para arreios 2 encapados a J Ferreira Mello.

Farinha de mandioca 200 saccos a Raymundo Seixas, 800 a Egypto & Irmão, 500 a Soares Caldas & C.

Fogareiros de ferro 100 a Alfredo Fragoso.

Feijão 100 saccos a Egypto & Irmão, 200 a F. A. Gomes de Mattos.

Fumo 200 fardos á ordem.

Manteiga 7 caixas a Luiz da Fonseca Oliveira & C.

Medicamentos 1 caixa a F. Carneiro & Guimarães

Perfumarias 1 caixa á ordem.

Tecidos 21 volumes á ordem, 6 a Dias Loureiro & C, 2 a Olintho Jardim & C, 1 a Andrade Maia & C.

Vinho 3 caixas á ordem.

Xarque 177 fardos a Rosa Borges & C.

ENCOMMENDAS

Amostras de rendas 1 pacote a Barza & C.

Couros 1 encapado a A. L. Santos & C

Impressos 1 caixa a Nuno Guedes Pereira

Plantas 1 caixa a E da Costa Amorim.

Carga da Victoria

Pipas vasias 8 a Pinto Ferreira & C.

Carga da Bahia

Fumo 6 fardos a Banks & C.

Tecidos 7 fardos á ordem, 5 a R. Carvalho & C

Vapor nacional *Jaboatão*, entrado de Amarração e escala em 6 e consignado á Companhia Pernambucana de Navegação.

Carga de Amarração

Arroz pilado 30 saccos á ordem.

Carga de Camocim

Barris vasios 90 á ordem

Carga do Ceará

Machinas 30 caixas a Louise C. Cholowischi.

Papel 23 fardos ao mesmo.

Typos 24 caixas á ordem.

Carga de Aracaty

Cera de carnaúba 200 saccos á ordem.

Carga de Mossoró

Cera de carnaúba 53 saccos a Pedro Carvalho, 150 á ordem.

Pelles 149 fardos á ordem.

Carga do Natal

Tecidos de algodão 45 fardos a Alves de Britto & C.

Encommendas de Camocim

Candieiros 1 caixa com lo a Barbosa Vianna & C.

Vapor nacional *Sergipe*, entrado de Nova York e escala em 8 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro

Carga do Maranhão

Fio 5 encapados a Antonio Pinto da Silva & C

Tecidos 10 fardos a R. Carvalho & C 6 a A. Maia & C, 5 a Joaquim Gonçalves & C, 2 a Dias Loureiro & C, 2 a Narciso Maia & C.

Vapor allemão *Gunther*, entrado de Nova York em 7 e consignado a Henry Forster & C.

Artigos de algodão 2 caixas á ordem.

Armas de fogo 1 caixa a Barbosa Vianna & C.

Bombas 1 caixa a Affonso de Albuquerque.

Banha 25 caixas á ordem.

Carboreto 120 tambores á ordem.

Cartuchos 3 caixas a Barbosa Vianna & C.

Cutilarias, ferragens e outros artigos, 19 volumes a Antonio Pinto da Silva & C.

Carros para criança 2 volumes á ordem.

Enxadas 1 caixa á ordem.

Ferragens 2 caixas á ordem.

Joias falsas 1 caixa á ordem.

Malas 20 caixas á ordem

Mercadorias 1 caixa á ordem, 5 a R. S. Maia & C.

Moinhos de vento e accessorios, 14 volumes a Affonso de Albuquerque.

Toucinho 42 barris de 3/4 e 104 ditos de 3/8 á ordem.

Tecidos 2 caixas a Othon & Mendes.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de setembro

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5	206:391$444		
Idem do dia 9			
Ouro 12.19[illegible]$8.4			
Papel 31.[illegible]61$400	43:455$214	249.846$658	
Em igual periodo do dia 1 a 9 de 1907		346 484$634	

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 5	92 156$980
Consumo do dia 9	8$100
Exportação	2.137$350
Estatistica	135$520
Diversos impostos	22.439$350
	126.877$240

CAIXA ECONOMICA

Dia 5: Entrada de depositos	13 717$000
Saidas idem, idem	10.6[illegible]$0
Saldo para a delegacia	3.1[illegible]$000
A pagar de liquidações e por conta	14.154$432

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 4	14.5[illegible]$078
Idem do dia 5	3.753$318
	18 283$396

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de setembro

Assú de Camocim hoje

Sobral do norte hoje.

Polarstjernen, de Nova York, hoje.

St Quentin, do sul hoje

Magellan, da Europa hoje.

Cubatão do sul amh

Mossoró, do norte amh.

Planeta, do sul a 12.

S Francisco do sul a 13.

Aragon, do sul a 13.

Alagoas, do norte a 14.

Pirangy, do sul a 14.

Author, da Europa a 14.

Pará do sul a 15.

Buda 2.º da Europa a 16

Araguaya, da Europa a 17.

Cordoba, da Europa a 18.

Olinda do sul a 18

Amazone do sul a 20.

Aracaty, do sul a 22.

Zamora, de Hulle a 24.

Aachen, do sul a 24.

Clyde, da Europa a 25.

Orissa, da Europa a 26.

Amazon, do sul a 27.

VAPORES A SAIR

Mez de setembro

Maranhão e esc. *Sobral* hoje ás 4 h.

B. Aires e esc. *Magellan*, hoje ás 12 h.

Amarração e esc. *Jaboatão*, amh ás 5 h.

Manáos e esc. *Planeta*, a 12 ás 6 h.

Santos e esc. *Polarstjernen*, a 12 ás 2 h.

Nova York e esc. *St Quentin* a 12 ás 4 h.

Southampton e esc. *Aragon*, a 13 ás 12 h.

Rio e Santos *Assú* a 14 ás 4 h.

Rio e esc *Alagoas*, a 14 ás 6 h.

Cabedello e esc. *Cubatão*, a 14 ás 2 h.

Rio e esc. *Mossoró*, a 14 ás 4 h.

Bahia e esc. *S. Francisco*, a 15 ás 4 h.

Fernando *Camocim*, a 15 ás 4 h.

Liverpool e esc. *Gladiator*, a 15 ás 4 h.

Manáos e esc. *Pará* a 15 ás 6 h.

Manáos e esc. *Pirangy*, a 16 ás 2 h.

Santos e esc. *Buda 2.º*, a 17 ás 5 h.

B. Aires e esc. *Araguaya*, a 17 ás 12 h.

Manáos e esc. *Olinda*, a 18 ás 4 h.

Santos e esc. *Cordoba*, a 19 ás 4 h.

Bordeaux e esc. *Amazone*, a 20 ás 12 h.

Manáos e esc. *Aracaty*, a 23 ás 2 h.

Santos e esc *Aachen*, a 24 ás 4 h.

B. Aires e esc. *Clyde*, a 25 ás 12 h.

Santos e esc. *Zamora*, a 26 ás 2 h.

Valparaiso e esc. *Orissa*, a 26 ás 12 h.

Liverpool e esc. *Author*, a 27 ás 2 h.

Southampton e esc. *Amazon*, a 27 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.

Vapor nacional *Itauna*, v. generos.

Vapor nacional *Camocim*, vasio.

Vapor nacional *Beberibe* em lastro.

Vapor nacional *Jacuhype*, em concerto.

Lugre nacional *Arinda*, descarregando.

Vapor nacional *Alvaro*, descarregando.

Barca ingleza *Norma*, fios.

Lugre inglez *Nellie*, bacalhau.

Vapor inglez *Corinth*, carvão descarregando

Vapor inglez *Gladiator*, v. generos.

Vapor allemão *Etruria*, v. generos.

DIA 6—ENTRADAS

Amarração e escala, 12 dias, vapor nacional *Jaboatão* de 391 toneladas commandante Alfredo Silva, equipagem 3 carga varios generos, a Companhia Pernambucana

Rio de Janeiro e escala, 6 dias, vapor nacional *Acre*, de 887 toneladas commandante A Reis Junior, equipagem 66, carga varios generos, a M. Buarque.

Alto Mar, 23 dias, vapor inglez *Norseman*, de 790 toneladas, commandante M Arthur, equipagem 89, carga apparelhos telegraphicos.

SAIDAS

Santos e escala, vapor allemão *Etruria*, commandante H. Kuhls, carga varios generos.

Nova York e escala, vapor nacional *Acre*, commandante Reis Junior, carga varios generos

Victoria, vapor nacional *Guajará*, commandante F. Magano, carga varios generos

DIA 7 — ENTRADA

Nova York e escala 17 dias, vapor allemão *Gunther*, de 1913 toneladas, commandante W. Sandorf, equipagem 42, carga varios generos, a B rstelmann

SAIDA

Santos e escala, vapor allemão *Gunther*, commandante W. Sandorf, carga varios generos.

DIA 8—ENTRADAS

Nova York e escala, 23 dias, vapor nacional *Sergipe*, de 82[illegible] toneladas commandante Carlos Witte, equipagem 63, carga varios generos, a M. Buarque & C

Bahia e escala 46 horas, vapor nacional *Itauna*, de 4[illegible]3 toneladas, commandante Arthur Cragg, equipagem 31, carga varios generos, a Guedes Pereira & C.

SAIDAS

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Sergipe*, commandante C. Witte, carga varios generos

Santos e escala, vapor inglez *Kelvingrove*, commandante W. Boyd, carga varios generos.

Rio de Janeiro, vapor inglez *Norseman*, commandante M Arthur, carga apparelhos telegraphicos

DIA 9 — ENTRADA

Cardiff 21 dias, vapor inglez *Blue Prose*, de 1959 toneladas, commandante W. J. Heselton, equipagem 23, carga varios generos, a M. Buarque & C.

Passageiros

Saidos para o sul no vapor nacional *Brasil*, em 5 do corrente:

MACEIÓ—Gustavo Vittrock e Luiz Buarque.

BAHIA—Maria Augusta de Carvalho, Regis Devon, Paulo Barner, Mariano Celestino Bezerra de Aguiar, Pedro Leopoldo de Carvalho e Domenico Scaghotte

VICTORIA—José Vicente de Sá

RIO DE JANEIRO—Dr. Eduardo B. F. Lacerda e 2 menores, H Benjamin João da Silva Loyo, Adilio Cavalcanti, José Campos, Pedro Palhares, Fenelon Attico Leite. Francisco Malho, Carlos Villar, Isabel Alonso.

— Chegados do norte no vapor nacional *Jaboatão* no dia 6:

CEARÁ—Luiz C. Cholowich e sua familia, Luiza da Silva e Manuel Vicente de Souza.

NATAL—Irineu Pinheiro Borges, Maria Carvalho e 1 filho.

PARAHYBA—Affonso Quental.

— Do sul no vapor nacional *Acre*:

RIO DE JANEIRO—Dr. Affonso Costa, cornel Affonso Marinho sua senhora e 1 filho, Constantino Albuquerque, dr Manuel Netto e cunhado, sua senhora, sua sogra 1 cunhada, 4 filhos e 2 criadas Carlos Xavier de Britto, Carlos Santa Vilaça, Joaquim Borges, Affonso Correia da Silva, Vicente F. Gomes e sua senhora, dr. Marcionillo Lins e sua senhora, Lindolpho Monteiro, Oscar Monteiro, Manuel Cavalcante Coutinho, R. Simões Fonseca, cor nel Santos Dias, Olympio E. Arrozellas e sua senhora, João Fernandes, Manuel Constantino.

VICTORIA—Alberto Oliveira Santos.

BAHIA — Raphael Gonçalves, Dyonisio Meille, dr. Irineu Barretto Frets Ostermeyer, Benedicto Sampaio, Maria Sampaio e Augusto Soares.

— Saidos para o norte no vapor nacional *Acre*:

CEARÁ—Geminiano do Rego Barros.

MARANHÃO—Carlos Silveira

PARÁ—Bellarmina A Falcão, Beatriz Falcão, José B. Roberto, D. H Bento, Leonidas A. Falcão, Maria A Falcão e Miguel Falcão.

— Chegados do norte no vapor nacional *Sergipe*, no dia 6 do corrente:

CEARÁ—Alexandrino Lima e Luiz Pontual.

CABEDELLO—Jovita Monteiro, Manuel Monteiro e Raul Britto.

— Saidos para o sul no vapor nacional *Sergipe*:

MACEIÓ—Carlos von Scheten, Hermann Koehl e Raul Britto.

BAHIA — Irineu Barretto Pinto e Ricardo Galisa.

RIO—J. H. de Mitchell e [illegible], Affonso Ayres, Josephina Cavalcante, Maria B. Ferreira, Maria Candida Ferreira, 1 menor e 1 criada.

London & Brazilian Bank Ltd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da Hespanha, e contra as seguintes da Austria

Bodenbach—Vienna.

Budapest—Auseig.

Prague—Teplitz.

Triest—Trautenau.

Brunn.

Tesch—Bilins.

BANCO DO RECIFE

CAPITAL DO BANCO................	2.000:000$000
CAPITAL REALIZADO................	1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA................	240:000$000

BALANÇO EM 31 DE AGOSTO DE 1908

ACTIVO

Accionistas	1.000:000$000
Emprestimos e contas caucionadas............	501:073$940
Letras descontadas	736:687$220
Correspondentes no paiz e no estrangeiro.....	3.697:326$860
Moveis e utensilios......	31:760$510
Edificio do Banco........	54:973$050
Letras a receber.........	4.788:4[illegible]$740
Caução da directoria......	50:0[illegible]$000
VALORES DEPOSITADOS:	
Em penhor mercantil e por conta de terceiros	4.781:57[illegible]$730
Diversas contas..........	597:973$800
CAIXA:	
Em moeda corrente......	3.043:463$710
Rs....	19.283:125$860

PASSIVO

Capital..................	2.000:000$000
Fundo de reserva.......	240:000$000
Contas correntes de movimento..........	3.790:239$080
Depositos a praso fixo e c/aviso..............	2.466:475$920
Correspondentes no paiz e no estrangeiro.....	1.002:796$530
Diversas contas..........	4.904:674$730
Diversas garantias......	1.328:131$670
Depositos voluntarios....	3.503:246$360
Dividendos saldo a pagar..................	49:961$000
Rs....	19.283:125$860

S. E. & O. Pernambuco, 3 de setembro de 1908.

Pelo BANCO DO RECIFE:

José Maria de Andrade—DIRECTOR-PRESIDENTE.

F. A. Pacheco—DIRECTOR-GERENTE.

A. A. Ledebour, CONTADOR.

ILEGÍVEL

MUTILADO